

Kit de ferramentas para o segundo produto intelectual (E02) do Projeto **Smart Art**

Ensino-aprendizagem
de pessoas adultas

srlsmartart.eu  [srlsmartart](#)  [srlsmartart](#)  [smartartproject](#)



PRODUTO E02

Projeto Erasmus+ 2019-1-ES01-KA204-065615





Autores:

Seleção de material gráfico e elaboração de fichas.

Dra. María José Zapaín Yáñez.
Universidade de Burgos.

Conteúdos pedagógicos e instrucionais, edição e maquetização.

Dra. María Consuelo Sáiz Manzanares.
Universidade de Burgos. Dr. José Carlos Núñez Pérez y Dra. Rebeca Cerezo Menéndez. Universidade de Oviedo.

Difusão e redes sociais. Dra. Sandra Rodríguez Arribas. Universidade de Burgos.

Supervisão da maquetização. Dr. Gonzalo Andres López. Universidade de Burgos.

Grupos de investigação:

Universidade de Burgos

PART: Dr. René Jesús Payo Hernanz,
Dra. María José Zapaín Yáñez.

ADMIRABLE: Dr. Carlos Pardo Aguilar.

DATAHES: Dra. María Consuelo Sáiz Manzanares, Dra. M. Camino Escolar Llamazares, Dra. Nuria Alonso Santander, Dra. Sandra Rodríguez Arribas.

GEOTER: Dr. Gonzalo Andrés López

IENERGIA: Dr. Fernando Aguilar Romero,
Dra. Natalia Muñoz Rujas.

Universidade de Oviedo

ADIR: Dr. José Carlos Núñez Pérez,
Dra. Rebeca Cerezo Menéndez.

Universidade do Minho

CIED: Dr. Leandro Almeida, Dr. José Alberto Lencastre, Dra. Joana Casanova.

Universidade de Valladolid

GIR179UVA: Dr. Miguel Ángel Carbonero Martín, Dr. Luis Jorge Martín Antón,
Dr. Juan Antonio Valdivieso Burón.



"Self-Regulated Learning in SmartArt" com referência 2019-1-ES01-KA204-095615, é cofinanciado pelo programa Erasmus+ da União Europeia, linha KA2 Parcerias Estratégicas- Educação de Adultos. O conteúdo da publicação é responsabilidade exclusiva dos autores. Nem a Comissão Europeia, nem o Serviço Espanhol para a Internacionalização da Educação (SEPIE) são responsáveis pelo uso que possa ser feito da informação aqui difundida.

Na redação de todo o documento procurou-se respeitar uma linguagem inclusiva. Não obstante, por motivos de clareza da redação em frases ou expressões utilizou-se o género masculino, utilizado em sentido global para fazer referência aos distintos géneros.



TOOLKIT E02



Índice

1. Introdução	4
2. Marco teórico	6
2.1 Porque nos dirigimos à educação de pessoas adultas?	6
2.2 Metodologia utilizada no desenvolvimento dos materiais	7
2.3 Porque personalizar a aprendizagem?.....	10
3. Grupos de investigação implicados no grupo estratégico do projeto SmartArt	12
4. Atividades de Aprendizagem	13
4.1 Apresentação do tema sobre a escultura clássica grega, séculos V-IV a.C. Conceito e desenvolvimento.	13
Qual a sua transcendência?.....	13
Porque estudá-lo?	13
Como trabalharemos o tema?.....	13
Objetivos, competências e critérios de avaliação	14
4.2 Unidade 1.1 A escultura clássica grega, séculos V-IV a.C. Aspectos introdutórios	15
4.3 Unidade 1.2 A escultura clássica grega. Séc V a.C.....	22
4.4 Unidade 1.3 A escultura clássica grega. Séc. IV a.C.....	36
4.5 Procedimentos de avaliação	47
O que avaliar?	
Como avaliar?	
Quando avaliar?	
4.6 Instrumentos de autoavaliação de conceitos	48
Nível básico. Unidade 1.1 Perguntas	48
Nível básico. Unidade 1.2 Perguntas	52
Nível básico. Unidade 1.3 Perguntas	59
Nível avançado. Perguntas	62
Nível básico. Unidade 1.1 Respostas e <i>feedback</i>	76
Nível básico. Unidade 1.2 Respostas e <i>feedback</i>	82
Nível básico. Unidade 1.3 Respostas e <i>feedback</i>	94
Nível avançado. Respostas e <i>feedback</i>	99
4.7 Materiais e atividades de generalização	129
Para saber mais e referência de imagens	129
Material complementars	134
Sopas de letras	138
Sopas de letras. Soluções	140
Jogo Final. A oficina de Fídias Apresentação e normas	142
Fichas com pistas	147
Jogo Final. A oficina de Fídias. Soluções.....	151
5. Conclusões	153
Referências bibliográficas	154
Apêndice 1.....	157
Apêndice 2.....	162
Glossário e abreviaturas.....	165

1. Introdução



A unidade que apresentamos, “A escultura clássica grega séculos V-IV a. C.” se desenvolveu dentro do Projeto Erasmus+ 2019-1-ES01-KA204-065615 financiado pela União Europeia e coordenado pela Universidade de Burgos em Espanha. Para além disso, conta com a participação de outros associados espanhóis (Universidade de Oviedo, Universidade de Valladolid e empresa Bjäland), portugueses (Universidade do Minho) e malteses (a empresa Paragon). **Está orientado à Aprendizagem da História da Arte de pessoas adultas.**

Se enquadra dentro do progresso constante que experimentam os interesses sociais pelas **novas alternativas de Aprendizagem e formação**, tanto regulada como não regulada, que podem converter-se em recursos válidos ao longo de todo o ciclo vital. Neste contexto resultam fundamentais todas aquelas **soluções que facilitem a aprendizagem em todas as idades**, tornando-se, progressivamente, conscientes e responsáveis pelos seus éxitos e **protagonistas**, em definitivo, **do seu processo de aprendizagem**. Para isso é necessário fomentar o **interesse** e a **motivação** que permitam alcançar o objetivo de uma aprendizagem autorregulada (**Self-Regulated Learning**, SRL) contando com a presença de **avatares** e o desenvolvimento de atividades de gamificação (**serious games**) que se convertem nas bases de uma aprendizagem significativa (Zaparaín, Sáiz, Payo, & Andrés, 2021).

Igualmente, dar a conhecer todos aqueles aspetos que permitam tornar compreensível os valores do património, como é a **formação em História da Arte**, é uma necessidade que envolve **todas as gerações**. Não se deve esquecer que a integração de cultura/património é um marco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo assim uma questão prioritária para a ONU desde 2015 (<https://es.unesco.org/courier/april-june-2017/cultura-elemento-central-ods>) e que, nesse mesmo ano, se redigiu um Plano Nacional de Educação e Património (PNEyP) onde ambos os elementos foram considerados “um binómio emergente”. O Plano Nacional recorda na sua apresentação que “só partindo da apropriação por parte da cidadania dos valores culturais inerentes aos bens patrimoniais se pode vislumbrar um horizonte de sustentabilidade na gestão dos mesmos”. Por isto, porque apenas se protege e conserva aquilo que se conhece e se valoriza, as administrações públicas e institucionais garantes da salvaguarda do Património Cultural levam a cabo programas de Atividades destinadas à formação dos cidadãos sobre a importância da investigação, proteção e conservação dos bens culturais (<https://www.culturaydeporte.gob.es/planes-nacionales/planes-nacionales/educacion-y-patrimonio.html>).

Com base nestas premissas, este documento refere-se ao desenvolvimento do segundo produto intelectual (E02) dentro do Projeto SmartArt que se encontra **disponível de forma simples e gratuita de acordo com o defendido por uma educação sustentável** (Sáiz, Rodríguez, Marticorena, Zaparáin, & Cerezo, 2020) através da web do Projeto <https://www.srlsmartart.eu/>. O tema escolhido, “A escultura clássica grega séculos V-IV a. C.” adequa-se, perfeitamente, a outro dos objetivos incluídos no Guia do Programa Erasmus+ (2020) ao contribuir para **“Promover o aparecimento e a consciencialização de um espaço europeu de aprendizagem”**, posto que as manifestações artísticas da Grécia clássica se encontram na origem da cultura europeia e as suas contribuições na representação escultórica da figura humana marcaram o percurso desta arte durante mais de um milénio, mantendo-se vigentes até à Contemporaneidade. Este permitirá a sua ampla difusão dentro dos objetivos recolhidos no Guia do Programa Erasmus+ (2020) ao **“potencializar a dimensão internacional da educação e da formação”** e “melhorar o ensino e a Aprendizagem das línguas e promover a ampla diversidade linguística da UE e a sensibilização intercultural” (http://sepie.es/doc/convocatoria/2020/erasmus-plus-programme-guide-2020_v3_es.pdf).

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Parthenon_frieze_east_IV_fragment.JPG#/media/File:Parthenon_frieze_east_IV_fragment.JPG



Marco teórico



Este projeto de aprendizagem em História da Arte para pessoas adultas foi concebido tendo em conta os postulados da **aprendizagem significativa** (Ausubel, 1968) dentro de uma metodologia **construtivista** [Vygotsky (1962), Piaget (1975)] que se foi afirmando ao largo das últimas décadas. Dentro de estes postulados está resultando especialmente relevante a técnica da **Aprendizagem Baseada em Projetos** (ABP) (Kirschner, Sweller, & Clark, 2006) que, utilizando a resolução de casos práticos, fomenta uma aprendizagem significativa e personalizada (Sáiz, García-Osorio, Díez-Pastor, & Martín-Antón, 2019), a qual resulta mais eficaz e profunda que a baseada em propostas unicamente memorísticas. Isto se conjuga com a utilização de recursos como os **avatares**, o **feedback orientado aos processos**, não apenas a produtos (Hattie, 2013) e as técnicas de aprendizagem como a **gamificação** (Zaparaín, Sáiz, Payo, & Andrés, 2021) que permite incrementar a **motivação do aluno** (Azevedo, 2005; Zimmerman & Moylan, 2009) e a **autorregulação da aprendizagem** (Saiz, Zaparaín, Rodríguez, & Bustillo, 2019)

Porquê a educação das pessoas adultas?

A orientação do SmarArt para a aprendizagem de pessoas adultas busca satisfazer o objetivo 4 dos ODS “Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem durante toda a vida para todos”, assim como um dos objetivos do Projeto Europa 2030: a **educação ao longo da vida**, a que se junta a **alfabetização digital dos cidadãos**, necessidade mais pertinente no segmento da população de maior idade. Precisamente, esta parte da população manifesta um notável interesse por **completar, atualizar ou incrementar a sua Formação**. Em relação com isto deve entender-se o êxito das diferentes iniciativas que as instituições universitárias, regionais ou locais organizam para satisfazer esta crescente procura através da organização de cursos de formação não regular destinada a pessoas adultas como, por exemplo, a Universidade da Experiência, cursos de autarquias, etc.

Seguindo este pensamento, o aluno adulto mostra uma importante preferência por todos os temas vinculados com a **História da Arte e o Património Cultural**, como evidencia a sua matrícula em cursos e atividades desta natureza, a sua visita a exposições, visitas guiadas, etc. Esta predisposição favorece desenvolver alguns dos planos do PNEyP que defende a **participação e implicação social como uma das características da**

Educação em valores patrimoniais baseada na sensibilização para esses valores e que, como o plano indica (<https://www.culturaydeporte.gob.es/planes-nacionales/planes-nacionales/educacion-y-patrimonio.html>), podem resumir-se em:

1

Conhecer para compreender, compreender para valorizar

2

Valorizar para cuidar, cuidar para conservar, conservar para transmitir.

Face ao exposto, o **material concebido pelo Projeto SmartArt** é um **recurso significativo que permite facilitar a educação ao longo da vida, fomentando a sensibilização pelos valores patrimoniais**. Está desenvolvido para ser utilizado de forma individual por todas as pessoas interessadas ou, também, servir de apoio ou complemento ao professor ou educador no decurso da sua atividade. Ainda, o seu desenho permite inclui-lo numa plataforma interactiva *Virtual Learning Environment* (VLE).

Metodologia utilizada no desenvolvimento dos materiais

No desenvolvimento do material elaborado nas diversas unidades temáticas utilizou-se uma **metodologia que permite o SRL**, tanto se se utiliza de forma individual como se integrado num curso dirigido por professores ou educadores ou se se incorpora numa VLE. Para isso, **foram utilizados diversos recursos**. Primeiramente, o **conteúdo** foi dividido entre material **obrigatório**, que tem uma maior extensão e onde se encontra a informação básica e necessária para alcançar um domínio adequado das competências, e **material e atividades de generalização** com múltiplos recursos entre os quais se destaca um conteúdo complementar orientado a questões muito específicas e de maior complexidade conceptual que permite aprofundar de forma significativa a compreensão do exposto nos obrigatórios. Nesta linha se deu especial atenção à forma de redigir os textos, através de uma **linguagem** clara e simples, onde o vocabulário específico da unidade se vai introduzindo progressivamente, buscando ser esclarecido no próprio contexto. Dada a importância das **imagens** numa disciplina como a História da Arte, se considerou um equilíbrio entre a informação escrita e as imagens num processo gradual para guiar os alunos que devem terminar a unidade considerando as imagens como uma fonte de informação e não um mero complemento visual.

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento dos conceitos reforça-se com o acompanhamento e intervenção de um **avatar** entendido como uma “representação gráfica de uma identidade virtual de um utilizador de con-

textos virtuais” (<https://dle.rae.es/avatar>). Nesta ocasião, dada a multiplicidade de possibilidades que oferece este conceito, concentrou-se na sua dimensão educativa como forma de humanizar este processo e aproximar-nos dos alunos. Daí o perfil adoptado pelo avatar que, facilmente, se pode identificar com uma professora que vai guiando através dos seus diálogos para fazer mais compreensiva a informação do texto, ajudando a entender a informação contida em algumas imagens ou estimulando a reflexão, favorecendo, de este modo, a regulação da Aprendizagem, isto é, o avatar guia o processo de aprendizagem o que permite uma maior personalização deste, segundo as capacidades, necessidades e interesses dos alunos. O material desenhado nesta unidade inclui um **segundo avatar**, uma imagem do escultor Fídias, que atua como “expert” acompanhante que responde ou resolve as dúvidas apresentadas pelo avatar educador ou explica diretamente os conteúdos na qualidade de autoridade nessa matéria. Ele introduz um maior dinamismo e versatilidade na apresentação dos materiais e desenvolvimento dos conteúdos e favorece que em outras novas unidades temáticas, se mantenha o avatar educador



como fio condutor, ainda que se recorra a um avatar especializado em cada uma delas. Este recurso resulta especialmente apropriado em matérias de Humanidades, como a História da Arte, onde resulta muito fácil encontrar opções a este respeito e de grande utilidade ao permitir que a interação entre ambos avatares tenha uma dimensão diferenciada em cada conjunto temático pois, desde a personalidade do avatar especialista, se pode construir uma história, estabelecendo os diálogos e o que aporta cada avatar. Esta opção apenas se utilizou no desenvolvimento dos materiais que se pode descarregar, ainda

que não disponível na sua adaptação à VLE.

Também se utilizaram outros recursos que favorecem a SRL, tendo-se dado especial atenção à **gamificação através** dos chamados serious games que, seguindo a ideia de **jogar para controlar o processo de aprendizagem**, buscam comprovar o cumprimento dos objetivos e o alcance nas competências estabelecidas (Zaparaín, Sáiz, Payo, & Andrés, 2021). Se desenharam aplicando um critério de **graduação hierarquizada que permite manter e incrementar a motivação** da aprendizagem. Daí que cada módulo obrigatório se acompanha de um **serious games**, tendo-se es-

colhido neste caso um jogo de completar frases selecionando entre um bloco de palavras dadas a correta. O seu desenho ocorreu de modo interrelacionado de tal forma que, tanto o segundo como o terceiro, incluem frases do anterior ou anteriores, a título de controlo sobre os conteúdos que já se assumiram como entendidos e aprendidos.

A unidade didática termina com um **questionário de autoavaliação** que tem um carácter estruturado, em função dos três módulos planeados, de dificuldade crescente. A maioria das perguntas busca certificar a compreensão dos conceitos básicos, com perguntas de verdadeiro e falso ou estabelecimento de relações entre categorias, bem características ou imagens, que permitem avaliar o grau de compreensão alcançado sobre a escultura clássica grega. Mesmo assim, desenhou-se um bloco de perguntas ou atividades de carácter avançado em que se pode encontrar perguntas de profundo sentido conceptual, em relação ao material complementar, e complexas associações de imagens ou ordenações cronológicas em que se incluíram imagens que não correspondem ao tema ou que, ainda pertencendo, não figuram nos materiais, com o fim de saber a sua capacidade de discriminar, reconhecer e aplicar categorias estabelecidas previamente a imagens não conhecidas e de resolver exemplos práticos de certa complexidade.

A maioria das perguntas busca certificar a compreensão dos conceitos básicos

Por último, e dentro do **material de generalização**, oferecem-se novas possibilidades de **jogos**, tanto de carácter **individual** como colaborativo. Entre os primeiros desenharam-se três sopas de letras que se adaptam aos três módulos de conteúdos, incluindo conceitos a recordar na segunda e terceira prova. No que se refere ao **jogo colaborativo**, concebeu-se um jogo de pistas que, debaixo do título, “O Atelier de Fídias”, possibilita participar, tanto por equipas como de forma individual, porém com sentido de repto competitivo ao introduzir nas normas o fator tempo. Estas pistas, na forma de fichas, permitem completar um tabuleiro que se constitui como resumo de toda a unidade e que tem, também, diversas possibilidades de ser avaliadas. é uma atividade muito útil como material de apoio para o trabalho dos professores e educadores.

As atividades de gamificação desenharam-se com as correspondentes soluções que permitem um **feedback** que quando implementada numa VLE teria um carácter automático que confirmaria o acerto ou o erro. Mesmo assim, com o fim de oferecer uma ferramenta que estimule a aprendizagem e facilite a autorregulação do mesmo, a atividade final é acompanhada de um *feedback* sobre os conteúdos, os procedimentos e a avaliação da comprovação da aprendizagem. Deste modo, elaborou-se um *feedback* que diferencia o *feedback* orientado para processos e o *feedback* orientado para conteúdos segundo diversos estudos sobre este tema [Hattie (2013); Hattie & Timperley (2007)]. Daí que se afaste de respostas automatizadas, arbitrarias ou desconexas, ao serem desenhadas dentro do marco global da aprendizagem, que ajuda a sua calibração e

que pretende converter-se em ajuda para futuras tarefas. Daí que nas respostas se dão chaves de compreensão que ajudem a progredir não apenas a quem falhou a pergunta mas também a quem a acertou, ao encontrar novas pistas ou estímulos. Em definitivo, a metodologia utilizada no desenvolvimento dos materiais de resposta às perguntas chaves de todo o processo de aprendizagem: **quê, como, quando e onde aprender** (Hattie, 2013), ainda que os recursos SRL:

1

Aportam explicações relevantes sobre o que se deve aprender e que competências há que adquirir.

3

Pretendem aproximar o que o aluno aprende ao que deve aprender.

2

Proporcionam critérios claros sobre o que é uma aprendizagem exitosa.

4

Facilitam o *feedback* que propicia essa aproximação.

Por outra parte, a utilização do SRL assegura a organização das atividades de aprendizagem numa ordem hierárquica de dificuldade, incrementando a motivação do aluno a continuar aprendendo. Uma ferramenta que potencia essa sequenciação é a utilização das rúbricas baseadas em *feedback* (Sáiz, Cuesta, Alegre, & Peñacoba, 2017).

Porque personalizar a aprendizagem?

A **personalização da aprendizagem** está relacionada com a adaptação dos docentes ao ritmo de aprendizagem dos seus alunos. Na medida que ele o consiga, aumentarão os **êxitos da aprendizagem**, a rentabilização dos recursos e a sustentabilidade do próprio sistema educativo (Sáiz, García-Osorio, Díez-Pastor, & Martín-Antón, 2019; Sáiz, Rodríguez, Marticorena, Zaparaín, & Cerezo, 2020). Esta planificação torna-se especialmente necessária no ensino orientado para pessoas adultas e resulta imprescindível numa sociedade que, através da formação contínua, avança para oferecer soluções aos cidadãos através de recursos formativos atuais e acessíveis. Daí que elaborar materiais concebidos pedagogicamente para facilitar uma aprendizagem exitosa é uma obrigação que permitirá a rentabilidade dos recursos investidos. Neste sentido, a utilização dos recursos citados vem demonstrando a sua eficácia nos processos de aprendizagem relativamente aos objetivos descritos na *The 2030 Agenda for Sustainable Development and the SDGs*.

Síntese do apartado



A educação ao longo da vida é um direito de todos os cidadãos. Por isso, o seu desenvolvimento e implementação é uma obrigação dos responsáveis dos representantes dos distintos países.



Os materiais foram desenvolvidos seguindo uma metodologia que procura garantir a autorregulação da aprendizagem através de vários recursos que não se concentram apenas em alcançar a aprendizagem de conteúdos, mas também de processos.



O desenho pedagógico juntamente com recursos metodológicos inovadores facilitam o acesso à aprendizagem de diferentes grupos e aumenta a motivação para aprendizagem. Tal permite alcançar aprendizagens eficazes.



A escolha do tema é um compromisso para educação de valores patrimoniais que envolvem a sociedade, contribuindo para reforçar os laços comuns da cultura europeia.



Grupos de investigação implicados no grupo estratégico do Projeto SmartArt

Uma das vantagens do Projeto SmartArt é que no seu desenvolvimento colaboram membros de 8 Grupos de Investigação de distintas áreas de conhecimento: Psicologia da aprendizagem (ADIR, DATAHES, GIE179, CIEd), Psicología Educativa (ADIR, DATAHES, GIE179, CIEd), Inteligência Artificial e Mineração de dados (DATAHES, ADMIRABLE), Engenharia educativa (iENERGÍA) e História, Património e Geografia (GEOTER, PART). Por isso, a interdisciplinaridade com que se está a desenhar o desenvolvimento do Projeto SmartArt nos âmbitos anteriormente assinalados faz com que se abordem aspetos de metodologia educativa, estratégias de aprendizagem, análise de dados desde o uso de técnicas de mineração de dados e de inteligência artificial sobre o desenvolvimento de conteúdos, neste caso, relacionados com a História da Arte.

Grupos de Investigação da Universidade de Burgos

- Grupo de investigação ADMIRABLE
<https://investigacion.ubu.es/grupos/1817/detalle>
- Grupo de investigação DATAHES
<https://investigacion.ubu.es/grupos/1812/detalle>
- Grupo de investigação GEOTER
<https://investigacion.ubu.es/grupos/1802/detalle>
- Grupo de investigação iENERGIA
<https://investigacion.ubu.es/grupos/1826/detalle>
- Grupo de investigação PART
<https://investigacion.ubu.es/grupos/1806/detalle>

Grupo de Investigação da Universidade do Minho

- CIEd - Centro de Investigação em Educação
<https://www.ie.uminho.pt/en/investigacao/Pages/CIEd.aspx>

Grupo de Investigação da Universidade de Oviedo

- Grupo de investigação ADIR
<http://adir.grupos.uniovi.es/>

Grupo de Investigação da Universidade de Valladolid

- Grupo de investigação GIE179
http://www.giepsicologiaeducacion.es/integrantes_GIE.php

Atividades de Aprendizagem

4



4.1 Apresentação do tema sobre a escultura clássica grega, séculos V-IV a. C. Conceito e desenvolvimento.

Qual é a sua transcendência?

A escultura clássica grega forma um dos capítulos mais brilhantes da História da Arte Ocidental e, assim, se destaca a transcendência alcançada por alguns dos seus principais representantes como Fídias, Policleto ou Praxíteles. Na Grécia nasceram questões tão fundamentais para o posterior desenvolvimento da escultura como os modelos de representação da figura humana ou as fórmulas para transladar a imagem de uma história, de um relato. Constitui uma fonte inesgotável de estímulos que moldou o nosso gosto e a nossa cultura visual.

Porque estudá-la?

Remodelando a herança egípcia e oriental, a Grécia introduziu o triunfo do ser humano racional. Este se converte em medida de todas as coisas, ao mesmo tempo que, por debaixo da razão, se desenvolvem as suas manifestações artísticas mais significativas. Será, precisamente, a produção escultórica a que melhor representa o conceito do humanismo e a sua capacidade de superação. Neste processo, a natureza será uma inesgotável fonte de inspiração, aspirando a melhorá-la, daí que a escultura grega se caracterize por um naturalismo idealizado. Todo isso se expressou num largo processo evolutivo que tem no período clássico (séculos V-IV a. C.) o seu momento de maior perfeição e equilíbrio, até assumir a identificação por excelência da essência grega e do seu conceito de beleza.

Como trabalharemos o tema?

O tema sobre a escultura clássica grega, séculos V-IV a.C. se articula em três unidades temáticas:

Tema 1.1.

A escultura clássica grega, séculos V-IV a.C. aspetos introdutórios.

Tema 1.2.

A escultura clássica grega. Século V a.C.

Tema 1.3.

A escultura clássica grega. Século IV a.C.

Objetivos, competências e critérios de avaliação

Objetivos gerais

- Analisar a transcendência do novo papel concedido ao ser humano a respeito da criação e o conjunto da natureza.
- Conhecer os principais tipos escultóricos e seus materiais.
- Estabelecer as relações entre o novo papel do ser humano e a evolução no modo de representar a figura humana.

Objetivos específicos

- Valorizar o ponto de partida do período clássico para apreciar as suas contribuições.
- Conhecer os principais escultores do período e diferenciar os seus traços identitários.
- Determinar os aspetos principais da evolução da escultura clássica, diferenciando os momentos principais.

Competências

- Conhecer as características que definem a escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C.
- Conhecer os principais representantes da escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C. e as suas características.
- Reconhecer a escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C.
- Relacionar as obras da escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C. com os seus respetivos autores.
- Ordenar cronologicamente uma sequência da escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C.

CrITÉrios de avaliação

Antes de começar a realização da Atividade formativa é aconselhável saber qual é o grau de conhecimentos prévios no tema proposto. Para isso, pode-se preencher o seguinte questionário

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ESCALA DE VALORIZAÇÃO				
1. Conheço as características que definem a escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C.	1	2	3	4	5
2. Conheço os principais representantes da escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C. e as suas características.	1	2	3	4	5
3. Reconheço a escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C.	1	2	3	4	5
4. Relaciono as obras da escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C. com os seus respetivos autores.	1	2	3	4	5
5. Ordeno cronologicamente uma sequência de escultura clássica grega dos séculos V-IV a.C.	1	2	3	4	5

4.2

Unidade 1.1

A escultura clássica grega, séculos V-IV a.C.

Aspetos introdutórios

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.)

Unidade 1.1 Aspetos Introdutórios

 © Dra. María José Záparain Yáñez



A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.)



Bem vindo/a a este espaço de aprendizagem sobre um dos temas mais interessantes da Arte Ocidental: A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA DOS SÉCULOS V e IV A.C.

 © Dra. María José Záparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.)



Trata-se de FÍDIAS, o grande Mestre da escultura grega do século V a.C.

E, antes de continuar, vou-vos apresentar o especialista que nos vai guiar neste tema apaixonante.




Retrato de Fídias, O Museu Universal, 15 de setembro de 1857

Será um prazer conhecer-te e acompanhar-te na descoberta do meu mundo.

Começaremos pelos ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

© Dra. María José Zaparín Yáñez


A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPECTOS INTRODUTÓRIOS



Vamos começar por ver as principais características.

Características

- **NATURALISMO IDEALIZADO:** melhoria da natureza que é o seu principal referente.
- Representa **ARQUÉTIPOS:** divindades, heróis, atletas...
- **ANTROPOCÊNTRICA:** gira em torno da figura humana como medida e centro.
- **ANTROPOMORFIA:** a figura humana é a protagonista, pois as divindades também tem a forma humana, ao contrário do que sucedia nas culturas anteriores.



Não sei para que me convidas, se não me deixas explicar nada...

A arte grega recebeu a INFLUÊNCIA DAS ARTES CULTURAS: Egito e Oriente, mas ele repensou-a a partir do seu novo CONCEITO DO SER HUMANO e do seu quadro sócio-político, geralmente o da POLIS.

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPECTOS INTRODUTÓRIOS



E agora, mestre, pode continuar a explicar?

Começaremos por comentar alguns aspetos sobre os materiais

Mas, antes, devo advertir que a maioria das obras conhecemo-las como cópias romanas, por vezes realizadas num material diferente do original



Ótimo! Estava a ver que não ia poder acrescentar nada.

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV a.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS

Características



- A MÁRMORE E O BRONZE foram os materiais mais utilizados.
- Eram policromados, mas quase não há vestígios da policromia.
- As esculturas em bronze podiam ter incrustações de matéria vítrea colorida nos olhos.
- Para as esculturas das divindades utilizou a técnica CRIOELEFANTINA/CRIOELEFANTINA.

CRIOELEFANTINA/CRIOELEFANTINA:
Técnica que designa as esculturas realizadas em ouro e marfim

Reprodução de uma peça do friso de Egeia (século V a. C.) policromada, Museu Arqueológico de Estambul (Turquia)



© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV a.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS

Características



- Estava especialmente preocupado com a **PROPORÇÃO** e **HARMONIA** das partes com o todo e com cada uma das partes entre si.
- Daí o interesse pelas **MEDIDAS**.
- As proporções eram baseadas no **CÂNONE**.

Sobre os aspetos formais, fiquem a saber algumas questões essenciais.

CÂNONE:
Como arte racional, considerou-se a cabeça para a unidade de medida com a qual se obtém a proporção perfeita.

O **CÂNONE**, baseado em várias cabeças, não foi fixado e estilizou ao longo do tempo.

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV a.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS

Características



- Deu-se importância ao **VOLUME** e à **TRIDIMENSIONALIDADE**.
- Em relação a isso, conseguiu-se uma progressiva integração das esculturas no seu espaço.
- Interesse em captar o **MOVIMENTO** como sinal de vida.



Diomedes, cópia romana do original atribuído a Xenias, 450-430 a.C., Museu Arqueológico Nacional de Nápoles (Itália)

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV a.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS

Tipos

8



9

A escultura grega clássica pode ser classificada em diferentes tipos, de acordo com a função e modalidade

De acordo com a função

- RELIGIOSA: representação de divindades e oferendas.
- FÚNEBRE

10



Estela funerária de Hegeso, 420 a.C. Cemitério de Cerâmica de Atenas (Grécia)

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV a.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS

Tipos

11



De acordo com a MODALIDADE

- Escultura isenta, baseada na ideia essencial do ser humano.
- Relevo arquitetónico, fundamentalmente para **ORNAMENTAR** os templos com temas mitológicos ou façanhas.
- Relevo funerário ou estelas.

12



Reconstrução do Frontão leste do Templo de Zeus em Olímpia, 460 a.C., Museu Arqueológico de Olímpia (Grécia)

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV a.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS

Antecedentes

13



Antes do período clássico, durante a FASE ARCAICA (séculos VII e VI a.C.), a escultura era rígida, tinha uma sensação de bloco e dominou a frontalidade

Os exemplos mais característicos são *Kuroi* e *Korai*, representações masculinas e femininas em que triunfava a simetria e a geometrização.

14



15



Com o sorriso procuram dar uma aparência de vida. Chama-se sorriso arcaico.

Gran Íonax de Samos, Museu Arqueológico de Samos e Koré del peplo, 530 a.C., Museu da Acrópole de Atenas (Grécia).

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Antecedentes

16



Nos relevos estavam muito condicionados pelas limitações impostas pelo enquadramento arquitetónico, sobretudo nos frontões.

Inicialmente, resolveu-se coexistindo figuras de diferentes dimensões ou introduzindo animais ou monstros.



17

Frontão do templo de Artemis em Corfu, Museu de Corfu (Grécia)



18

Detalhe de um frontão de um templo desaparecido na Acrópole 570 a.C., Museu da Acrópole de Atenas (Grécia).

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Antecedentes

19



Nas primeiras décadas do século V a.C. desenvolveu-se o chamado PERÍODO SEVERO

Os escultores iniciaram um processo de interiorização, para captar também os aspetos espirituais.



Deus do Cabo Artemision, ca. 460 a.C., Museu Arqueológico Nacional de Atenas (Grécia).

20



O nicho de Delphi, Museu Arqueológico de Delphi, 475 a.C. (Grécia)

Perdeu-se a rigidez e foi-se explorando o movimento, rompendo a simetria

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPECTOS INTRODUTÓRIOS



Para finalizar os aspetos introdutórios, e antes de avançar mais, vamos fazer um posstatempo de forma a recordar o essencial.

Deves colocar as palavras que aparecem no slide nas frases seguinte de forma a completá-las.



21

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS

Atividade

1. A natureza é o principal referente da escultura grega, por isso é:
2. O carácter alude a que, na escultura grega, o ser humano é a medida e o centro.
3. O ... é o sistema de medida em que se baseavam as proporções da escultura grega.
4. A ... é a representação feminina própria da escultura grega arcaica.
5. O ... é a representação masculina própria da escultura grega arcaica.

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS

Atividade solucionada

1. A natureza é o principal referente da escultura grega, por isso é: **naturalista**
2. O carácter **antropocéntrico** alude a que, na escultura grega, o ser humano é a medida e o centro.
3. O **cânone** é o sistema de medida em que se baseavam as proporções da escultura grega.
4. A **kore** é a representação feminina própria da escultura grega arcaica.
5. O **kuros** é a representação masculina própria da escultura grega arcaica.

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS



Muito obrigada
pela atenção!

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA.

Licença

Autora: Dra. M.ª José Zaparaín Yáñez
Área de História da Arte
Faculdade de Humanidades e Comunicação
Universidade de Burgos



Este trabalho está abrangido por uma licença Creative Commons Atribuição/NonComercial-Compartilha igual 4.0 Internacional. Não é permitido o uso comercial deste trabalho nem de eventuais trabalhos que dele derivem, esta distribuição deve ser feita com licença igual à que regula este trabalho original.

Licença disponível em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>



4.3

Unidade 1.2

A escultura clássica grega. O século V a. C.

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA

Unidade 1.2 O século V a.C.

 © Dra. María José Zaperain Yáñez



LA ESCULTURA CLÁSICA GRIEGA (55. V-IV A.C.)




Bem vindo/a a este espaço de aprendizagem sobre A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA.

DESTA VEZ, VAMOS CENTRAR-NOS NO SÉCULO V A.C.


 © Dra. María José Zaperain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.)




- Após séculos de experimentação, a escultura grega atingiu a sua maturidade no chamado período clássico, desenvolvido durante os séculos V e IV a.C.
- As obras mais conhecidas e os artistas que melhor representam os principais ideais da cultura grega pertencem-lhe.
- No entanto, este período não é homogêneo e em cada século surgiram diferentes desafios que se refletem nos trabalhos realizados.

Vamos ver o que nos tem a contar o grande Fídias.



Mas... Não seria melhor ser eu a explicar?



© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.



Vamos a ver o que os caracteriza

O século V a.C. foi uma época de grande vitalidade que corresponde ao esplendor da política e da cultura atenienses. É definido pela busca pela beleza e perfeição natural.

Observar a naturalidade com que se vivem para falar com quem está atrás.



Detalhe do friso interior do Partenón, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)



© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.



Fídias, na sua opinião, quem seriam os escultores mais representativos do século V a.C.?



Destacaria três:


- Mirón
- Policleto
- E eu mesmo (Fídias)

Todos fomos grandes escultores, mas tivemos interesses diferentes. O objetivo é que os conheças nos próximos slides.




© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: MIRÓN



27

- O mais antigo dos três esteve preocupado em captar a representação do movimento.
- A sua obra principal é o Discóbolo (bronze conhecido através de cópias romanas)
- Representa um jovem atleta no momento de lançar o disco.
- Ainda que, todavia, a postura do atleta apareça congelada num momento concreto, uma certa sensação de dinamismo é alcançada a partir da complexidade da composição.



28

Ora verifica!

O perfil é o ponto último de contemplação, onde se evidencia a linha quebrada que percorre a figura, conferindo-lhe unidade.

Reprodução romana em bronze do Discóbolo que Mirón fez 450 a.C., Glptoteca de Munique (Alemanha)

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: POLICLETO




29

Esteve especialmente preocupado com a representação proporcionada da figura humana, em concreto da masculina

Qual seria o motivo de considerarem como unidade de medida esta parte do corpo?

Para conseguir a proporção utiliza um cânone baseado na aplicação de uma unidade de medida básica



30

Estará relacionado com o facto da escultura grega se definir pelo seu CARÁTER RACIONAL?

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: POLICLETO



31

Cânone das sete cabeças



1
2
3
4
5
6
7



32

Discóforo, cópia romana em mármore de uma obra de Policleto de 456 a.C., Museu Britânico em Londres (Grã-Bretanha)

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A. C.: POLICLETO



33

- Outro dos seus interesses foi dotar de estabilidade a figura em movimento.
- Nas suas figuras transmite um ritmo oscilante em forma de S.
- Consegue aplicar o princípio do **CONTRAPPOSTO**, recurso conhecido desde o início do século V a.C.

No próximo slide explicaremos o que é o **CONTRAPPOSTO**

Considera-se que esta obra de Kritios foi a primeira em que se utilizou o **contrapposto**



34

© Dra. María José Zaparán Yáñez | (Foto de Kritios, 480 a. C. Museu da Acrópole de Atenas (Grécia))

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A. C.: POLICLETO



35

CONTRAPPOSTO: posição que adopta o corpo humano estando de pé para descansar com maior comodidade

Como se consegue?

- O PESO é colocado numa só PERNA que apoia com solidez, enquanto o outro pé pode até ficar parcialmente no ar
- O QUADRIL balança e o movimento é transferido para o tronco e OMBROS.
- A CABEÇA tende a virar para o lado do corpo que recebe o peso



36

Doryphoros, cópia romana em mármore de uma obra de Polykleitos de 440 a.C., Museu Arqueológico Nacional de Nápoles (Itália)

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A. C.: POLICLETO



37

Vejam quais são as consequências do **CONTRAPPOSTO**

- Poder representar o movimento de marcha.
- Rompendo o ponto de vista frontal, pois o espectador procura uma contemplação lateral.
- Maior integração no espaço.

Maior naturalismo

Na Amazona traduz o ideal de beleza masculina

Aqui a cabeça gira para o lado contrário ao corpo



38

Amazona Capitolina, cópia romana em mármore de um original relativo à Amazona Perita de Policleto de 430 a.C., Museu Capitolino de Roma (Itália)

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V a.C.: POLICLETO

39



Aquí tienes otras importantes características para diferenciar su obra

- Trabalhou em bronze, embora, como foi possível ver nas ilustrações, conhecemos as suas obras através de cópias romanas em mármore.
- Dedicou-se especialmente ao tratamento anatómico, sendo um grande conhecedor do corpo humano e do sistema articular.
- Os rostos são inexpressivos, mas os torsos demonstram os conhecimentos anatómicos e são muito bem apresentados.

© Dra. María José Zaparín Yáñez

39

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V a.C.: POLICLETO

Obras das que conservamos cópias

- Discóforo o portador do disco (450-440 a.C.)
- Doríforo o portador da lança (450-440 a.C.)
- Amazona ferida (430 a. C.)
- Diadúmeno (420 a.C.)

40



Diz-se que a suavidade dessa figura é influenciada pelo meu trabalho

A posição das mãos atinge uma composição fechada concentrando-se na faixa de cabelo a ser amarrada



Diadúmeno, cópia romana em mármore, Museo Arqueológico Nacional de Atenas (Grécia)

© Dra. María José Zaparín Yáñez

40

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V a.C.: FÍDIAS



- Era um escultor ateniense em constante evolução que desenvolveu uma atividade intensa e criou uma escola influente.
- Está associado à figura de Péricles que ajudou a moldar a imagem de Atenas no seu período de maior esplendor.
- Foi o autor de algumas das imagens mais famosas da antiguidade.
- Durante muito tempo o grande conjunto escultórico do Partenon foi-lhe atribuído.

El conjunto escultórico del Partenón no debe entenderse como una obra personal mía. En él intervinieron escultores de varias generaciones que trabajaron bajo mi influencia y mi modo de hacer



Vamos conhecer alguns dos meus trabalhos

© Dra. María José Zaparín Yáñez

41

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

43



- Produziu três obras dedicadas à deusa protetora de Atenas, que só nos é conhecida através de cópias, moedas ou descrições literárias:
 - *Atenea Prómacos* (anterior a 450 a.C.)
 - *Atenea de Lemnis* (450 a.C.)
 - *Atenea Partenos* (438 a.C.)
- E também uma escultura de Zeus (ca. 440-430 a.C.)

ATENEA:
Deusa grega da guerra, sabedoria ou ciência

ZEUS:
Deus grego do céu, conhecido como o pai dos deuses e deusas que governou a partir do Monte Olimpo.

 © Dra. María José Zaparán Yáñez

11

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

ATENEA PRÓMACOS

- Feito em bronze
- De dimensões colossais
- Atena armada
- Foi colocada na Acrópole

Prómacos:
"que combate na primeira linha de batalha"



44

Acrópole, Leo von Klenze, 1846, Pinacoteca Nueva de Múnich (Alemanha)

 © Dra. María José Zaparán Yáñez

ATENEA DE LEMNIS

- Feito de mármore
- Ligeiramente superior ao natural
- Atitude pacífica
- A modelação do rosto e o seu perfil cuidadoso fazem dele um paradigma do ideal de beleza clássica.

45

Busto de Atena Lemnia, cópia romana de Fídias, Museu Civico Arqueológico de Bolonha (Itália)



12

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

46

ATENEA PÁRTELOS

- Feita usando a técnica da criselantina.
- De dimensões colossais.
- Feita para presidir ao interior do Partenon.
- A sua atitude mostra uma energia notável e parece pronta para a ação.
- A sua concepção avança a sua integração no espaço.



Athena Parthenon cópia romana em mármore, século II d.C., da *Athena Parthenos*, Museu Arqueológico Nacional de Atenas (Grécia)

 © Dra. María José Zaparán Yáñez

47



Réplica realizada por Alan LeQuire para a reprodução do Partenón de Nashville (E.U.U.)

13

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

Zeus de Olímpia

- Produzido utilizando a técnica da críselefantina.
- De dimensões colossais.
- Feito para presidir ao templo de Zeus no Olímpia.
- Era uma escultura sentada, com um tronco nu e um manto nas pernas.
- Dirigia o seu olhar para baixo com uma atitude paternal.



Moeda de Élide com a sentença de Zeus olímpico dos tempos de Adriano. Coleção do Museu Arqueológico Nacional de Florença (Itália)



Sabias que era uma das Sete Maravilhas da Antiguidade?

Uma fonte para este trabalho é uma moeda do tempo do Imperador Romano Adriano.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

11

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon



Muitos artistas estiveram envolvidos no programa escultórico do Pártenon.

Cavaleiros, detalhe do friso do Pártenon, agora no Museu Britânico, Londres (Grã-Bretanha).



No entanto, o resultado é definido pelo seu carácter unitário, devido à influência que pode exercer sobre eles.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

12

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon



- O programa iconográfico, isto é, os temas escolhidos, foi concebido para glorificar a deusa Atena, a quem o templo é dedicado.
- Encontrará cenas em:
 - Metopes
 - Friso interior
 - frontões



Esquema del enten dórico

No caso do friso interior do Pártenon, referimo-nos a uma faixa que corre ao longo da parte superior da parede da cela ou nave do templo.

METOPÉ:
Espaço quadrado, liso ou decorado, entre dois triglifos no friso de ordem dórica.

FRONTEÃO:
Coroa triangular do templo

© Dra. María José Zaparán Yáñez

13

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÉDIAS

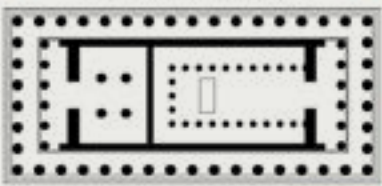
O programa escultórico do Párteron Metopes

AMAZONOMAQUIA:
Batalha mítica entre Amazonas e heróis gregos

↓

Oeste:
Amazonomaquia

Norte: destruição de Troia



Sul: Centauromaquia

GIGANTOMAQUIA:
Batalha mítica entre deuses gregos e gigantes

↑

Este:
Gigantomaquia

CENTAUROMAQUIA:
Batalha mítica entre os lapitas e os centauros

Planta do Párteron 54

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÉDIAS

55



Observa o naturalismo das anatomias e o jogo de diagonais que formam a interação das figuras

As METOPES FORAM OS PRIMEIROS A SEGUIR A CABO TODO O PROGRAMA ESCULTÓRICO. POR ESTE MOTIVO, MOSTRAM UM MENOR GRAU DE UNIDADE. APESAR DISSO, HÁ OBRAS DE GRANDE INTERESSE, ESPECIALMENTE ENTRE AS DEDICADAS AO CENTAUROMAQUIA, QUE SÃO AS MAIS BEM CONSERVADAS.



56

Lapita combatendo com um centauro, Metopa 30, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)



57

Lapita combatendo com um centauro, Metopa 3, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÉDIAS

O programa escultórico do Párteron O friso

58



- O friso interior, ou seja, a faixa que corre ao longo da parte superior das paredes, estava na parte mais alta e pior iluminada do Párteron.
- Apesar disso, toda a equipa fez um esforço para mostrar a sua alta qualidade e para encontrar formas de garantir que os relevos, que são trabalhados em blocos inclinados para o exterior, recebessem melhor a luz.
- Aqui organizámos a precisão do Grande Panateneias, tomando como modelo o festival com o mesmo nome que teve lugar em Atenas.

Panatenéias

Festival de Verão em honra de Atena com carácter religioso, desportivo e artístico.

GRANDES PANATENÉIAS

Realizadas de quatro em quatro anos, duravam mais do que as anuais, eram tão prestigiadas como os Jogos Olímpicos, terminando com uma procissão à Acrópole para oferecer à deusa o manto ou túnica.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon



Na procissão, representamos muitos grupos sociais atenienses.

E o protagonismo de cada um é um reflexo do que tinham na vida real, como é o caso dos cavaleiros que mostraram a importância da cavalaria.

O frise



Cavalaria, friso interior do Pártenon, lado oeste II, 2-3, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)

© Dra. María José Zaparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon



Seção das tecelãs, friso interior do Pártenon, lado leste VII, 49-54, Museu do Louvre, Paris (França)

O frise



Gado a ser levado para abate, friso interior do Pártenon, lado sul XIX, 137-140, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)

© Dra. María José Zaparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon



Já reparou como trabalhamos os panos, os tecidos das túnicas?

Utilizamos a chamada técnica dos PANOS ÚMIDOS, devido ao aspeto dos tecidos. São alcançados efeitos mais pronunciados de luz e sombra e nas áreas próximas do corpo parece que a anatomia é transparente.

O frise



Cena de entrega do queijo, friso interior do Pártenon, lado leste V, 31-33, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)

© Dra. María José Zaparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon



O friso

Fídias, em suma, no friso interior do Pártenon, tem algumas das obras que melhor identificam a escultura grega clássica do século V a.C. e o seu naturalismo.

- Carácter plástico.
- Excelente modelação que alcança uma anatomia de aspeto real, liberdade no cabelo e tecidos cuidadosamente drapeados.
- Equilíbrio entre o repouso e o dinamismo.
- Harmonia no jogo de luz e sombra.

60




Sim, sob a minha direção criámos um estilo unitário caracterizado pelo:

© Dra. María José Zaparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon

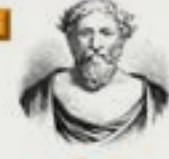


Os frontões

E, nos frontões, quais foram os desafios? Foi difícil?

- Utilizamos mais de 20 figuras em cada empena.
- Trabalhámos neles de pé e depois colocámo-los como se fossem um alívio.
- Foram colocados muito perto da borda do frontão, mantidos no lugar por barras metálicas, para facilitar a sua visualização.

61



Foi muito complexo, pois as esculturas tinham de ocupar espaços muito grandes e narrar um tema de uma forma credível. São a parte mais evoluída de todo o conjunto escultórico, tal como foram o que fizemos mais tarde.

© Dra. María José Zaparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon



Os frontões

Olhando para a imagem é possível compreender como é difícil trabalhar num frontão, porque devemos respeitar a chamada "Lei de adaptação à moldura".

LEI DE ADAPTAÇÃO À MOLDURA
Quando a escultura está subordinada à forma imposta pela moldura arquitetónica que a abriga, por exemplo, os ângulos do frontão triangular.

62



Detalhe do frontão este do Pártenon, Atenas (Grécia)

© Dra. María José Zaparain Yáñez

LA ESCULTURA CLÁSICA GRIEGA. EL SIGLO V A. C.: FIDIAS

El programa escultórico del Partenón Los frontones



En la planta inferior puedes ver qué temas representamos en los frontones y dónde

Frontón Oeste:
lucha entre Atenea y Poseidón por el control de la región de Atenas, el Ática



Planta del Partenón

Frontón Este:
nacimiento de Atenea

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Partenon Os frontões



Proposta de reconstrução do frontão ocidental – oeste –, do Partenon com a luta entre Atenea e Poseidón, Museu da Acrópole de Atenas [Grécia]

Detalhe da proposta de reconstrução do frontão oriental – este – do Partenón com o nascimento de Atenea, Museu da Acrópole de Atenas [Grécia]



© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Partenon Os frontões



Dionísio recostado, pertencente ao frontão este do Partenón, Museu Britânico de Londres [Grã-Bretanha]



Grupo de esculturas femininas pertencente ao frontão este do Partenón, Museu Britânico de Londres [Grã-Bretanha]

É importante prestar atenção à forma como as figuras assumem a forma do vértice do triângulo.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: FÍDIAS

O programa escultórico do Pártenon

Os frontões



Grupo escultórico pertencente a um dos ângulos do frontão este do Pártenon, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)

© Dra. María José Zaparín Yáñez



Detalhe da escultura de Dionísio. Pertencente ao frontão este do Pártenon, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)

Nesta imagem é possível verificar como as esculturas se trabalhavam para apoiar os pés.

31

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: DEPOIS DE FÍDIAS



Após a conclusão do Pártenon, houve mais algum trabalho de interesse no século V a.C.? Seria difícil fazer obras tão boas...



Sim, havia outras obras excepcionais. Aqui estão os meus favoritos.

© Dra. María José Zaparín Yáñez

32

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO V A.C.: DEPOIS DE FÍDIAS



Não são belas obras de arte? São requintadas e a sua plasticidade é muito bem cuidada.

Coríntias do pórtico de Erecteão, 420-414 a. C. Museu da Acrópole, Atenas (Grécia)

© Dra. María José Zaparín Yáñez



Niké ajustando a sua sandália. Relevô do templo de Athena Niké Acrópole ca. 410 AC. Museu da Acrópole, Atenas (Grécia)

Antecipam a valorização da anatomia feminina do século IV a. C.



33

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (5S, V-IV A.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS



Para concluir a escultura do século V a.C., e antes de continuarmos, vamos fazer um simples passatempo para recordar o básico.

Deve colocar as palavras desta imagem seguinte para as completar.



© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (5S, V-IV A.C.)

Atividade

1. Obra mais conhecida de um escultor do século V a.C. preocupado em captar movimento: ...
2. Escultor do século V a.C. preocupado com a representação da figura masculina proporcional: ...
3. O carácter ... alude ao facto de que, na escultura grega, o ser humano é a medida e o centro.
4. Escultor principal do século V a.C. que formou uma escola frutífera: ...
5. Período da escultura grega anterior à escultura clássica, desenvolvida durante os séculos VII e VI a.C.: ...
6. Batalha mítica retratada nos métodos do Pártenon com os lapitais: ...
7. Festa retratada no friso interior do Pártenon: ...
8. Nome do período com que a escultura do século V a.C. começa: ...
9. Posição adotada pelo corpo humano em pé, a fim de descansar mais confortavelmente: ...

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (5S, V-IV A.C.)

Actividade e solução

1. Obra mais conhecida de um escultor do século V a.C. preocupado em captar movimento: **Discóbolo**
2. Escultor do século V a.C. preocupado com a representação da figura masculina proporcional: **Policleto**
3. O carácter **antropocêntrico** alude ao facto de que, na escultura grega, o ser humano é a medida e o centro.
4. Escultor principal do século V a.C. que formou uma escola frutífera: **Fidias**
5. Período da escultura grega anterior à escultura clássica, desenvolvida durante os séculos VII e VI a.C.: **Arcaico**
6. Batalha mítica retratada nos métodos do Pártenon com os lapitais: **Centauromaquia**
7. Festa retratada no friso interior do Pártenon: **Panateneias**
8. Nome do período com que a escultura do século V a.C. começa: **Severo**
9. Posição adotada pelo corpo humano em pé, a fim de descansar mais confortavelmente: **contrapposto**

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A. C.) ASPECTOS INTRODUTÓRIOS



Muito obrigada
pela atenção!

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

9

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA.

Licença

Autoria: Dra. M.ª José Zaparín Yáñez
Área de História da Arte
Faculdade de Humanidades e Comunicação
Universidade de Burgos



Este trabalho está abrangido por uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilha igual 4.0 Internacional. Não é permitido o uso comercial deste trabalho nem de eventuais trabalhos que dele derivem, cuja distribuição deve ser feita com licença igual à que regula este trabalho original.

Licença disponível em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>



4.4

Unidade 1.3

A escultura clássica grega. O século IV a. C.

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA

Unidade 1.3 O século IV a. C.



© Dra. María José Zaperain Yáñez



8

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.)



Bem vindo/a a este espaço de
aprendizagem sobre
a ESCULTURA CLÁSSICA GREGA

Agora veremos o século IV A. C.



© Dra. María José Zaperain Yáñez

9

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV a.C.



Existiram mestres importantes no século IV a.C.? O seu trabalho é realmente diferente do do século V a.C.?



A escultura do século IV a.C. ainda pertence ao período clássico. Mas tem a sua própria personalidade. E, sim, havia escultores muito importantes.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV a.C.



Vejamos algumas das suas características:



- Assiste-se a uma humanização das divindades, que veremos representadas em assuntos privados.
- O movimento é acentuado e o contrapposto é exagerado ao ponto de as suas possibilidades serem levadas ao limite, podendo mesmo atingir o ponto de instabilidade.

Peithos, restaurado como Apolo tocando a cítara, cópia romana de um original de Escopos, Museu Capitolino, Roma (Itália)

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV a.C.



Aspectos novos são também explorados:




- A individualidade, que leva à criação de retratos.
- A expressão de sentimentos.
- As possibilidades do conceito de teatralidade, dos valores cenográficos.

TEATRALIDADE
Exagero de certos aspetos a fim de captar a atenção do espetador e provocar uma reação na sua mente.


Busto de Alejandro Magno, mármore romano que copia uma obra de Sísipo do século IV a. C. Museu do Louvre, Paris (França)

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.



E quem são os escultores mais conhecidos deste século?




Há três escultores que devem sem dúvida ser conhecidos em todo o mundo:

PRINCIPAIS ESCULTORES DO SÉCULO IV A.C.

- Praxíteles
- Escopas
- Lisipo

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A. C.: PRAXÍTELES



As suas principais características são:


- Divindades humanizadas em cenas mitológicas em que o gentil predomina sobre o heróico.
- Figuras elegantes e suavemente modeladas.
- Formas curvilineas e onduladas.
- Riqueza e flexibilidade.
- As linhas dos perfis das figuras são recriadas.
- Resume o ideal da vida feliz e agradável do Olimpo, onde as divindades parecem ter desconsiderado a humanidade.




Sátiro em repouso, cópia romana de um original atribuído a Praxíteles... Museu Capitolino, Roma (Itália)

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: PRAXÍTELES



Pensei que a sua característica mais marcante estava relacionada com o contrapposto.



Sim, este aspeto é fundamental e um grande atrativo.

CONSEQUÊNCIA

A anca da perna portadora de peso adopta uma posição muito pronunciada, saliente da linha do perfil.

←

Isto mesmo! A curva praxiteliana!

→

Leva a postura do contrapposto ao limite, fazendo com que a figura se desequilibre e precise de apoio.

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: PRAXÍTELES



91

Híerax com a orixeja Oianisio, anterior a 330 a. C. Museu Arqueológico de Olímpia [Grécia]

Figuras masculinas, jovens, com características suaves, quase efeminadas.

CURVA PRAXITELIANA

Cópia romana del Apolo Saurionoto de Praxiteles, 360 a.C., Museu do Louvre, Paris (França)

© Dra. María José Zaparain Yáñez



92

Cópia romana del Apolo Saurionoto de Praxiteles, 360 a.C., Museu do Louvre, Paris (França)

© Dra. María José Zaparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: PRAXÍTELES



93

E os Praxíteles trouxeram algo de novo para a figura feminina?

Verifica o slide seguinte com a famosa Afrodite Cnidos e como a peça é complexa e interessante.

© Dra. María José Zaparain Yáñez



94

Não lhe escapa nada!

De facto, introduziu a nudez feminina, produzindo obras consideradas protótipos de beleza.

© Dra. María José Zaparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: PRAXÍTELES

Esta obra foi exposta num pavilhão aberto para que pudesse ser vista de diferentes ângulos, mesmo tendo sido concebida de um ponto de vista frontal.

Cria-se assim o tipo VENUS PÚBLICA

Para justificar a nudez, a deusa é retratada surpreendida no banho. Daí a sua atitude e a posição do seu braço direito.

© Dra. María José Zaparain Yáñez



95

Está aí alguém?

Que vergonha!

A deusa vira-se, surpreendida, e isto faz com que a composição se abra para o observador.

Afrodite Ludovisi, cópia romana da Afrodite Cnidos de Praxiteles de 360-350 a. C. Museu Nacional Romano do Palácio Altompeo, Roma (Itália)

© Dra. María José Zaparain Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: ESCOPAS



96

Escopas é muito diferente de Praxíteles. Uma das suas principais características é o seu **DINAMISMO**, introduzindo movimentos muito fortes e violentos.



97



98



A forte torção do corpo reflete o *éxtase místico* que costumava acompanhar os ritos *Dionísios*.

Detalhe do friso da Amazonomaquia procedente do Mausoleu de Halicarnasso, Museu Britânico, Londres (Grã-Bretanha).

Cópia em gesso de um mármore romano do Museu Dresden, cópia da cópia da Ménade furiosa de Scopas, 335 a.C., Museu Pushkin, Moscovo (Rússia).

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: ESCOPAS



99

Distingue-se também pelas suas expressões muito marcadas, com olhos profundos, testa saliente e bocas semi-abertas.



100



A sua modelação gera superfícies rugosas e partidas.



101

Cabeça de Menegro, cópia romana da obra de Scopas, 335 a.C., Museu Palatino, Roma (Itália)

Cabeça feminina de deusa Igea, atribuída a Scopas, meados do século IV a.C., Museo Arqueológico Nacional de Atenas (Grécia)

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: ESCOPAS



102

Vejam bem este trabalho, é muito característico da forte ligação que tem sido feita entre os aspetos psicológicos do sujeito e a sua aparência exterior.



103

Nesta obra Scopas introduz o aspeto psicológico do amor. O desequilíbrio emocional leva a um desequilíbrio físico, como é revelado pela postura

Podas, deusa da saúde, anelo e desejo. Cópia em mármore romano de uma obra de Scopas do século IV a.C. Museu do Louvre, Paris (França).

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: LISIPO

103



O seu cânone é mais esguio, atingindo oito cabeças. E as suas esculturas dominam o espaço que as rodeia, através da posição do corpo.

104



Eros desenhando a arco, cópia romana de um original de Lisipo, 325 a.C., Museu Capitolino, Roma (Itália)

CONSEQUÊNCIA

Obriga-nos a olhar para o trabalho de **MÚLTIPLOS PONTOS DE VISTA** a fim de o apreciar plenamente.

Note-se como o braço esquerdo passa por cima do tronco, uma ocorrência rara.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: LISIPO

105



Olhando a fotografia anterior com atenção, compreende-se que Lisipo tinha como uma das suas principais preocupações a conquista da **TERCEIRA DIMENSÃO**.

106



Apolo, cópia romana em mármore de um original em bronze de Lisipo, 325 a.C., Museu Pio Clementino, Cidade do Vaticano (Itália)

É necessário dar a volta à escultura para se ter uma visão completa da anatomia. Quebra com o ponto de vista frontal

O atleta limpa o seu suor após a luta e dirige os seus braços para a frente de tal forma que esconde partes do seu corpo e gera numerosos tiros.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: LISIPO

107



Outro bom exemplo da multiplicação de pontos de vista

108



Hermes amarrando a sandália, cópia em mármore romana de um original em bronze de Lisipo, 325 a.C., Museu de Louvre, Paris (França)

A tridimensionalidade completa foi alcançada através da integração do trabalho com o espaço em que se encontra.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

LA ESCULTURA CLÁSICA GREGA. EL SIGLO IV A. C.: LISIPO

108



En esta obra, aunque deudora de Policleto, el autor introduce una visión muy personal del contrapposto

111



Aplous de Phorois, copia romana en mármol de un original en bronce atribuido a Lisipo, Museo Arqueológico de Delfos (Grecia)

Observe bien estas dos obras para descubrir las diferencias




Doriforo, copia romana en mármol de una obra de Policleto de ca. 440 a. C. Museo Arqueológico Nacional de Nápoles (Italia)

110

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.


112



Caro Mestre, poderia esclarecer um pouco mais sobre o que devemos ter em atenção?

Estes génios, pensam que todas podem seguir as suas ideias.

113



Puff!, não me deixo respirar...

Sim, melhor, vou deixar pistas para evitar dúvidas.

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.

113



Aplous de Phorois, Cópia romana em mármore de um original em bronce atribuído a Lisipo, Museu Arqueológico de Delfos (Grecia)

A CABEÇA normalmente vira-se para o lado do corpo que recebe o peso, mas aqui vira-se para o lado oposto, embora o pescoço gire correctamente.

Tem ambos os pés assentes no chão, embora a figura apresente grande leveza.

114



Doriforo, cópia em mármore romano de uma obra de Policleto, 440 a.C., Museu Nacional de Arqueologia de Nápoles (Italia)

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.

115



Lisipo cultivava o retrato e era responsável pelo retrato de Alexandre o Grande, em cuja corte trabalhava.

117



Alexandre, o Grande, cópia romana de uma obra de Lisipo, Glipoteca de Munique (Alemanha).

116



Os seus rostos, com os seus olhos profundos, estão em dívida para com Esopos

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.: LISIPO



Mestre, e o Ares Ludovisi? É uma obra magnífica

118



Vês, não me dá tréguas...

Tem sido atribuída a Lisipo, embora a sua autoria esteja sujeita a diferentes interpretações.

Em qualquer caso, é o melhor exemplo de como a escultura grega evoluiu durante o período clássico e continuou a desenvolver-se durante o HELENISMO.

DESCUBRA AS ALTERAÇÕES NO PRÓXIMO SLIDE

© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. DO SÉCULO V AO IV A.C.

119



Discóbolo, cópia romana em bronze do original de Míron, 450 a.C., Glipoteca de Munique (Alemanha)

120



Ares Ludovisi, Cópia romana de um original grego atribuído a Lisipo, 320 a.C., Museu Nacional do Palácio Altemps, Roma (Itália).

121



© Dra. María José Zaparán Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. DO SÉCULO V AO IV a.C.



Que pena, é tempo de dizer adeus!

Muito obrigado, mestre. Tem sido um privilégio aprender a escultura grega através dos seus ensinamentos.



Nunca imaginei que gostasse tanto deles!

122

Tem sido um prazer para mim. Até sempre!

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV a.C.) ASPETOS INTRODUTÓRIOS



Deve colocar as palavras nesta imagem nas frases da imagem seguinte para as completar.

Para terminar a escultura do século IV a.C., vamos fazer um passatempo simples para recordar o básico



123

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV a.C.)

Atividade

1. Famoso escultor do século V a.C. preocupado em captar o movimento:
2. Uma característica da escultura grega do século IV a.C. que explora o exagero de certos aspectos a fim de captar a atenção e provocar uma reação no espectador: Termo referente ao sistema de medições em que se basearam as proporções:
3. Escultor do século IV a.C. caracterizado pelo seu forte dinamismo com movimentos violentos: Nome da representação feminina típica da escultura arcaica:
4. Escultor do século IV a.C. preocupado com a integração da escultura no espaço e com a multiplicação de planos:
5. Posição adotada pelo corpo humano em pé, a fim de descansar mais confortavelmente:
6. Tipo de Vénus retratado nu, surpreendido com o banho:
7. Nome do personagem representado por Lísipo, de quem nos deixou vários retratos:
8. Escultor principal do século V a.C. que formou uma escola frutífera:
9. Nome do escultor do século IV a.C. definido pelo uso de formas curvas e onduladas:

© Dra. María José Zaparín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.)

Atividade e soluções

1. Famoso escultor do século V a.C. preocupado em captar o movimento: **Mirón**
2. Uma característica da escultura grega do século IV a.C. que explora o exagero de certos aspectos a fim de captar a atenção e provocar uma reação no espectador: **teatralidade**
3. Termo referente ao sistema de medições em que se basearam as proporções: **cânone**
4. Escultor do século IV a.C. caracterizado pelo seu forte dinamismo com movimentos violentos: **Escopas**
5. Nome da representação feminina típica da escultura arcaica: **Koré**
6. Escultor do século IV a.C. preocupado com a integração da escultura no espaço e com a multiplicação de planos: **Lísipo**
7. Posição adotada pelo corpo humano em pé, a fim de descansar mais confortavelmente: **contrapposto**
8. Tipo de Vênus retratado nu, surpreendido com o banho: **púdica**
9. Nome do personagem representado por Lísipo, de quem nos deixou vários retratos: **Alexandro**
10. Escultor principal do século V a.C. que formou uma escola frutífera: **Fídias**
11. Nome do escultor do século IV a.C. definido pelo uso de formas curvas e onduladas: **Praxíteles**

 © Dra. María José Zaparán Yáñez

17

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.



Depois desta apasionante viagem, ainda temos muito a descobrir.

Espero que se atrevam a continuar...

ENCONTRARÁS NO MATERIAL DE GENERALIZAÇÃO AS REFERÊNCIAS PARA SABER MAIS E IMAGENS COM TEMAS COMPLEMENTARES. TAMBÉM PREPARÁMOS MUITAS ATIVIDADES E VÁRIOS JOGOS.

 © Dra. María José Zaparán Yáñez

18

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA (SS. V-IV A.C.) ASPETOS INTRODUTORIOS



Muito obrigada pela atenção!

 © Dra. María José Zaparán Yáñez

19

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA.

Licença

Autoria: Dra. M.ª José Zaparaín Yáñez
Área de História da Arte
Faculdade de Humanidades e Comunicação
Universidade de Burgos



Este trabalho está abrangido por uma licença Creative Commons Atribuição/NonComercial-Compartilha igual 4.0 Internacional. Não é permitido o uso comercial deste trabalho nem de eventuais trabalhos que dele derivem, cuja distribuição deve ser feita com licença igual à que regula este trabalho original.

Licença disponível em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>



4.5 Procedimentos de avaliação

O que avaliar?

Os materiais desenvolvidos sobre a escultura clássica grega dos séculos V e IV a. C. podem usar-se num processo de aprendizagem tanto formal, isto é, implicando a obtenção de um título, como não formal e que não conduza a esse reconhecimento. Em ambos os casos, no entanto, a avaliação das competências conceituais e procedimentais resulta fundamental e poderá realizar-se através dos responsáveis do processo de aprendizagem, pelo próprio alunado (**autoavaliação**) ou de ambas formas (**heteroavaliação**).

Como avaliar?

Para a avaliação desta unidade vão-se utilizar o que se denomina métodos de avaliação mixtos (Sáiz, Escolar & Rodríguez-Medina, 2019), nos quais se integram dois procedimentos: a avaliação quantitativa e a qualitativa. No apêndice 1 podem consultar-se as rúbricas desenhadas para a avaliação do desenvolvimento de competências correspondentes a esta unidade contendo ambos os critérios.

Quando avaliar?

Seguindo os critérios atuais (Sáiz, Escolar & Rodríguez-Medina, 2019), desenharam-se três momentos avaliativos: antes de começar a atividade formativa, ao longo do desenvolvimento da mesma e após a sua finalização. De este modo é possível conhecer o ponto de partida do alunado e seu Nível final (**avaliação sumativa**) e, por outra parte, determinar como evoluiu ao longo do processo de aprendizagem (**avaliação formativa**), sendo ambos os tipos necessários e complementares.

Para quê avaliar?

A avaliação do desenvolvimento da aprendizagem permite conhecer como se produziu este processo e, em função dos resultados, conhecer as suas **fortalezas e debilidades**. Deste modo, tanto docentes como alunado terão oportunidade de refletir sobre o processo de aprendizagem e introduzir medidas corretivas, seguindo um propóstio de **melhoria contínua**.

Utilizam-se rúbricas para a avaliação (ver anexo 1) elaboradas seguindo a Taxonomia de Bloom para a era digital.

4.6

Instrumentos de autoavaliação de conceitos e procedimentos

Nível básico Unidade 1.1

Atividade 1

Pergunta. Os conceitos antropomorfo e antropocêntrico são equivalentes.

Verdadeiro

Falso

Atividade 2

Pergunta. Arquétipos escultóricos mais representados na Grécia clássica:

- Divindades
- Imperadores
- Faraós
- Nobres
- Heróis
- Sacerdotes
- Atletas

Atividade 3

Pergunta. A melhoria da natureza denomina-se naturalismo idealizado.

Verdadeiro

Falso

Atividade 4

Pergunta. Selecciona a resposta correta em todos os seus termos:

- A escultura clássica grega a conhecemos, em muitas ocasiões, através das cópias romanas que se realizavam sempre no mesmo material que os originais.
- A escultura clássica grega a conhecemos, em muitas ocasiões, através das cópias romanas que nem sempre se realizavam no mesmo material que os originais.
- A escultura clássica grega a conhecemos sempre através dos originais.

Atividade 5

Pergunta. O principal referente da escultura clássica são os modelos pintados.

Verdadeiro

Falso

Atividade 6

Pergunta. Quais são os materiais que se empregaram na técnica criselefantina?:

- Marfim e mármore
- Mármore e ouro
- Marfim e ouro
- Mármore e cal
- Cal e marfim

Atividade 7

Pergunta. Na escultura clássica grega é pouco frequente a utilização de arquétipos.

Verdadeiro Falso

Atividade 8

Pergunta. Escolhe os conceitos que melhor definam a escultura clássica grega:

- Proporção
- Teatralidade
- Canon
- Expressividade
- Realismo
- Medida
- Impressionismo
- Harmonia

Atividade 9

Pergunta. O canon grego utiliza como unidade de medida o punho.

Verdadeiro Falso

Atividade 10

Pergunta. Ordena cronologicamente esta sequência:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442534>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1907544>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=21993>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=305044>

Atividade 11

Pergunta. A integração da escultura grega no espaço foi uma conquista progressiva.

Verdadeiro

Falso

Atividade 12

Pergunta. Escolhe os conceitos que podem relacionar-se com alguns dos tipos da escultura grega:

- Mobiliário
- Religiosa
- Funerária
- Retabilística
- Relevo histórico
- Isenta
- Relevo arquitectónico
- Relevo funerário
- Processional

Atividade 13

Pergunta. Como se denomina a fase da escultura grega anterior à clássica na qual as obras tinham carácter de bloco?:

- Severa
- Geométrica
- Orientalizante
- Arcaica
- Dedálica

Atividade 14

Pergunta. Os *Kuroi* e as *Korai* são relevos arquitectónicos que decoravam os templos do período clássico.

Verdadeiro

Falso

Atividade 15

Pergunta. Como se denomina o período desenvolvido nas primeiras décadas do Séc. V a.C.?:

- Arcaico
- Geométrico
- Dedálico
- Severo
- Orientalizante

Atividade 16

Pergunta. Das três imagens escolha a que corresponde ao período severo:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442534>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=305044>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2507302>

Nível básico

Unidade 1.2

Atividade 1

Pergunta. Escolhe a afirmação correta em todos os seus termos:

- As esculturas dos séculos V e IV a.C. pertencem ao período clássico e não se observa nenhuma evolução entre ambas centurias.
- As esculturas dos séculos V e IV a.C. são muito diferentes entre si, pois apenas as da quinta centuria pertencem ao período clássico.
- As esculturas dos séculos V e IV a.C. pertencem ao período clássico, porém não são homogêneas e em cada período existem traços diferenciados.
- As esculturas dos séculos V e IV a.C. são muito diferentes entre si, pois apenas as da quarta centuria pertencem ao período clássico.

Atividade 2

Pergunta. Completa a frase com a opção correta:

A escultura do século V a.C. corresponde ao momento de maior esplendor da polis e da cultura...

- espartana
- cretense
- micénica
- ateniense
- coríntia

Atividade 3

Pergunta. A escultura do século V a.C. define-se pela busca da beleza e da perfeição natural.

Verdadeiro

Falso

Atividade 4

Pergunta. Quem é o mais antigo dos três principais escultores do século V a.C. que estudamos?

- Policleteo
- Fídias
- Mirón
- Praxíteles
- Escopas

Atividade 5

Pergunta. Que escultor do século V a. C. esteve preocupado pela representação do movimento?

- Praxíteles
- Mirón
- Lisipo
- Escopas
- Policleteo

Atividade 6

Pergunta. Que escultor do século V a. C. esteve interessado na representação proporcional da figura humana?

- Mirón
- Praxíteles
- Escopas
- Lisipo
- Fídias
- Policleto

Atividade 7

Pergunta. Policleto conseguiu a proporção, estabelecendo um cânone de seis cabeças.

Verdadeiro

Falso

Atividade 8

Pergunta. Através de quais recursos conseguiu Policleto dotar de maior naturalidade uma figura humana em repouso?

- Panos molhados
- Curva praxiteliana
- *Contrapposto*
- Teatralidade
- Cânone

Atividade 9

Pergunta. Policleto foi quem descobriu o *contrapposto*.

Verdadeiro

Falso

Atividade 10

Pergunta. Escolhe a afirmação correta e mais completa:

- O *contrapposto* está relacionado com a posição do quadril e da cabeça,
- O *contrapposto* permite colocar o peso sobre uma perna, ainda que o pé da perna contrária esteja levantado, ao mesmo tempo que o quadril e os ombros se balanceiam e a cabeça gira.
- O *contrapposto* permite colocar o peso sobre uma perna, estando o pé da perna contrária está levantado.
- O *contrapposto* está relacionado com a forma de dispor as mãos e a cabeça.

Atividade 11

Pergunta. Selecciona os aspetos que sejam consequência direta da aplicação do *contrapposto*:

- Poder representar um movimento em marcha
- Maior expressionismo
- Maior integração no espaço
- Maior naturalismo
- Introdução de uma ideia de ordem
- Aplicação de um princípio de hierarquização
- Desenvolvimento dos aspetos narrativos
- Romper o ponto de vista frontal

Atividade 12

Pergunta. As obras de Policleto têm torsos com uma anatomia muito cuidada, mas os seus rostos são inexpressivos.

Verdadeiro

Falso

Atividade 13

Pergunta. Dos seguintes escultores quem está mais relacionado com Péricles?

- Mirón
- Policleto
- Fídias
- Praxíteles
- Escopas
- Kritios

Atividade 14

Pergunta. Toda a obra escultórica do Pártenon foi realizada diretamente por Fídias.

Verdadeiro

Falso

Atividade 15

Pergunta. Que divindade protege Atenas?

- Zeus
- Hera
- Poseidon
- Atenea
- Apolo

Atividade 16

Pergunta. Nome da divindade do céu grego que dominava o Olimpo:

- Hermes
- Atenea
- Poseidon
- Hades
- Zeus

Atividade 17

Pergunta. Contra quem lutavam as amazonas na batalha mítica a que dão o nome?

- Centauros
- Heróis gregos
- Lapitas
- Gigantes
- Titãs
- Divindades do Olimpo

Atividade 18

Pergunta. A técnica dos panos molhados recebe este nome pela aparência que tinham as telas.

Verdadeiro

Falso

Atividade 19

Pergunta. A técnica dos panos molhados produz um efeito planimétrico.

Verdadeiro

Falso

Atividade 20

Pergunta. Da lista seguinte seleciona os aspetos que definem o friso do Pártenon:

- Caráter plástico
- Movimentos congelados
- Harmonia nos jogos de luzes e sombras
- Planimetria
- Inexpressividade
- Equilíbrio entre o repouso e o dinamismo
- Rigidez
- Excelente modelado

Atividade 21

Pergunta. Os grupos escultóricos do Pártenon esculpiram-se diretamente sobre os tímpanos dos frontões.

Verdadeiro

Falso

Atividade 22

Pergunta. Que parte do programa escultórico do Pártenon se realizou primeiro? Escolhe entre as opções propostas:

- Friso
- Frontão
- Métopas
- Arquitrave

Atividade 23

Pergunta. A lei de adaptação ao marco quer dizer que a escultura se subordina ao espaço da arquitetura onde se desenvolve.

Verdadeiro

Falso

Atividade 24

Pergunta. Relaciona cada imagem com a zona a que pertence o trabalho:

- Métopas
- Friso
- Frontão



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg#/media/Arquivo:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Egastinae_frieze_Louvre_MR825.jpg#/media/Arquivo:Egastinae_frieze_Louvre_MR825.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1419396>

Atividade 25

Pergunta. As cariátides do pórtico do templo do Erecteion, junto ao Pártenon, foram realizadas por Fídias.

Verdadeiro

Falso

Atividade 26

Pergunta. Das imagens propostas, seleciona aquela que corresponde a uma obra do século V a. C., posterior a Fídias.



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritios.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritios.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3123763>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1908722>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>

Atividade 27

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente

- Policleto
- Fídias e sua escola



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_d_Amazzone_ferita_d_Sosikles_da_policleto_\(V_sec_ac\)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_d_Amazzone_ferita_d_Sosikles_da_policleto_\(V_sec_ac\)_01.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_d_Amazzone_ferita_d_Sosikles_da_policleto_(V_sec_ac)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_d_Amazzone_ferita_d_Sosikles_da_policleto_(V_sec_ac)_01.JPG)



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Discophoros_BM.jpg#/media/Arquivo:Discophoros_BM.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diadoumenos-Atenas.jpg#/media/Arquivo:Diadoumenos-Atenas.jpg>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg#/media/Arquivo:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg

Nível básico

Unidade 1.3

Atividade 1

Pergunta. Selecciona as características que definem a escultura do século IV a. C.:

- Importância do primeiro plano
- Expressão de sentimentos
- Caráter mais estático
- Acentuação do *contrapposto* e o movimento
- Heroicidade
- Humanidade das divindades
- Domínio do ponto de vista frontal
- Teatralidade

Atividade 2

Pergunta. Que escultor do século IV a. C. se caracteriza pelas suas formas arredondadas e modelado suave?

- Fídias
- Policleto
- Praxíteles
- Lísipo
- Kritios

Atividade 3

Pergunta. Como se denomina o que numa figura em *contrapposto* o quadril da perna que carrega o peso adote uma posição muito marcada, formando um claro S?

- Curva de Lísipo
- Curva de Escopas
- Curva fidiana
- Curva praxiteliana
- Curva severa

Atividade 4

Pergunta. Como se denomina o tipo escultórico de Vénus surpreendida no banho que procura ocultar a sua nudez?

- Vergonhosa
- Pudorosa
- Púdica
- Casta

Atividade 5

Pergunta. Das imagens proporcionadas, seleciona a que corresponde a uma Vénus Púdica.



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=54858474>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1907730>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NA-MA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=53996071>

Atividade 6

Pergunta. Escopas introduziu a nudez na escultura feminina.

Verdadeiro

Falso

Atividade 7

Pergunta. Relaciona cada característica com o escultor do século IV a. C. que melhor a trabalha:

Características	Autor
Figuras masculinas de rasgos suaves	• Escopas
Dinamismo, de movimentos fortes e violentos	• Lisipo
Domínio do espaço e geração de múltiplos planos	• Praxíteles

Atividade 8

Pergunta. Que autor do século IV a. C. se caracteriza por utilizar rostos de olhos profundos, frentes avultadas e bocas entreabertas?

- Lísipo
- Escopas
- Praxíteles
- Lísipo
- Policleto

Atividade 9

Pergunta. Nome do escultor do século IV a. C. que conquistou plenamente as três dimensões:

- Praxíteles
- Escopas
- Mirón
- Lísipo
- Fídias

Atividade 10

Pergunta. Foi Praxíteles retratista de Alexandre Magno?

Verdadeiro Falso

Atividade 11

Pergunta. Escolhe a afirmação mais correta e completa:

- Lísipo caracteriza-se por um cânone mais esbelto.
- Lísipo caracteriza-se por um cânone mais rechoncho.
- Lísipo caracteriza-se por um cânone mais esbelto, de 8 cabeças.
- Lísipo não introduziu nenhuma mudança no cânone.
- Lísipo caracteriza-se por um cânone mais esbelto, de 9 cabeças

Atividade 12

Pergunta. Que autor tem como máxima preocupação a conquista da terceira dimensão?

- Escopas
- Kritios
- Fídias
- Praxíteles
- Lísipo
- Policleto

Atividade 13

Pergunta. Escolhe as conseqüências que implica a conquista da terceira dimensão:

- Predomina o ponto de vista frontal.
- Acentua-se a concepção de bloque
- Consegue-se a plena tridimensionalidade ao integrar-se a obra com o espaço que a acolhe
- Rutura do ponto de vista frontal.
- A obra tem um caráter estático.
- Girar em torno à escultura para ter uma visão completa da anatomia.

Nível avançado

Atividade 1

Pergunta.

Organiza os escultores segundo a sua pertença ao século V ou ao século IV a.C.:

- Fídias
- Praxíteles
- Escopas
- Policleto
- Lísipo
- Mirón

Atividade 2

Pergunta. Relaciona cada obra com o seu autor:

Obra

- Discóbolo
- Doríforo
- Zeus Olímpico
- Apoxiomeno
- Pothos
- Apolo sauróctono

Autor

- Policleto
- Escopas
- Mirón
- Fídias
- Praxíteles
- Lísipo

Atividade 3

Pergunta. Emparelha:

- Arcaico
- Severo
- Clássico século V a. C.
- Seculo IV. a. C.



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442534>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1907544>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2565591>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_\(V_sec_ac\)_01.JPG#/media/Archivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_\(V_sec_ac\)_01.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_(V_sec_ac)_01.JPG#/media/Archivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_(V_sec_ac)_01.JPG)

Atividade 4

Pergunta. Relaciona cada imagem com o seu autor:

- Mirón
- Policleto
- Fídias
- Praxíteles
- Escopas
- Lísipo



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Discophoros_BM.jpg#/media/Arquivo:Discophoros_BM.jpg



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%27s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron%27s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%27s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron%27s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3244886>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442956>

Atividade 5

Pergunta. Ordena cronologicamente as imagens:



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_\(13889706087\).jpg#/media/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_\(13889706087\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_(13889706087).jpg#/media/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_(13889706087).jpg)



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritios.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritios.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=305044>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>



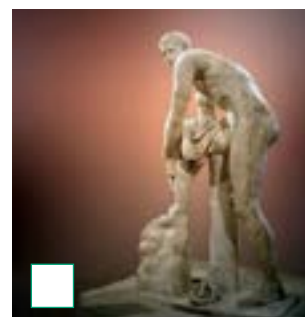
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18366140>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=37881204>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442956>

Atividade 6

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente e na ordem cronológica:

• Século V a. C

• Século IV a. C



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1537472>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2507302>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1528868>



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diadoumenos-Atenas.jpg#/media/Arquivo:Diadoumenos-Atenas.jpg>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442956>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritios.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritios.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=53996071>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_\(13889706087\).jpg#/media/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_\(13889706087\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_(13889706087).jpg#/media/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_(13889706087).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron's_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron's_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1302732>



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e3/Alexander_Schwarzenberg_Glyptothek_Munich.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Egastinei_frieze_Louvre_MR825.jpg#/media/Arquivo:Egastinei_frieze_Louvre_MR825.jpg

Atividade 7

Pergunta. Os artistas gregos, para poder realizar uma obra bela, esco-lhiam do natural apenas uma amostra do que iam representar.

Verdadeiro

Falso

Atividade 8

Pergunta. Escolhe o princípio considerado pelos artistas gregos clássi-cos que estava relacionado, diretamente, com a beleza:

- Excesso
- Escassez
- Abundância
- Moderação
- Insuficiência

Atividade 9

Pergunta. Se alguém ultrapassa a medida, o mais agradável seria consi-derado desagradável, segundo um artista grego clássico.

Verdadeiro

Falso

Atividade 10

Pergunta. Que escultor escreveu um tratado explicando o conceito de proporção?

- Fídias
- Mirón
- Kritios
- Escopas
- Policleto
- Praxíteles

Atividade 11

Pergunta. Como se chama o tratado escrito no século V a.C. explicando o conceito de proporção?

- Proporção
- Canon
- Simetria
- Harmonia
- Ritmo

Atividade 12

Pergunta. A seguinte expressão grega: “Tudo é formoso na sua ocasião e feio fora dela”. Com que conceito está relacionado? Escolhe o que julgas correto:

- Moderação
- Proporção
- Naturalismo
- Realismo
- Relatividade

Atividade 13

Pergunta. Para um artista da Grécia clássica, a realidade é mais bela que a arte.

Verdadeiro

Falso

Atividade 14

Pergunta. Ordena cronologicamente esta sequência:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1302732>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1343576>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1528868>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>

Atividade 15

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente:

- Praxíteles
- Lísipo e atribuições



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1302732>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442956>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2565591>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2299415>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1528868>



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e3/Alexander_Schwarzenberg_Glyptothek_Munich.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1343576>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1345814>

Atividade 16

Pergunta. Ordena esta sequência de imagens por ordem cronológica:



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Discophoros_BM.jpg#/media/Arquivo:Discophoros_BM.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18366140>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritos.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritos.jpg



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diadoumenos-Atenas.jpg#/media/Arquivo:Diadoumenos-Atenas.jpg>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_\(V_sec_ac.\)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_\(V_sec_ac.\)_01.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_(V_sec_ac.)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_(V_sec_ac.)_01.JPG)

Atividade 17

Pergunta. Ordena esta sequência de imagens por ordem cronológica:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18366140>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron's_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron's_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>

Atividade 18

Pergunta. Ordena os conjuntos escultóricos do Pártenon, conforme se realizaram:

Métopas / Frontões / Frisos

Atividade 19

Pergunta. Relaciona cada característica com uma obra de Fídias:

Características	Obras
Deusa grega armada realizada em bronze	• Atenea Pártenos
Escultura em bronze que se destaca pela perfeição do seu perfil	• Zeus de Olimpia
Escultura criselefantina situada no interior do templo principal da Acrópole	• Atenea Prómacos
Escultura criselefantina sedente	• Atenea Lemnia

Atividade 20

Pergunta. Relaciona cada programa escultórico do Pártenon com o lugar onde se desenvolve:

Luta entre Atenea e Poseidon	• Métopas do lado oeste
Gigantomaquia	• Métopas do lado norte
Destruição de Troia	• Métopas do lado sul
Amazonomaquia	• Métopas do lado este
Nascimento de Atenea	• Friso
Centauromaquia	• Frontão oeste
Grandes Panateneas	• Frontão este

Atividade 21

Pergunta. Ordena cronologicamente estas imagens:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2935598>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_dispute_between_Heracles_and_Apollo-Delphi.jpg#/media/Arquivo:The_dispute_between_Heracles_and_Apollo-Delphi.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=16700042>

Atividade 22

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente e em ordem cronológica:

- Arcaico
- Severo



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=21993>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1907544>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3123763>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:AC-MA_684_Kore_T.JPG



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:KourosDelPtoion520AC.jpg#/media/Arquivo:KourosDelPtoion520AC.jpg>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442534>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=305044>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritios.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritios.jpg

Atividade 23

Pergunta. Relaciona cada relevo com a sua classificação:

- Arcaico
- Severo
- Século V a. C.
- Século IV a. C.
- Não é grego



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=19852244>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:RomaAraPacis_Proces-sioneSudParticolare.jpg#/media/Arquivo:RomaAraPacis_Proces-sioneSudParticolare.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Aristion_warrior_by_Aristokles_funerary_relief_stele_520BC_Athens_Museum.JPG



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:South_metope_29_Parthenon_BM.jpg#/media/Arquivo:South_metope_29_Parthenon_BM.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Amazon_Frieze_BM_GR1847A-24.5_n03.jpg#/media/File:Amazon_Frieze_BM_GR1847A-24.5_n03.jpg

Atividade 24

Pergunta. Relaciona cada escultura com a sua classificação:

- Arcaico
- Severo
- Século V a. C.
- Século IV a. C.
- Não é grego



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3113004>



https://es.wikipedia.org/wiki/Arquivo:August_Pio-Clementino_inv259.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1244932>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=479123>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lycian_Apollo_Louvre_left.jpg

Atividade 25

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente

• Século V a. C

• Século IV a. C



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3244886>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1908722>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=25655591>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2299415>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:South_metope_3_Parthenon_BM.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18366140>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2385202>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg#/media/Arquivo:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1343576>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=23766697>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=468864>

Atividade 26

Pergunta. Relaciona cada autor com uma característica ou facto:

- | | |
|--|--------------|
| Preocupado por captar a representação do movimento | • Policleto |
| Interessado pela representação proporcionada da figura masculina | • Praxíteles |
| Sua obra destaca-se pelo seu equilíbrio e naturalismo | • Lísipo |
| Resume o ideal de vida feliz e prazerosa do Olimpo | • Fídias |
| Destaca pelo dinamismo chegando ao desequilíbrio | • Mirón |
| Utilizou o cânone de oito cabeças e por isso as suas obras são mais esbeltas | • Escopas |

Atividade 27

Pergunta. Relaciona cada imagem com uma característica:



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron's_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron's_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diadoumenos-Atenas.jpg#/media/Arquivo:Diadoumenos-Atenas.jpg>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:British_Museum_\(8375501359\).jpg#/media/File:British_Museum_\(8375501359\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:British_Museum_(8375501359).jpg#/media/File:British_Museum_(8375501359).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1528868>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1343576>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1537472>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1302732>

- Se situou num tempo aberto para que se pudesse ver desde diferentes pontos de vista.
- A figura adota uma posição de *contrapposto*, ainda que a das mãos mostre uma composição fechada.
- Rompe com o ponto de vista frontal, conquistando a terceira dimensão.
- A sua atitude evidencia uma notável energia e está preparada para a ação.
- O desequilíbrio anímico do sujeito retratado levou ao desequilíbrio físico, tal como revelado pela postura.
- O perfil é o ponto de contemplação ótimo..
- Elegante figura, de suave modelado, que transforma em amável a ação heroica de um mito.
- É um exemplo claro do naturalismo clássico que se destaca pelo seu excelente modelado.

Respostas e *feedback*

Nível básico Unidade 1.1

Atividade 1

Pergunta. Os conceitos antropomorfo e antropocêntrico são equivalentes.

Verdadeiro

Falso

Feedback. São conceitos relacionados com a figura humana, mas não são equivalentes. Antropomorfo significa que a figura humana é a protagonista, até os deuses têm forma humana. Isso os diferenciava, por exemplo, dos egípcios, cujos deuses podiam ser representados com cabeça de animal. Antropocêntrico faz referência a que a figura humana é a medida e o referente da escultura grega.

Atividade 2

Pergunta. Arquétipos escultóricos mais representados na Grécia clássica:

- **Divindades**
- Imperadores
- Faraós
- Nobres
- **Heróis**
- Sacerdotes
- **Atletas**

Feedback. A escultura grega, até muito tarde, não foi definida pela individualidade das suas representações. Por este motivo, não houve retratos até muito tarde. Lembre-se que um arquétipo é um modelo original que serve de orientação para imitar, reproduzir ou copiar ou copiá-lo. Isto é, é um protótipo ideal que serve de exemplo de perfeição. Assim, as principais representações são de divindades, atletas, heróis, jovens donzelas, etc.

Atividade 3

Pergunta. A melhora da natureza se denomina naturalismo idealizado.

Verdadeiro

Falso

Feedback. É uma das principais características da escultura grega, frente, por exemplo, ao realismo romano. Há que o entender como uma melhora da natureza que é seu principal modelo.

Atividade 4

Pergunta. Selecciona a resposta correta em todos os seus termos:

- A escultura clássica grega a conhecemos, em muitas ocasiões, através das cópias romanas que se realizavam sempre no mesmo material que os originais.
- **A escultura clássica grega a conhecemos, em muitas ocasiões, através das cópias romanas que nem sempre se realizavam no mesmo material que os originais.**
- A escultura clássica grega a conhecemos sempre através dos originais.

Feedback. Desgraçadamente, existem poucos exemplos de escultura grega originais. Mesmo assim, graças ao fascínio que despertou a escultura grega entre os romanos, conservamos cópias de obras que, logo, terminaram perdendo-se. Porém, não esqueças que os romanos copiavam as obras em mármore e muitas das esculturas gregas haviam sido feitas em bronze.

Atividade 5

Pergunta. O principal referente da escultura clássica são os modelos pintados.

Verdadeiro

Falso

Feedback. O principal referente da escultura grega clássica é a natureza e o ser humano.

Atividade 6

Pergunta. . Quais são os materiais que se empregaram na técnica criselefantina?:

- Marfim e mármore
- Mármore e ouro
- **Marfim e ouro**
- Mármore e cal
- Cal e marfim

Feedback. Na técnica criselefantina utiliza-se o marfim e o ouro. São materiais muito valiosos e difíceis de trabalhar. Por isso se reservaram para esculturas das divindades. O melhor especialista nesta técnica foi Fídias.

Atividade 7

Pergunta. Na escultura clássica grega é pouco frequente a utilização de arquétipos.

Verdadeiro

Falso

Feedback. Recorda que a escultura grega, até datas muito tardias, não se define pela individualidade de suas representações. Por isso, não havia retratos até os últimos momentos e esta é a razão de que se usam arquétipos ou modelos.

Atividade 8

Pergunta. Escolhe os conceitos que melhor definem a escultura clássica grega:

- **Proporção**
- Teatralidade
- **Canon**
- Expressividade
- Realismo
- **Medida**
- Impressionismo
- **Harmonia**

Feedback. Existem quatro conceitos básicos que definem a escultura grega, relacionados com o seu carácter racional: proporção, harmonia, medida e cânone.

Atividade 9

Pergunta. O cânone grego utiliza como unidade de medida o punho.

Verdadeiro

Falso

Feedback. A arte grega é uma arte racional. Por isso não é estranho que seu cânone utilizara a cabeça como unidade de medida. Não obstante, é verdade que há uma arte que utiliza o punho como unidade de medida: a arte egípcia.

Atividade 10

Pergunta. Ordena cronologicamente esta sequência:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442534>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1907544>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=21993>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=305044>



			
<p>Gran torso de Sómos, século VI a. C.</p>	<p>Arcaico</p>	<p>Severo</p>	<p>Severo</p>

Feedback. Reveja as imagens das aulas sobre o tema da arte clássica: o arcaico e o severo. De qualquer forma, fica uma pista. As obras do período Arcaico adotam uma postura bastante rígida, com os braços paralelos ao corpo ou, pelo menos, um deles. Também seus penteados são muito geométricos. As obras do período Severo tentam transmitir o seu interesse pelo movimento e preocupam-se com o facto da anatomia recolher a tensão que este movimento produz.

Atividade 11

Pergunta. A integração da escultura grega no espaço foi uma conquista progressiva.

Verdadeiro

Falso

Feedback. Efetivamente, a integração da escultura no espaço está relacionada com a importância que se concedeu ao volume e à tridimensionalidade. Estes conceitos se vinculam, por sua vez, com o caráter naturalista que define a escultura grega. Se o referente da sua escultura é a natureza, nela se encontram o modelo a seguir. Isso inclui os aspectos espaciais.

Atividade 12

Pergunta. Escolhe os conceitos que podem relacionar-se com alguns dos tipos da escultura grega:

- Mobiliário
- **Religiosa**
- **Funerária**
- Retabílica
- Relevo histórico
- **Isenta**
- Relevo arquitectónico
- Relevo funerário
- Processional

Feedback. A escultura grega clássica pode ser classificada em diferentes tipos, segundo a função e a modalidade. Segundo a função: em religiosa e funerária; segundo a modalidade: em exenta, relevo arquitectónico e escultura funerária.

Atividade 13

Pergunta. Como se denomina a fase da escultura grega anterior à clássica em a que as obras tinham caráter de bloco?

- Severa
- Geométrica
- Orientalizante
- **Arcaica**
- Dedálica

Feedback. É uma característica própria da escultura do período arcaico. Este período desenvolveu-se, fundamentalmente, nos séculos VII e VI a.C.

Atividade 14

Pergunta. Os *Kuroi* e as *Korai* são relevos arquitetônicos que decoravam os templos do período clássico.

Verdadeiro

Falso

Feedback. OS *Kuroi* e as *Korai* são esculturas exentas que representam a figura humana de pé; os *Kuroi* são representações masculinas e as *Korai* são representações femininas

Atividade 15

Pergunta. Como se denomina o período desenvolvido nas primeiras décadas do Sec. V a.C.?

- Arcaico
- Geométrico
- Dedálico
- **Severo**
- Orientalizante

Feedback. Este período, que se desenvolve nas primeiras décadas do século V a. C., denomina-se Severo. Considera-se uma fase de transição entre o arcaico e o período clássico.

Atividade 16

Pergunta. Das três imagens escolhe a que corresponde ao período severo:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442534>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=305044>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2507302>

Feedback. A obra pertencente ao período Severo é a que representa Poseidon, o Zeus, segundo as interpretações, em posição de realizar um lançamento. O período Severo caracteriza-se por começar a captar o movimento e transmitir a tensão que produz esse movimento e anatomia.

Nível básico

Unidade 1.2

Atividade 1

Pergunta. Escolhe a afirmação correta em todos os seus termos:

- As esculturas dos séculos V e IV a.C. pertencem ao período clássico e não se observa nenhuma evolução entre ambas centurias.
- As esculturas dos séculos V e IV a.C. são muito diferentes entre si, pois apenas as da quinta centuria pertencem ao período clássico.
- **As esculturas dos séculos V e IV a.C. pertencem ao período clássico, porém não são homogêneas e em cada período existem traços diferenciados.**
- As esculturas dos séculos V e IV a.C. são muito diferentes entre si, pois apenas as da quarta centuria pertencem ao período clássico.

Feedback. As esculturas dos séculos V e IV a.C. pertencem ao período clássico. No entanto, em cada período existem traços próprios e é possível diferenciar as obras de cada centúria.

Atividade 2

Pergunta. Completa a frase com a opção correta

A escultura do século V a.C. corresponde ao momento de maior esplendor da polis e da cultura...

- espartana
- cretense
- micénica
- **ateniense**
- corintia

Feedback. A escultura do século V a.C. corresponde com o momento de maior esplendor da polis e da cultura de Atenas. É a época do grande Péricles.

Atividade 3

Pergunta. A escultura do século V a.C. define-se pela sua busca da beleza e perfeição natural.

Verdadeiro Falso

Feedback. Com efeito, uma das principais características da escultura do século V a.C. é a sua busca da beleza e perfeição natural.

Atividade 4

Pergunta. Quem é o mais antigo dos três principais escultores do século V a. C. que estudamos?

- Policleteo
- Fídias
- **Mirón**
- Praxíteles
- Escopas

Feedback. Se tiveste alguma dúvida, dos escultores estudados no século V a. C.: Mirón, Policleteo e Fídias, o mais antigo é Mirón, como revelam as suas características.

Atividade 5

Pergunta. Que escultor do século V a. C. esteve preocupado pela representação do movimento?

- Praxíteles
- **Mirón**
- Lísipo
- Escopas
- Policleteo

Feedback. A captação do movimento foi uma conquista progressiva da escultura do período clássico, portanto interessou a todos os escultores. No entanto, o que mostrou um maior interesse pelo tema do movimento foi Mirón. Recorda a sua obra mais famosa, o Discóbolo, que capta no momento de ir a lançar um disco.

Atividade 6

Pergunta. Que escultor do século V a. C. esteve interessado na representação proporcionada da figura humana?

- Mirón
- Praxíteles
- Escopas
- Lísipo
- Fídias
- **Policleteo**

Feedback. A representação da figura humana proporcional foi uma das preocupações mais importantes dos escultores da Grécia clássica. Quem mais trabalhou nesse aspeto foi o Policleteo. Suas reflexões teóricas foram deixadas por escrito por um tratado, que ele chamou de Cãnone. Para explicar a sua teoria de forma prática, ele fez uma escultura, que também chamou de Canon, hoje perdida. Era uma figura masculina carregando uma lança. Seu conceito canônico foi baseado na aplicação de proporções numéricas ideais à representação humana a partir de uma medida básica.

Atividade 7

Pergunta. Policleto conseguiu a proporção, estabelecendo um cânone de seis cabeças.

Verdadeiro

Falso

Feedback. Policleto foi o escultor mais preocupado pela representação proporcionada da figura humana no século V a. C. Para isso estabeleceu um cânone mediante proporções numéricas ideais a partir de uma medida básica. Como a arte grega era uma arte racional, escolheu como medida básica a cabeça e estabeleceu que a altura de uma figura humana devia ser igual à soma da altura de sete vezes a sua cabeça.

Atividade 8

Pergunta. Através de que recurso consegue Policleto dotar de maior naturalidade uma figura humana em repouso?

- Panos molhados
- Curva praxiteliana
- **Contrapposto**
- Teatralidade
- Cânone

Feedback. Uma das preocupações de Policleto foi conseguir que uma figura humana em repouso adotasse uma posição natural. Para isso utilizou um recurso denominado *contrapposto*; o *contrapposto* permite ao corpo humano adotar uma postura com a qual descansa de forma mais confortável, estando de pé. Está baseada no cuidadoso estudo do natural.

Atividade 9

Pergunta. Policleto foi quem descobriu *contrapposto*.

Verdadeiro

Falso

Feedback. Policleto desenvolveu e difundiu o recurso *contrapposto*. Mas não se pode considerar que ele foi seu descobridor. Ele havia sido iniciado por um escultor do período severo chamado Kritios. Seu efebo do Museu da Acrópole, datado no ano 480 a.C., considera-se que foi a primeira escultura em que foi representado o *contrapposto*. Procure a folha com essa imagem.

Atividade 10

Pergunta. Escolhe a afirmação correta e mais completa::

- O *contrapposto* está relacionado com a posição do quadril e da cabeça,
- **O *contrapposto* permite colocar o peso sobre uma perna, ainda que o pé da perna contrária esteja levantado, ao mesmo tempo que o quadril e os ombros se balanceiam e a cabeça gira.**
- O *contrapposto* permite colocar o peso sobre uma perna, estando o pé da perna contrária está levantado.
- O *contrapposto* está relacionado com a forma de dispor as mãos e a cabeça.

Feedback. O *contrapposto* permite que o corpo humano adote uma postura mais confortável em pé. Para conseguir isso, carrega o peso em uma perna, enquanto o pé da perna oposta fica levantado. Ao mesmo tempo, os quadris e ombros balançam e a cabeça gira. Desta forma, é possível neutralizar o desequilíbrio que faz com que o peso se desloque para uma das pernas, tornando a figura estável.

Atividade 11

Pergunta. Seleciona os aspetos que sejam consequência direta da aplicação do *contrapposto*:

- **Poder representar um movimento em marcha**
- Maior expressionismo
- **Maior integração no espaço**
- **Maior naturalismo**
- Introdução de uma ideia de ordem
- Aplicação de um princípio de hierarquização
- Desenvolvimento dos aspetos narrativos
- **Romper o ponto de vista frontal**

Feedback. a principal consequência do *contrapposto* é um maior naturalismo. Este maior naturalismo permite:

- Poder representar um movimento de marcha. Romper o ponto de vista frontal, ao buscar o espectador uma contemplação lateral e uma maior integração no espaço.
- Compara as imagens das figuras onde não se utilizava o *contrapposto* com as que utilizaram esta solução para que não te fiquem dúvidas.

Atividade 12

Pergunta. As obras de Policleto têm torsos com uma anatomia muito cuidada, mas os seus rostros são inexpressivos.

Verdadeiro Falso

Feedback. Esta afirmação está correta. Policleto representava principalmente figuras masculinas e o seu principal arquétipo eram os atletas. Por isso, concentrou seu interesse nos torsos com uma musculatura cuidada, como os modelos naturais. Pelo contrário, os rostos são inexpressivos e as cabeças tendem a ser ainda muito esféricas.

Atividade 13

Pergunta. Dos seguintes escultores quem está mais relacionado com Péricles?

- Mirón
- Policleto
- **Fídias**
- Praxíteles
- Escopas
- Kritios

Feedback. Fídias foi considerado amigo e colaborador de Péricles. Foi a sua colaboração com o político ateniense que tornou possível a configuração da imagem mais característica de Atenas: a Acrópoles dominada pelo Pártenon.

Atividade 14

Pergunta. Toda a obra escultórica do Pártenon foi realizada diretamente por Fídias.

Verdadeiro Falso

Feedback. Durante muito tempo pensou-se que Fídias era o autor direto da obra escultórica do Pártenon. No entanto, duas questões devem ser levadas em consideração:

- É impossível para um único homem, nem mesmo para uma oficina, esculpir as diferentes séries escultóricas do Pártenon em nenhum momento que as obras duraram.
- Além disso, durante ou enquanto o Pártenon estava sendo trabalhado, Fídias estava ocupado esculpindo algumas de suas obras mais famosas.

Isso não significa que a sua influência em todo o programa escultórico do Pártenon não fosse evidente e decisiva.

Atividade 15

Pergunta. Que divindade protege Atenas?

- Zeus
- Hera
- Poseidon
- **Atena**
- Apolo

Feedback. Como o próprio nome indica, a deusa Atena era sua protetora e o principal templo da Acrópole foi dedicado a ela. Segundo a mitologia, Atena e Poseidon entraram em confronto para serem protetores da cidade. Zeus determinou que cada divindade fizesse um presente para a cidade. Poseidon pregou seu tridente em uma rocha na acrópole e criou um poço ou fonte. Mas, como deus do mar, ou da água, era salgado. Pelo contrário, Atena fez brotar uma oliveira e a cidade escolheu a deusa. A oliveira é uma das duas principais culturas em toda a Grécia e sua árvore sagrada.

Atividade 16

Pergunta. Nome da divindade do céu grego que dominava o Olimpo:

- Hermes
- Atena
- Poseidón
- Hades
- **Zeus**

Feedback. Zeus é o deus do céu e governou as divindades do Olimpo.

Atividade 17

Pergunta. Contra quem lutavam as amazonas na batalha mítica a que dão o nome

- Centauros
- **Heróis gregos**
- Lapitas
- Gigantes
- Titãs
- Divindades do Olimpo

Feedback. A amazonomaquia é uma das batalhas mitológicas gregas. Representa as amazonas, mulheres guerreiras descendentes de Ares, deus grego da guerra. Os seus confrontos mais conhecidos são com famosos heróis gregos, como Hércules ou Teseo.

Atividade 18

Pergunta. A técnica dos panos molhados recebe este nome pela aparência que tinham as telas.

Verdadeiro Falso

Feedback. Esta afirmação é correta. É um recurso muito utilizado no friso do Pártenon. As figuras aparecem revestidas com telas de aparência muito pesada, com pregas muito elaboradas. Permite, também, aderir-se ao corpo e ressaltar as formas anatómicas. Lembra uma tela que se tivesse molhado, daí o seu nome.

Atividade 19

Pergunta. A técnica dos panos molhados produz um efeito planimétrico.

Verdadeiro Falso

Feedback. Pelo contrário. Os panos molhados acentuam o volume da escultura, permitem marcar as formas anatómicas, criam perfis mais difusos e as dobras, sendo mais profundas, acentuam os efeitos de luz e sombra.

Atividade 20

Pergunta. Da lista seguinte seleciona os aspetos que definem o friso do Pártenon:

- **Carácter plástico**
- Movimientos congelados
- **Harmonia nos jogos de luzes e sombras**
- Planimetria
- Inexpressividade
- **Equilíbrio entre o repouso e o dinamismo**
- Rigidez
- **Excelente modelado**

Feedback. O friso estava localizado na área mais alta e pior iluminada do Pártenon. Apesar disso, todos os escultores deixaram amostras de sua qualidade excepcional. Para resolver os problemas de uma localização tão desfavorável, evitou-se dar a cada bloco uma forma retangular e plana. Escolheu-se uma forma inclinada, voltada para fora, para melhor receber a iluminação. Apesar das diferentes mãos que intervieram, foi criado um estilo unitário. Este estilo foi caracterizado por sua plasticidade e modelagem cuidadosa. A harmonia também foi alcançada no jogo de luz e sombra e no equilíbrio entre descanso e dinamismo.

Atividade 21

Pergunta. Os grupos escultóricos do Pártenon esculpiram diretamente sobre os tímpanos dos frontões.

Verdadeiro

Falso

Feedback. Esta afirmação é falsa. Embora sejam concebidas como um relevo, e assim seria percebido ao contemplá-lo, as figuras não foram esculpidas diretamente no tímpano do frontão. Eles eram trabalhados como se fossem autônomos, segurando o tímpano por meio de barras.

Atividade 22

Pergunta. Que parte do programa escultórico do Pártenon foi realizada primeiro? Escolhe entre as opções propostas:

- Friso
- Frontão
- **Métopas**
- Arquitrave

Feedback. O programa escultórico do Pártenon inclui representações nas métopas, ou frisos, e nos frontões. As obras começaram com as métopas, daí suas características menos avançadas em termos de movimento, integração de dois personagens, etc.

Atividade 23

Pergunta. A lei de adaptação ao marco quer dizer que a escultura se subordina ao espaço da arquitetura onde se desenvolve.

Verdadeiro

Falso

Feedback. Esta afirmação está correta. É fundamental entendê-lo, pois, nos relevos arquitetônicos, os escultores foram condicionados pelo espaço disponível. Esta condição era especialmente complexa quando se tratava de dois frontões, com uma altura muito desigual entre o centro e os lados. Isso obrigou a pensar com muito cuidado na composição da cena, principalmente na posição que cada figura deveria adotar.

Atividade 24

Pergunta. Relaciona cada imagem com a zona a que pertence o trabalho:



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg#/



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:EgastinaifriezeLouvre_MR825.jpg#/media/Arquivo:EgastinaifriezeLouvre_MR825.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1419396>

• Métopas

• Friso

• Frontão

Feedback. Confira, nas unidades dedicadas a Fídias, o que corresponde ao programa escultórico do Pártenon. No entanto, vou deixar uma pista. A cena da luta centauro pertence ao programa das métopas. A cena da procissão corresponde ao friso. A imagem de Dionísio reclinado corresponde a um dos dois frontões.

Atividade 25

Pergunta. As cariátides do pórtico do templo do Erecteion, junto ao Pártenon, foram realizadas por Fídias.

Verdadeiro

Falso

Feedback. O Erecteion é um dos dois templos da Acrópole. É famosa por ter um pórtico, não que as colunas sejam figuras femininas chamadas cariátides. São obras magníficas em que se vê claramente a influência do friso do Pártenon. No entanto, não são as obras de Fídias, que já havia morrido quando foram realizadas.

Atividade 26

Pergunta. Das imagens propostas, seleciona aquela que corresponda a uma obra do século V a. C., posterior a Fídias



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritios.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritios.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3123763>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1908722>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>

Feedback. Das quatro obras, a figura feminina com cachos é a mais antiga, pertence ao período arcaico. A figura masculina é do período Severo. ou busto é uma obra de Fídias, para Athena Lemnia. O relevo da deusa Nike, encaixando uma sandália, é um trabalho posterior a Fídias, e nela se vê a técnica dois panos molhados. No entanto, sua sensualidade e dinamismo indicam que já é uma obra do final do século V a.C. C. Se você tiver alguma dúvida, seria conveniente rever as lições.

Atividade 27

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente

- Policleto
- Fídias e sua escola



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policeto_\(V_sec._ac.\)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policeto_\(V_sec._ac.\)_01.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policeto_(V_sec._ac.)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policeto_(V_sec._ac.)_01.JPG)



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Discophoros_BM.jpg#/media/Arquivo:Discophoros_BM.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diadoumenos-Atenas.jpg#/media/Arquivo:Diadoumenos-Atenas.jpg>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg#/media/Arquivo:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg

POLICLETO



Diófilos, cópia romana em mármore de uma obra de Policleto de 450 a.C., Museu Britânico em Londres (Grã-Bretanha)
Licença Creative Commons
<https://www.wikimedia.org/wiki/File:Diophilos.jpg>



Amazona Capitulina, cópia romana em mármore de um original relativo à Amazona Lemnia de Policleto de 450 a.C., Museu Capitolino de Roma (Itália)
Licença Creative Commons
https://www.wikimedia.org/wiki/File:Amazona_Capitolina.jpg



Diadumeno, cópia romana em mármore, de 430 a.C., Museu Arqueológico Nacional de Atenas (Grécia)
Licença Creative Commons (De Ricardo André FOMM)
<https://www.wikimedia.org/wiki/File:Diadumeno.jpg>

FÍDIAS E A SUA ESCOLA



Busto de Atena Lemnia, a.C. 450, cópia romana de Fídias, Museu Cláus Arqueológico de Bolonha (Itália)
Wikimedia Commons
https://www.wikimedia.org/wiki/File:Athena_Lemnia.jpg



Atena Parthenos cópia romana em mármore, século I-II. C., da Atena Parthenos, Museu Arqueológico Nacional de Atenas (Grécia)
Licença Creative Commons
https://www.wikimedia.org/wiki/File:Athena_Parthenos.jpg



Dionísio recostado, pertencente ao frontão este do Partenão, Museu Britânico de Londres (Grã-Bretanha)
Licença Creative Commons
<https://www.wikimedia.org/wiki/File:Dionysos.jpg>

Feedback. Se tiveste alguma dúvida, seria conveniente reveres as lições. De qualquer modo deixamos algumas pistas. De Policleto existem três obras: a dos atletas e a amazona ferida. De Fídias e sua escola existem outras três obras: duas Ateneas de Fídias (o busto de Atenea Lemnia e a Atenea Pártenos, que sustenta uma pequena figura da Victoria), enquanto que da sua escola temos uma figura masculina recostada, que é Dionísio representado no frontão este do Pártenon.

Nível básico

Unidad 1.3

Atividade 1

Pergunta. Selecciona que características definem a escultura do século IV a. C.:

- Importância do primeiro plano
- **Expressão de sentimentos**
- Carácter mais estático
- **Acentuação do contrapposto e o movimento**
- Heroicidade
- **Humanidade das divindades**
- Domínio do ponto de vista frontal
- **Teatralidade**

Feedback. Embora a escultura do século IV a. C., pertence à escultura clássica, as suas características são um pouco diferentes das do século V. C. Isso permite diferenciar os dois períodos. As divindades são apresentadas de forma humanizada, o contrapposto é acentuado e também o movimento passa a dizer respeito à expressão de sentimentos, frente ao carácter atemporal da escultura do século V. C. e têm um ar de certa teatralidade, ao contrário da harmonia e equilíbrio perfeito da escultura do século V. c.

Atividade 2

Pergunta. Que escultor do século IV a. C. se caracteriza-se pelas suas formas arredondadas e modelado suave?

- Fídias
- Policleto
- **Praxíteles**
- Lísipo
- Kritios

Feedback. Foi Praxíteles o escultor cujas obras se destacam por suas formas arredondadas e suave modelado, que dotava as figuras de uma grande sensualidade.

Atividade 3

Pergunta. Como se denomina o que numa figura em contrapposto representa o quadril da perna que carrega o peso adotando uma posição muito marcada, gerando um claro S?

- Curva de Lísipo
- Curva de Escopas
- Curva fidiana
- **Curva praxiteliana**
- Curva severa

Feedback. O contrapposto permite que o corpo humano adote uma postura de descanso mais confortável, em pé. Para fazer isso, carga ou peso em uma perna ou que leva à marcação de uma cur-

va do quadril. No séc. V.a. C., um quadril foi pronunciado de uma forma muito natural. No entanto, Praxiteles acentuou-o muito claramente, dando origem a um S muito forte. Devido ao seu iniciador, esta solução é chamada de curva praxiteliana.

Atividade 4

Pergunta. Como se denomina o tipo escultórico de Vénus surpreendida no banho que tenta ocultar a sua desnudez?

- Vergonhosa
- Pudorosa
- **Púdica**
- Casta

Feedback. Se denomina Vénus púdica, em relação com o conceito de pudor. Podemos entendê-lo como um sentimento de vergonha de mostrar o corpo desnudo. Por isso a deusa tenta tapar as suas zonas mais íntimas.

Atividade 5

Pergunta. Das imagens proporcionadas, seleciona a que corresponde a uma Vénus Púdica.



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=54858474>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1907730>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=53996071>

Feedback. Como se pode comprovar, só há uma escultura em a que a mulher tenta ocultar as suas zonas mais íntimas, ao estar completamente nua.

Atividade 6

Pergunta. Escopas introduziu a nudez na escultura feminina.

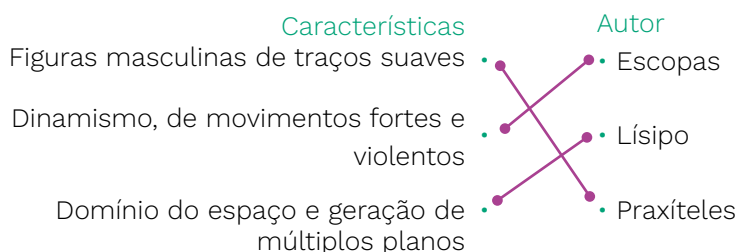
Verdadeiro

Falso

Feedback. A introdução da nudez feminina na escultura clássica corresponde ao século IV a. C.; o escultor responsável por isso foi Praxíteles.

Atividade 7

Pergunta. Relaciona cada característica com o escultor do século IV a. C. que melhor a trabalha:



Feedback. Praxíteles caracteriza-se pelas suas figuras masculinas de traços suaves. O dinamismo, de movimentos fortes e violentos, é próprio de Escopas. O domínio do espaço e a geração de múltiplos planos são preocupações que corresponderam a Lísipo.

Atividade 8

Pergunta. Que autor do século IV a. C. se caracteriza por utilizar nostos de olhos profundos, frentes avultadas e bocas entreabertas?

- Lísipo
- **Escopas**
- Praxíteles
- Lisipo
- Policleto

Feedback. A expressão de sentimentos é uma característica que diferencia a escultura do século IV a. C., da escultura do século V a. C. Alguns autores, ao expressar os sentimentos, optaram por representar nostos de olhos profundos, frentes avultadas e bocas entreabertas que transmitem intensidade. Estes são os recursos utilizados por Escopas.

Atividade 9

Pergunta. Nome do escultor do século IV a. C. que conquistou plenamente as três dimensões:

- Praxíteles
- Escopas
- Mirón
- **Lísipo**
- Fídias

Feedback. A conquista da plena tridimensionalidade foi uma preocupação da escultura do século IV a. C.; o autor que esteve mais interessado nessa conquista foi Lísipo.

Atividade 10

Pergunta. Foi Praxíteles retratista de Alexandre Magno?

Verdadeiro

Falso

Feedback. O naturalismo idealizado da escultura grega não favoreceu as representações individualizadas. No entanto, de forma progressiva, nos finais do século IV a. C., houve mudanças que propiciaram as representações individuais, é dizer, os retratos. Dois primeiros exemplos de retratos são os de Alexandre Magno, mas o seu autor não foi Praxíteles, antes foi Lísipo quem trabalhou na corte de Alexandre Magno e é considerado o primeiro retratista.

Atividade 11

Pergunta. Escolhe a afirmação mais correta e completa:

- Lísipo caracteriza-se por um cânone mais esbelto.
- Lísipo caracteriza-se por um cânone mais rechoncho.
- **Lísipo caracteriza-se por um cânone mais esbelto, de 8 cabeças.**
- Lísipo não introduziu nenhuma mudança no cânone.
- Lísipo caracteriza-se por um cânone mais esbelto, de 9 cabeças.

Feedback. Na escultura do século V a. C. dominou um cânone de sete cabeças. Nos finais dessa centúria e, ao longo da seguinte, as esculturas foram estilizando sua figura. a imagem que transmitem, portanto, é de maior esbeltez. Para isso, foi-se superando a ideia de que a proporção perfeita era o cânone de sete cabeças e a altura das figuras era maior que a soma das sete cabeças. Finalmente, com Lísipo, se considera que a proporção mais adequada é a de oito cabeças.

Atividade 12

Pergunta. Que autor tem como máxima preocupação a conquista da terceira dimensão?

- Escopas
- Kritios
- Fídias
- Praxíteles
- **Lísipo**
- Policleto

Feedback. A conquista da terceira dimensão, isto é, a integração plena da escultura no espaço que a acolhe, é própria do século IV. A. C. O escultor que esteve mais interessado em o conseguir foi Lísipo.

Atividade 13

Pergunta. Escolhe as consequências que implica a conquista da terceira dimensão:

- Predomina o ponto de vista frontal.
- Se acentua a conceção de bloque
- **Se consegue a plena tridimensionalidade ao integrar-se a obra com o espaço que a acolhe**
- **Rutura do ponto de vista frontal.**
- **A obra tem um carácter estático.**
- **Girar em torno à escultura para ter uma visão completa da anatomia**

Feedback. A conquista da terceira dimensão, ainda que própria da escultura do século IV a C., definiu a obra de Lísipo. Através de diferentes fórmulas, como posição avançada dos braços com respeito ao corpo, conseguiu-se um maior efeito de tridimensionalidade. As consequências desta conquista espacial foram múltiplas:

- É necessário girar em torno das esculturas para se ter a visão completa da anatomia.
- Ela levou à rutura do tradicional ponto de vista frontal.
- Se consegue a plena tridimensionalidade ao integrar-se a obra com o espaço que a acolhe

Nível avançado

Atividade 1

Pergunta.

Organiza os escultores segundo a sua pertença ao século V ao século IV a. C.:

- Fídias
- Praxíteles
- Escopas
- Policleto
- Lísipo
- Mirón

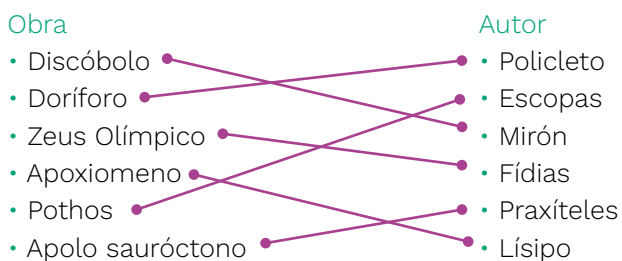
Siglo V a. C: **Mirón Fídias Policleto**

Siglo IV a. C: **Praxíteles Escopas Lísipo**

Feedback. Os escultores que pertencem ao século V. a. C. são: Mirón, Policleto e Fídias. Ao século IV a. C. correspondem: Praxíteles, Escopas e Lísipo. As suas características são muito diferentes, fixa-te em como os do século IV a. C. evoluíram na conquista da integração do espaço e variou a forma de tratar os temas. Revê os materiais.

Atividade 2

Pergunta. Relaciona cada obra con su autor:



Feedback. Se tiveste alguma dúvida, fica a solução: o Discóbolo é a obra mais conhecida de Mirón; a Policleto corresponde o Doríforo, que significa o portador da Lança; o Zeus Olímpico foi uma das obras mais admiradas de Fídias, efetuada com a custosa técnica criselefantina; o Apoxiomeno, isto é, o atleta que se raspa, é uma magnífica obra de Lísipo. Escopas foi o autor de Pothos, deus da saudade, anseio ou desejo; e o Apolo Sauróctono é uma das obras mais conhecidas de Praxíteles.

Atividade 3

Pergunta. Emparelha:

- Arcaico
- Severo
- Clássico século V a. C.
- Século IV. a. C.



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442534>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1907544>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2565591>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_\(V_sec_ac.\)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_\(V_sec_ac.\)_01.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_(V_sec_ac.)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_(V_sec_ac.)_01.JPG)

			
<p>Arcaico <small>Statua de mulher, 560 a. C., Museu de Arte e História da Cultura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Disponível em: https://www.museu.gov.br/colecoes/estatuas</small></p>	<p>Severo <small>Statua de homem, 560 a. C., Museu de Arte e História da Cultura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Disponível em: https://www.museu.gov.br/colecoes/estatuas</small></p>	<p>Século V a.C. <small>Statua de mulher, 460 a. C., Museu de Arte e História da Cultura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Disponível em: https://www.museu.gov.br/colecoes/estatuas</small></p>	<p>Século IV a.C. <small>Statua de mulher, 460 a. C., Museu de Arte e História da Cultura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Disponível em: https://www.museu.gov.br/colecoes/estatuas</small></p>

Feedback. Se tivesses dúvidas, podes rever as unidades e localizarás as imagens na sua secção correspondente. Pensa que evoluem da rigidez para o maior dinamismo e plasticidade.

Atividade 4

Pergunta. Relaciona cada imagen com o seu autor autor:

- Mirón
- Policleto
- Fídias
- Praxíteles
- Escopas
- Lísipo



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Discophoros_BM.jpg#/media/Arquivo:Discophoros_BM.jpg



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%27s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron%27s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%27s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron%27s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3244886>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442956>

SÉCULO V A.C.



Mirón
 Representação sempre em movimento. Atividade nos braços e pernas. 460 a.C. - Atenas (Grécia Antiga).
[https://www.museu.gov.br/pt-br/colecoes/arte-antiga/arte-antiga-antiga-grécia-2-mirón-460-450](#)



Discóforo
 Escultura em mármore de uma obra de Políclito de 460 a.C. Museu Britânico em Londres. 460 a.C. - Atenas (Grécia Antiga).
[https://www.museu.gov.br/pt-br/colecoes/arte-antiga/arte-antiga-antiga-grécia-2-discóforo-460-450](#)



Fídias
 Atenas (Grécia Antiga). Escultura em mármore, 460 a.C. - Atenas (Grécia Antiga).
[https://www.museu.gov.br/pt-br/colecoes/arte-antiga/arte-antiga-antiga-grécia-2-fídias-460-450](#)

SÉCULO IV A.C.



Praxíteles
 Atenas (Grécia Antiga). Escultura em mármore, 370 a.C. - Atenas (Grécia Antiga).
[https://www.museu.gov.br/pt-br/colecoes/arte-antiga/arte-antiga-antiga-grécia-2-praxíteles-370-340](#)



Escopas
 Escultura em mármore de um momento cotidiano de Atenas (Grécia Antiga). 370 a.C. - Atenas (Grécia Antiga).
[https://www.museu.gov.br/pt-br/colecoes/arte-antiga/arte-antiga-antiga-grécia-2-escopas-370-340](#)



Lívipo
 Atenas (Grécia Antiga). Escultura em mármore, 330 a.C. - Atenas (Grécia Antiga).
[https://www.museu.gov.br/pt-br/colecoes/arte-antiga/arte-antiga-antiga-grécia-2-lívipo-330-320](#)

Feedback. Para evitar dúvidas, podes rever as unidades pois encontrarás as imagens na sua secção correspondente. Recorda que o século IV a. C. é muito mais dinâmico, flexível e plástico que a centúria anterior, conseguindo uma maior integração no espaço, isso te deveria ajudar a classificá-las.

Atividade 5

Pergunta. Ordena cronologicamente as imagens:



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis,_Acropolis_Museum,_Athens_\(13889706087\).jpg#/media/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis,_Acropolis_Museum,_Athens_\(13889706087\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis,_Acropolis_Museum,_Athens_(13889706087).jpg#/media/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis,_Acropolis_Museum,_Athens_(13889706087).jpg)



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritios.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritios.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=305044>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>



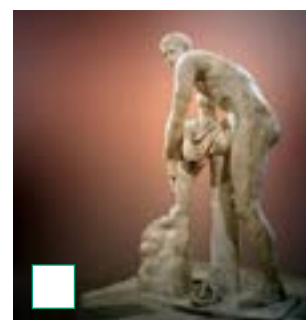
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18366140>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=37881204>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442956>



Feedback. As imagens são conhecidas e as localizarás na sua seção correspondente. Faz um esforço para rever os materiais. No entanto, para evitar dúvidas, observa como vão perdendo rigidez e ganham em plasticidade. As mais modernas alcançaram um maior dinamismo e valoração do volume que se integra no espaço, ao mesmo tempo que vão ganhando protagonismo os efeitos de luzes e sombras.

Atividade 6

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente e em ordem cronológica:

• Século V a. C

• Século IV a. C



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1537472>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2507302>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1528868>



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diadoumenos-Atenas.jpg#/media/Arquivo:Diadoumenos-Atenas.jpg>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442956>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritios.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritios.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=53996071>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_\(13889706087\).jpg#/media/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_\(13889706087\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_(13889706087).jpg#/media/File:Caryatids_from_the_Erechtheion_on_the_Acropolis_Acropolis_Museum_Athens_(13889706087).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron's_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myron's_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1302732>



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e3/Alexander_Schwarzenberg_Glyptothek_Munich.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Egastina_frieze_Louvre_MR825.jpg#/media/Arquivo:Egastina_frieze_Louvre_MR825.jpg

SÉCULO V A.C.



Statua de Heracles, 460 a.C.
 Museo de Arte y Arqueología de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>



Representación de un atleta en un momento de actividad por el Museo de Atenas, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>



Statua de Heracles, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>

SÉCULO V A.C.



Statua de Heracles, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>



Statua de Heracles, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>



Statua de Heracles, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>

SÉCULO IV A.C.



Statua de Heracles, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>



Statua de Heracles, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>



Statua de Heracles, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>



Statua de Heracles, 460 a.C., Museo de Atenas (Grecia) (1992)
<https://www.museo-heracles.com/>
<https://www.museo-heracles.com/>



Feedback. Para evitar dúvidas, podes verificar as unidades, pois localizarás as imagens na seção correspondente. Uma revisão será sempre útil. No entanto, lembre-se que no séc. V a. C. triunfa o equilíbrio e harmonia entre a forma exterior e a interioridade de cada representação e nelas ainda domina um ponto de vista frontal. Enquanto isso, no século seguinte, encontramos uma maior humanização dos temas mitológicos, eles estão preocupados com o movimento e o uso de contrastes muito marcantes, os efeitos do claro-escuro são acentuados e novas possibilidades como instabilidade, expressão de sentimentos ou uma conceção são valorizadas, acompanhadas por uma rutura da frontalidade e integração plena no espaço nas obras mais modernas.

Atividade 7

Pergunta. Os artistas gregos, para poderem realizar uma obra bela, escolhiam do natural apenas uma amostra do que iam representar.

Verdadeiro

Falso

Feedback. Não é correta esta afirmação. Se tivesses lido o material complementar, terias conhecido a história do pintor Zeuxis e a forma que utilizou para representar a Helena. Zeuxis, não escolheu como modelo uma única jovem, senão cinco, pois a beleza ideal não se podia encontrar num único exemplo. Isto é que explica uma das principais características da arte grega: o naturalismo idealizado.

Atividade 8

Pergunta. Escolhe o princípio considerado pelos artistas gregos clássicos que estava relacionado, diretamente, com a beleza:

- Excesso
- Escassez
- Abundância
- **Moderação**
- Insuficiência

Feedback. Nas leituras do material complementar podes encontrar as afirmações do filósofo grego Demócrito que te dão a chave da resposta: “Em tudo, formoso é o proporcional; o excesso e a insuficiência não me parecem”.

Atividade 9

Pergunta. Se alguém ultrapassar a medida, o mais agradável seria considerado desagradável, segundo um artista grego clássico.

Verdadeiro Falso

Feedback. É correto, é uma afirmação de Demócrito, relacionando a beleza e a moderação e a podes encontrar no material complementar.

Atividade 10

Pergunta. Que escultor escreveu um tratado explicando o conceito de proporção?

- Fídias
- Mirón
- Kritios
- Escopas
- **Policleto**
- Praxíteles

Feedback. Foi Policleto quem escreveu um tratado sobre o conceito de proporção, pois esteve preocupado pela representação da figura humana, segundo uma unidade de medida.

Atividade 11

Pergunta. Como se chama o tratado escrito no século V a. C. explicando o conceito de proporção?

- Proporção
- **Cânone**
- Simetria
- Harmonia
- Ritmo

Feedback. No século V a. C., Policleto escreveu um tratado explicando o conceito de proporção. Lhe colocou o título de cânone, que pode entender-se como unidade de medida. Para explicar as suas teorias de forma prática, realizou uma obra com o seu sistema de proporções a que também chamou Cânone.

Atividade 12

Pergunta. A seguinte expressão grega: “Tudo é formoso em sua ocasião e feio fora de ela” com que conceito está relacionado? Escolhe o que pensas correto:

- Moderação
- Proporção
- Naturalismo
- Realismo
- **Relatividade**

Feedback. Deve relacionar-se com o conceito de relatividade e explica a importância que tem a adequação ao contexto para considerar algo como formoso. Existe um texto no material complementar que desenvolve estas ideias.

Atividade 13

Pergunta. Para um artista da Grécia clássica, a realidade é mais bela que a arte.

- Verdadeiro Falso

Feedback. É uma afirmação falsa. no material complementar podes ler um texto do filósofo Aristóteles no qual explica precisamente o contrário, ou seja, que a arte é mais bela que a realidade. Esta ideia, que a arte é mais bela que a realidade, é o que está por detrás de uma das suas características principais: o naturalismo idealizado.

Atividade 14

Pergunta. Ordena cronologicamente esta sequência:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1302732>







<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1343576>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1528868>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>

			
<p>Cópia romana de Apolo Sauroctono de Praxíteles, 360 a.C., Museo de Capua, Italia. Foto: J. J. de la Torre. CC-BY-SA. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sauroctono_Apollo.jpg</p>	<p>Afrodite Cnidíaca, cópia romana de Afrodite Cnido de Praxíteles de 360-350 a. C., Museo Nacional Arqueológico de Atenas, Grécia. Foto: J. J. de la Torre. CC-BY-SA. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aphrodite_Cnidia.jpg</p>	<p>Hermes com o ouriço Cnido, anterior a 330 a. C., Museo Nacional Arqueológico de Atenas, Grécia. Foto: J. J. de la Torre. CC-BY-SA. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hermes_Cnido.jpg</p>	<p>Apollonius, cópia romana em mármore de um original em bronze de Lisipo, 325 a.C., Museo Nacional Arqueológico de Atenas, Grécia. Foto: J. J. de la Torre. CC-BY-SA. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Apollonius.jpg</p>

Feedback. Para evitar dúvidas, podes rever as unidades da escultura do século IV a. C., pois localizarás as imagens na sua seção correspondente. Rever os materiais sempre te ajudará. Sabemos que o século IV a. C. ganha em movimento e plasticidade, porém a chave para ordenar esta sequência se encontra em como se vão incrementando os pontos de vista para contemplar a imagem. Se parte, assim, de uma visão de certa frontalidade, no Apolo apoiado na árvore, até obrigar a girar sobre a figura para obteres todas as possibilidades, segundo se vê no atleta que se está limpando com um raspador.

Atividade 15

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente:

- Praxíteles
- Lísipo e atribuições



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=701404>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1302732>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442956>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2565591>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2299415>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1528868>



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e3/Alexander_Schwarzenberg_Glyptothek_Munich.jpg




<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1343576>




<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1345814>


PRAXÍTELES




Estátua de Hermes (cópia) de Praxíteles
180 a.C.
Museu de Arte, Paris (Frância). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy



Aphrodite (cópia), estatua romana de Afrodite criada de Praxíteles de 350-340 a.C.
Museu Nacional de História Natural, Roma (Itália). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy




Hermes com o filho Panos, estatua de 330 a.C.
Museu Nacional de História Natural, Roma (Itália). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy




Aphrodite (cópia), estatua romana de um original atribuído a Praxíteles. Museu Epistácio, Roma (Itália). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy


LÍSIPO E ATRIBUIÇÕES




Hermes (cópia), estatua romana de um original de Praxíteles ou Lisipo de 330 a.C.
Museu Nacional de História Natural, Roma (Itália). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy




Alexandre, a cabeça, estatua romana de uma obra de Lisipo
Museu Nacional de História Natural, Roma (Itália). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy



Hermes, a cabeça, estatua romana de um original atribuído a Lisipo de 330 a.C.
Museu Nacional de História Natural, Roma (Itália). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy



Hermes de Praxíteles, estatua romana de um original de Praxíteles ou Lisipo de 330 a.C.
Museu Nacional de História Natural, Roma (Itália). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy

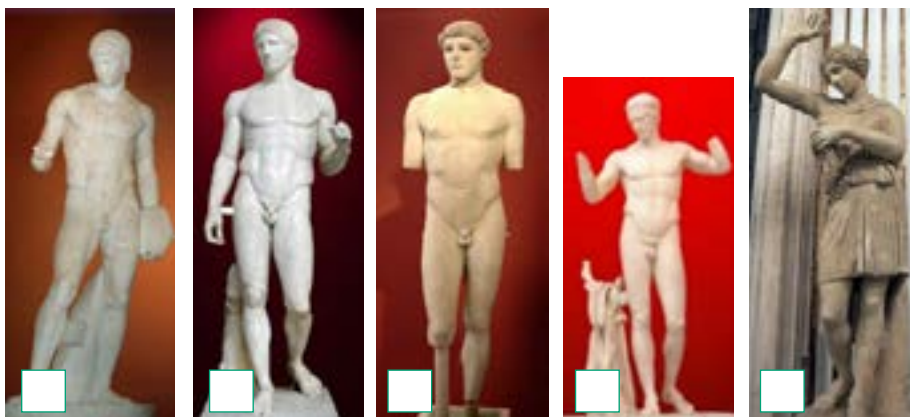


Hermes (cópia), estatua romana de um original de Praxíteles ou Lisipo de 330 a.C.
Museu Nacional de História Natural, Roma (Itália). Imagem com direitos reservados de Getty Images/Alamy

Feedback. Embora encontres uma solução nas imagens das unidades escultóricas do século IV. C., deixamos pistas para reflexão: as obras de Praxíteles são muito bem reconhecidas, ao acentuar ou contrapor, a anca adota um “S” muito marcado, enquanto em Lisipo verás como a integração espacial é importante.

Atividade 16

Pergunta. Ordena esta sequência de imagens por ordem cronológica:



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Discophoros_BM.jpg#/media/Arquivo:Discophoros_BM.jpg

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18366140>

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritos.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritos.jpg

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diadoumenos-Atenas.jpg#/media/Arquivo:Diadoumenos-Atenas.jpg>

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_\(V_sec._ac.\)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_\(V_sec._ac.\)_01.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_(V_sec._ac.)_01.JPG#/media/Arquivo:Statua_di_Amazzone_ferita_di_Sosikles_da_policleto_(V_sec._ac.)_01.JPG)



Feedback. Se tivesses dúvidas, debes rever as unidades correspondentes a uma escultura do século V. a. C., onde encontrará as imagens. Se preferir algo mais rápido deixamos algumas pistas. Este século procura alcançar um maior naturalismo e uma certa flexibilidade. Portanto, parte de um contraponto muito inicial, que permite romper com a tradição da escultura arcaica, explorar as possibilidades dessa posição para alcançar esse naturalismo, acompanhado de cuidadosas proporções e estudo anatómico.

Atividade 17

Pergunta. Ordena esta sequência de imagens por ordem cronológica:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18366140>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myrone%280%999%28Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myrone%280%999%28Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myrone%280%999%28Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myrone%280%999%28Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>



Reprodução romana em bronze do Discóbolo que Mirón realizou em 450 a. C., (classificação de autoria) (classificação)



Doríforos, cópia romana em mármore de uma obra de Policleto de em 440 a. C., Museu Nacional de Arte de São Paulo



Busto de Atena Lemnia, em 450 cópia romana de Fídias, Museu Nacional de Arte de São Paulo

Feedback. São algumas das obras mais conhecidas do séc. V a. C. e dos seus respetivos autores. A mais antiga é o lançador do disco, o Discóbolo, obra de Mirón. Depois o atleta que transporta uma lança, o Doríforo, realizado por Policleto. A mais moderna é o belo busto de Atena Lemnia, obra de Fídias.

Atividade 18

Pergunta. Ordena os conjuntos escultóricos do Pártenon, segundo se realizaram:

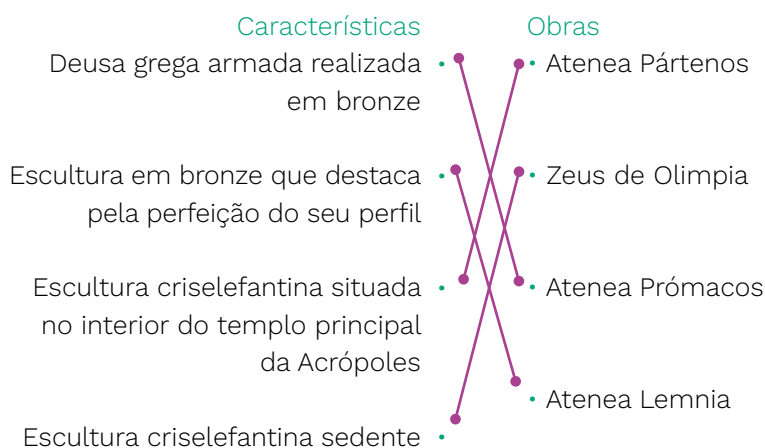
Métopas / Frontões / Frisos

Métopas / Frontões / Frisos

Feedback. O conjunto escultórico do Pártenon foi um projeto muito ambicioso no qual se trabalhou durante décadas. O programa começou pelas métopas, continuou pelo friso e o último em que se interveio foram os frontões.

Atividade 19

Pergunta. Relaciona cada característica com uma obra de Fídias:



Feedback. Fídias realizou vários trabalhos dedicados à deusa Atena, mas todos com características diferentes. Athena Promachos é uma obra de bronze com dimensões colossais que lhe permitiram dominar Atenas desde a Acrópole. Ela era uma Atena armada, protetora de combate, cujo capacete brilhava com o sol, alertando os navios da proximidade da costa, atuando como farol.

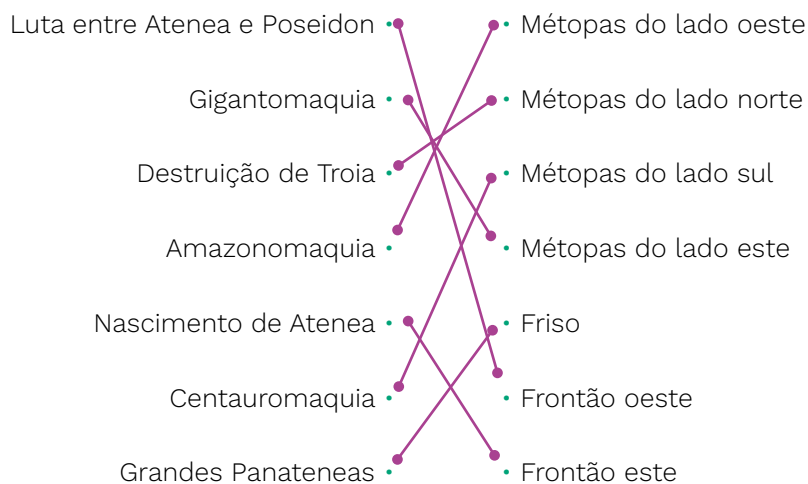
A Athena Lemnia foi feita em bronze e representa a deusa em atitude pacífica. Particularmente digno de nota foi o tratamento da cabeça cuja estrutura esférica foi destacada por uma fita apertada, com cabelos trabalhados com pequenas mechas independentes.

A Athena Pártenos foi uma obra feita em marfim e ouro, portanto, com técnica criselefantina. Era a escultura que presidia ao interior do templo do Pártenon. Na sua mão direita segurava a deusa da vitória.

Fídias também fez uma escultura dedicada ao pai do Olimpo, Zeus. Era uma escultura criselefantina que representava Zeus sentado em seu trono presidindo ao seu templo em Olympia.

Atividade 20

Pergunta. Relaciona cada programa escultórico do Pártenon com o lugar onde se desenvolve:



Feedback. O programa escultórico do Pártenon era tão ambicioso que permitia a representação de inúmeros temas, bem conhecidos na mitologia grega. Batalhas míticas foram representadas nas métopes. A luta das amazonas, a Amazonomaquia, foi encontrada nas métopas do lado oeste. Nas métopas do lado sul, dois lapiths foram representados em batalha contra os centauros: uma centauromaquia. A gigantomaquia, uma luta realizada pelos gigantes, ocorreu nas métopes do lado leste. O friso, devido à sua estrutura contínua, foi o setor perfeito para representar a procissão das Panateneias. Por fim, nos frontões, foram representados dois temas relacionados à história de Atena: a leste seu nascimento, e a Oeste a luta entre Atena e Poseidon para se tornar a divindade padroeira de Atenas.

Atividade 21

Pergunta. Ordena cronologicamente estas imagens:



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2935598>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_dispute_between_Herakles_and_Apollo-Delphi.jpg#/media/Arquivo:The_dispute_between_Herakles_and_Apollo-Delphi.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=16700042>



1 Frontão ocidental del Templo de Artemisa en Corfú, ca. 580 a. C. Museo arqueológico de Corfú (Grecia)



3 La disputa entre Heracles y Asolo, frontón del templo de Epóroo, Delos (Grecia) último cuarto del siglo VI a. C.



2 Monstruo con tres rostros y cola serpentina, llamado "Barba azul". Restos de un antiguo frontón conservados en la Acrópolis de Atenas, ca. 570 a. C. Museo la Acrópolis de Atenas (Grecia)

Feedback. Existem três frontões pertencentes ao período arcaico. No mais antigo, é evidente a falta de coordenação entre as figuras e a falta, também, de correspondência de escala. Se você olhar de perto, a dimensão de cada figura é determinada pelo lugar que ela ocupa no espaço do frontão. Portanto, a figura no centro é maior. Observe, em vez disso, quão pequenos são os dois extremos. Uma solução um pouco mais avançada é recorrer às figuras que, por sua natureza ou atitude, podem se encaixar melhor nas extremidades do frontão. Se você perceber que são figuras serpentina, ou seja, que sua metade inferior é a cauda de uma serpente, isso permite que dois ângulos inferiores do frontão se encaixem tão estreitamente. A desvantagem é que nem todas as histórias teriam espaço para esse tipo de personagem. Na obra mais moderna, evoluiu para a coesão e relação das figuras, a partir de sua disposição vertical, uma ao lado da outra.

Atividade 22

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente e em ordem cronológica:

- Arcaico
- Severo



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=21993>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1907544>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3123763>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:AC-MA_684_Kore_1.JPG



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:KourosDelPtoionS20AC.jpg#/media/Arquivo:KourosDelPtoionS20AC.jpg>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2442534>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=305044>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:009MA_Kritios.jpg#/media/Arquivo:009MA_Kritios.jpg

ARCAICO



Statua de femeie, arcaic, c. 600 î. Hr. Muzei Naționale de Istorie și Arheologie din Atena, Grecia. Este prima statuie înaltă din Grecia Antică. Este realizată din marmură albă și este înaltă de 1,60 metri. Este cunoscută și sub numele de 'Leda și Erichonida'.



Statua de femeie, arcaic, c. 600 î. Hr. Muzei Naționale de Istorie și Arheologie din Atena, Grecia. Este prima statuie înaltă din Grecia Antică. Este realizată din marmură albă și este înaltă de 1,60 metri. Este cunoscută și sub numele de 'Leda și Erichonida'.



Statua de femeie de tipul 'Kniakchos', arcaic, c. 600 î. Hr. Muzei Naționale de Istorie și Arheologie din Atena, Grecia. Este prima statuie înaltă din Grecia Antică. Este realizată din marmură albă și este înaltă de 1,60 metri. Este cunoscută și sub numele de 'Kniakchos'.



Statua de femeie de tipul 'Kniakchos', arcaic, c. 600 î. Hr. Muzei Naționale de Istorie și Arheologie din Atena, Grecia. Este prima statuie înaltă din Grecia Antică. Este realizată din marmură albă și este înaltă de 1,60 metri. Este cunoscută și sub numele de 'Kniakchos'.

SEVERO



Statua de femeie, severă, c. 480 î. Hr. Muzei Naționale de Istorie și Arheologie din Atena, Grecia. Este prima statuie înaltă din Grecia Antică. Este realizată din marmură albă și este înaltă de 1,60 metri. Este cunoscută și sub numele de 'Leda și Erichonida'.



Statua de bărbat, severă, c. 480 î. Hr. Muzei Naționale de Istorie și Arheologie din Atena, Grecia. Este prima statuie înaltă din Grecia Antică. Este realizată din marmură albă și este înaltă de 1,60 metri. Este cunoscută și sub numele de 'Kniakchos'.



Statua de femeie, severă, c. 480 î. Hr. Muzei Naționale de Istorie și Arheologie din Atena, Grecia. Este prima statuie înaltă din Grecia Antică. Este realizată din marmură albă și este înaltă de 1,60 metri. Este cunoscută și sub numele de 'Kniakchos'.



Statua de bărbat, severă, c. 480 î. Hr. Muzei Naționale de Istorie și Arheologie din Atena, Grecia. Este prima statuie înaltă din Grecia Antică. Este realizată din marmură albă și este înaltă de 1,60 metri. Este cunoscută și sub numele de 'Kniakchos'.

Feedback. Multas das imagens são conhecidas e as localizarás na sua seção correspondente. Porém, também, existem obras novas, para que apliques as características. Verás como alguma obra do período severo guarda, todavia, relação com as arcaicas, ainda que tenha desaparecido uma das suas características mais conhecidas, o sorriso. Isto é fruto do processo de interiorização pelo qual atravessa a escultura nesse momento.

Atividade 23

Pergunta. Relaciona cada relevo com a sua classificação:

- Arcaico
- Século IV a. C.
- Severo
- Não é grego
- Século V a. C.



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=19852244>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:RomaAraPacis_ProcesioneSudParticolare.jpg#/media/Arquivo:RomaAraPacis_ProcesioneSudParticolare.jpg






https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ariston_warrior_by_Aristokles_funerary_relief_stele_S208C_Athens_Museum.JPG



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:South_metope_29_Parthenon_BM.jpg#/media/Arquivo:South_metope_29_Parthenon_BM.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Amazon_Frieze_BM_GR1847A-24.5_n03.jpg#/media/File:Amazon_Frieze_BM_GR1847A-24.5_n03.jpg

		
<p>Araico</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p>	<p>Severo</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p>	<p>Século V a.C.</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p> <p>Atividade de associação de imagens para o trabalho de classificação de relevo grego.</p>



Feedback. São obras que você não viu nas unidades. O objetivo era saber se você poderia aplicar o que aprendeu em novos trabalhos. Espero que tenha sido o caso, mas se tiver dúvidas, pode consultar os relevos para estabelecer as relações. Observe como eles ganham movimento e plasticidade com soluções cada vez mais naturais. Talvez a imagem que representa uma procissão o surpreenda. É arte romana, do tempo de Augusto, que se inspirou no tempo de Péricles. Pode lembrar o friso das Panateneias, não o Pártenon, mas aqui vemos soluções típicas desse momento, como a multiplicidade de diferentes tipos de relevo, para dar uma sensação maior de profundidade ou preocupação com a representação de duas faces numa maneira muito realista, conseguindo retratos muito verdadeiros.

Atividade 24

Pergunta. Relaciona cada escultura com a sua classificação:

- Arcaico
- Século IV a. C.
- Severo
- No es griego
- Século V a. C.



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3113004>



https://es.wikipedia.org/wiki/Archivo:August_Pio-Clementino_inv259.jpg



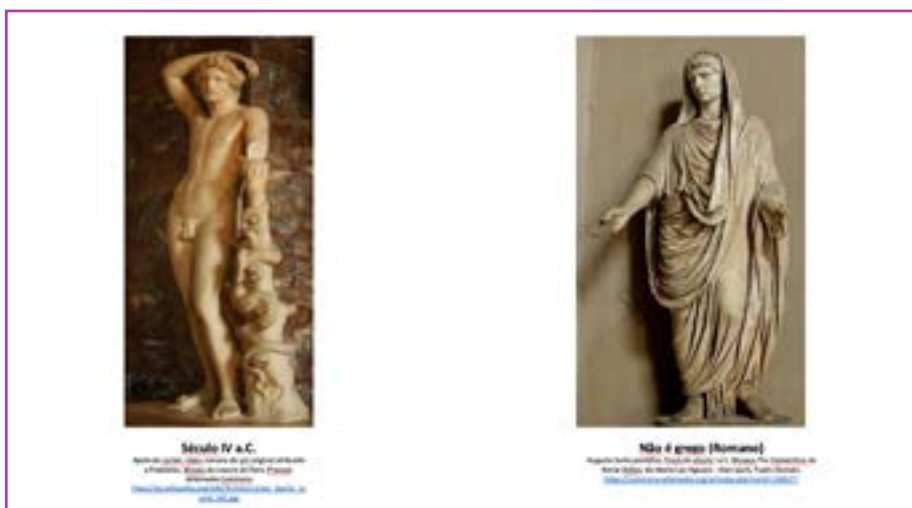
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1244932>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=479123>



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/69/Lycian_Apollo_Louvre_left.jpg



Feedback. Nem todos os trabalhos estão nas unidades. O objetivo era saber se você poderia classificá-los aplicando as características. A imagem de um personagem com um manto cobrindo a cabeça, não grego, mas romano, representa o imperador Augusto como Sumo Pontífice. Este imperador inspirou-se na Atenas de Péricles como referência, daí que na escultura do seu período encontramos obras inspiradas na escultura da Grécia de meados do século V a.C. Neste caso, a memória do uso de dois panos molhados por Fídias está muito presente, aliada ao interesse pelo retrato tão típico da arte romana.

Atividade 25

Pergunta. Coloca as imagens na coluna correspondente

• Século V a. C

• Século IV a. C



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3244886>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1908722>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4225206>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=25655591>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2299415>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:South_metope_3_Parthenon_BM.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18366140>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=2385202>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg#/media/Arquivo:Dionysos_pediment_Parthenon_BM.jpg



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1343576>



https://es.wikipedia.org/wiki/Ate%C3%A9na_Varvakeion



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=23766697>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=468864>

SÉCULO V A.C.



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kritios_Boson_-_Marble_Bust_of_Kritios_Boson_-_Metropolitan_Museum_of_Art_-_DSC04512.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marble_Bust_of_Mary_of_Alexandria_-_Metropolitan_Museum_of_Art_-_DSC04512.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Athena_Parthenos_-_Marble_Copy_of_Athena_Parthenos_-_Metropolitan_Museum_of_Art_-_DSC04512.jpg

SÉCULO V A.C.



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marble_Relief_of_Athena_Parthenos_-_Metropolitan_Museum_of_Art_-_DSC04512.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marble_Statue_of_Mary_of_Alexandria_-_Metropolitan_Museum_of_Art_-_DSC04512.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marble_Relief_of_Athena_Parthenos_-_Metropolitan_Museum_of_Art_-_DSC04512.jpg

SÉCULO IV A.C.



Statua em mármore, copia romana de 160 d.C. Museu Nacional de História e Arqueologia, Roma (Itália). Arqueologia e História da Arte, Universidade de Coimbra, 2019. <https://www.museu-nacional.gov.pt/pt/pt/colecoes/afrodite-de-cnidos>



Statua em mármore, copia romana de um original grego de 460 a.C. Museu Nacional de História e Arqueologia, Roma (Itália). Arqueologia e História da Arte, Universidade de Coimbra, 2019. <https://www.museu-nacional.gov.pt/pt/pt/colecoes/afrodite-de-capri>



Statua em mármore, copia romana de um original grego de 460 a.C. Museu Nacional de História e Arqueologia, Roma (Itália). Arqueologia e História da Arte, Universidade de Coimbra, 2019. <https://www.museu-nacional.gov.pt/pt/pt/colecoes/afrodite-de-menofantos>



Statua em mármore, copia romana de um original grego de 460 a.C. Museu Nacional de História e Arqueologia, Roma (Itália). Arqueologia e História da Arte, Universidade de Coimbra, 2019. <https://www.museu-nacional.gov.pt/pt/pt/colecoes/afrodite-de-capri>

SÉCULO IV A.C.



Relieve em mármore, copia romana de um original grego de 460 a.C. Museu Nacional de História e Arqueologia, Roma (Itália). Arqueologia e História da Arte, Universidade de Coimbra, 2019. <https://www.museu-nacional.gov.pt/pt/pt/colecoes/relieve-da-amazonomachia>



Statua em mármore, copia romana de um original grego de 460 a.C. Museu Nacional de História e Arqueologia, Roma (Itália). Arqueologia e História da Arte, Universidade de Coimbra, 2019. <https://www.museu-nacional.gov.pt/pt/pt/colecoes/hermes>

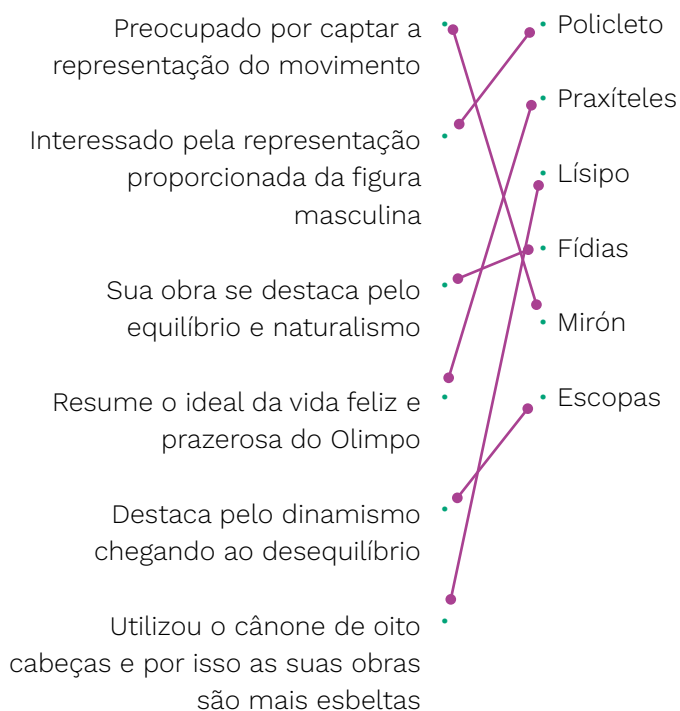


Statua em mármore, copia romana de um original grego de 460 a.C. Museu Nacional de História e Arqueologia, Roma (Itália). Arqueologia e História da Arte, Universidade de Coimbra, 2019. <https://www.museu-nacional.gov.pt/pt/pt/colecoes/hermes>

Feedback. Para evitar dúvidas, você pode verificar as unidades, pois localizará as imagens na seção correspondente. Se preferir algo mais rápido lembre-se que no século V a. C. triunfa o equilíbrio e harmonia entre a forma exterior e a interioridade de cada representação e nelas ainda domina um ponto de vista frontal. Enquanto isso, no século seguinte, encontramos uma maior humanização dos temas mitológicos; eles estão preocupados com o movimento e o uso de contrastes muito marcantes, os efeitos do claro-escuro são acentuados e novas possibilidades como instabilidade, expressão de sentimentos ou atitude são valorizadas, acompanhadas por uma rutura da frontalidade e integração plena no espaço nas obras mais modernas.

Atividade 26

Pergunta. Relaciona cada autor com uma característica o hecho:



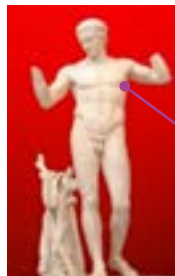
Feedback. Temos aqui os mais famosos escultores da Grécia Clássica. Se tiveste algum problema, podes rever as unidades e encontrarás todas as chaves. Porém, também podes realizar uma última atividade e descobrirás que existe outro jogo no qual participar.

Atividade 27

Pergunta. Relaciona cada imagem com uma característica:



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myrons_Discobolos_2nd_century_CE_\(Glyptothek_Munich\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman_bronze_copy_of_Myron%E2%80%99s_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg#/media/Arquivo:Roman_bronze_copy_of_Myrons_Discobolos_2nd_century_CE_(Glyptothek_Munich).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diadoumenos-Atenas.jpg#/media/Arquivo:Diadoumenos-Atenas.jpg>



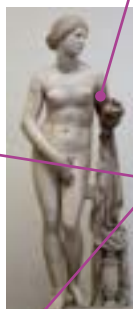
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg#/media/Arquivo:NAMA_Ath%C3%A9na_Varvakeion.jpg



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:British_Museum_\(8375501359\).jpg#/media/File:British_Museum_\(8375501359\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:British_Museum_(8375501359).jpg#/media/File:British_Museum_(8375501359).jpg)



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1528868>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1343576>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1537472>



<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1302732>

- Situou-se num templo aberto para que pudera ver-se desde diferentes pontos de vista.
- A figura adota uma posição de *contrapposto*, ainda que as mãos mostrem uma composição fechada.
- Rompe com o ponto de vista frontal, conquistando a terceira dimensão
- Sua atitude evidencia uma notável energia e está preparada para a ação.
- O desequilíbrio anímico do tema representado transporta-se para o físico, como revela a postura.
- O perfil é o ponto de contemplação ótimo.
- Elegante figura, de suave modelado, que transforma em amável a ação heroica de um mito.
- É um claro exemplo do naturalismo clássico que se destaca pelo seu excelente modelado.

Feedback. São algumas das obras mais conhecidas da escultura grega clássica. Você pode rever as unidades e localizar as imagens em sua seção correspondente e seus respectivos comentários. Estas imagens e estas características, assim como as da atividade anterior, e outras, fazem parte de um jogo de pistas. Encorajamos a imprimi-lo e a reproduzi-lo, individualmente ou em grupo. Servirá como um divertido resumo final.

4.7

Materiais e atividades de generalização

Todo o processo de aprendizagem é conveniente que se complemente com outro tipo de materiais e atividades com o propósito de reforçar e ampliar os conteúdos desenvolvidos como básicos ou obrigatórios. Através destes materiais, e com concepções diversas – estimulação, investigação, gamificação, etc. - busca assegurar uma aprendizagem significativa e oferecer novas oportunidades de personalização do mesmo. Este tipo de materiais e atividades podem utilizar-se de forma individual ou como apoio na tarefa dos professores ou educadores/as.

Para saber mais e referenciar as imagens



A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA. O SÉCULO IV A.C.

Depois desta apaixonante viagem, ainda temos muito a descobrir.

Espero que se atrevam a continuar...

ENCONTRARÁS NO MATERIAL DE GENERALIZAÇÃO AS REFERÊNCIAS PARA SABER MAIS E IMAGENS COM TEMAS COMPLEMENTARES. TAMBÉM PREPARÁMOS MUITAS ATIVIDADES E VÁRIOS JOGOS.

© Dra. María José Zaparán Yáñez

38

PARA SABER MAIS

- Bendala Galán, Manuel, *Las claves del arte griego*, Barcelona, Planeta, 1991.
- Bianchi Bardinelli, Ranuccio y Paribeni, Enrico, *El Arte de la Antigüedad Clásica. Grecia*, Madrid, Akal, 1998.
- Blanco Freijeiro, Antonio, *Arte griego*, Madrid, CSIC, 2011.
- Boardman, John, *El arte griego*, Barcelona, Ed. Destino [Colección Mundo del Arte], 1991.
- Boardman, John, *Escultura griega*, Barcelona, Ed. Destino, 1999.
- Boardman, John, *Escultura griega. El periodo clásico tardío*, Barcelona, Editorial Destino, Barcelona, 2001.
- Carmona Muela, Juan, *Iconografía clásica*, Madrid, Istmo, 2002.
- Charbonneau, Jean et alii, *Grecia Arcaica, El Universo de las Formas*, Madrid, Aguilar, 1969.
- Charbonneau, Jean et alii, *Grecia Clásica, El Universo de las Formas*, Madrid, Aguilar, 1969.
- Charbonneau, Jean et alii, *Grecia Helenística, El Universo de las Formas*, Madrid, Aguilar, 1969.
- Elvira Barba, Miguel Ángel, *El arte griego III*, en *Historia del Arte*, Vol. 9, Madrid, Historia 16, 1990.
- Elvira Barba, Miguel Ángel, *Arte clásico, Conocer el Arte 2*, Madrid, Historia 16, 1996.
- Elvira Barba, Miguel Ángel, *Manual de arte griego*, Madrid, Sílex, 2013.
- Gombrich, Ernst Hans, *Historia del Arte de la Antigüedad*, Madrid, Alianza Editorial, 1997.
- León Alonso, Pilar, *El arte griego II*, en *Historia del Arte*, Vol. 8, Madrid, Historia 16, 1990.
- Martínez de la Torre, Cruz, Storch de Gracia, Jacobo y Vivas Salas, Inmaculada, *Arte de las Grandes Civilizaciones Clásicas: Grecia y Roma*, Madrid, Editorial. Universitaria Ramón Areces, 2016.

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

11

PARA SABER MAIS

- Pitarch, Antonio José, *Fuentes y documentos para la historia del Arte Antiguo. Próximo Oriente, Grecia y Roma*, Gustavo Gili, Barcelona, 1982.
- Pollitt, J. J., *Arte y experiencia en la Grecia clásica*, Barcelona, Xarait, 1984.
- Ramírez, Juan Antonio [dir.] (1996) *Historia del Arte 1: El mundo antiguo*, Alianza Editorial, Madrid.
- Richter, Gisela M. A., *El arte griego*, Barcelona, Ediciones Destino, 1980.
- Robertson, Martin, *El arte griego*, Madrid, Alianza Editorial, 1985.
- Sánchez, Carmen y Aznar, Ricardo, *Uno nuevo mundo al arte de la Grecia antigua*, Madrid, Cátedra, 2006.
- Siebler, Michael, *Arte griego*, Colonia, Taschen, 2007.
- Storch de Gracia, Jacobo, *El arte griego I*, en *Historia del Arte*, Vol. 7, Madrid, Historia 16, 1990.

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

12

PARA SABER MAIS

Links para os principais museus com coleções de escultura grega clássica:

- <https://web.archive.org/web/20160605181553/http://www.namuseum.gr/index.html>
- <https://www.britishmuseum.org/>
- <https://www.louvre.fr/>
- <https://www.thecrocolimuseum.gr/en>

Links para outros recursos:

- <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3Atext%3A1999.04.0009%3Achapter%3D1>
- <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3Atext%3A1999.04.0009%3Achapter%3D10%3Asection%3D3%3Asubsection%3D1>
- https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Ancient_Greek_sculptures

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

13

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

57. Lapita combatendo com os centauros, Métrica 3, Museo Británico de Londres (Gran Bretaña). https://commons.wikimedia.org/wiki/File:South_mosaic_3_Parthenon_BM.jpg
58. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
59. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
60. Caladuría, friso interior del Partenón, lado norte II, 2-3, Museo Británico de Londres (Gran Bretaña). Licencia Creative Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Detail_of_Parthenon_frieze_north_side_2nd_half_Parthenon_BM.jpg
61. Sección de tejedoras, friso interior del Partenón, lado este VII, 48-56, Museo del Louvre de París (Francia). Licencia Creative Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Detail_of_Parthenon_frieze_east_side_7th_half_Parthenon_BM.jpg
62. Grupo de lavado al específico, friso interior del Partenón, lado sur XIV, 137-140, Museo Británico de Londres (Gran Bretaña). Licencia Creative Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Detail_of_Parthenon_frieze_south_side_14th_half_Parthenon_BM.jpg
63. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
64. Escena del aula, friso interior del Partenón, lado este V, XI-23, Museo Británico de Londres (Gran Bretaña). Licencia Creative Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Detail_of_Parthenon_frieze_east_side_5th_half_Parthenon_BM.jpg
65. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
66. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
67. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
68. Detalle del frontón este del Partenón, Noma: Grecia) https://commons.wikimedia.org/wiki/File:East_Parthenon_Detail.jpg
69. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
70. Placa del Partenón. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Parthenon_plaque.jpg
71. Propuesta de reconstrucción del frontón occidental, o este, del Partenón con la tacha entre Atenas y Proenese, Museo de la Acrópolis de Atenas (Grecia). Licencia Creative Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Propuesta_del_Parthenon_frente_al_frente_oriental_o_este_del_Parthenon_con_la_tacha_entre_Atenas_y_Proenese_Museo_de_la_Acropolis_de_Atenas_Grecia.jpg
72. Detalle de la propuesta de reconstrucción del frontón oriental, o este, del Partenón con el nacimiento de Atenas, Museo de la Acrópolis de Atenas (Grecia). Licencia Creative Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Detalle_de_la_propuesta_de_reconstrucción_del_frente_oriental_o_este_del_Parthenon_con_el_nacimiento_de_Atenas_Museo_de_la_Acropolis_de_Atenas_Grecia.jpg
73. Diosas reconstruido, perteneciente al frontón este del Partenón, Museo Británico de Londres (Gran Bretaña). https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diosas_reconstruido_Parthenon_BM.jpg

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

80

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

74. Grupo de esculturas femeninas perteneciente al frontón este del Partenón, Museo Británico de Londres (Gran Bretaña). Licencia Creative Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/File:East_Parthenon_Group.jpg
75. Grupo insular del Partenón perteneciente a uno de los ángulos del frontón este del Partenón, Museo Británico de Londres (Gran Bretaña). Licencia Creative Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/File:East_Parthenon_Group.jpg
76. Caridades del pórtico del Erecteón, ca. 430-424 a. C. Museo de la Acrópolis de Atenas (Grecia). Licencia Creative Commons [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caridades_del_pórtico del Erecteón, ca. 430-424 a. C. Museo de la Acrópolis de Atenas \(Grecia\). Licencia Creative Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caridades_del_p%C3%B3rtico_del_Erecte%C3%B3n.jpg)
77. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
78. Caridades del pórtico del Erecteón, ca. 430-424 a. C. Museo de la Acrópolis de Atenas (Grecia). Licencia Creative Commons [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caridades del Erecteón, ca. 430-424 a. C. Museo de la Acrópolis de Atenas \(Grecia\). Licencia Creative Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caridades_del_p%C3%B3rtico_del_Erecte%C3%B3n.jpg)
79. Caridades del pórtico del Erecteón, ca. 430-424 a. C. Museo de la Acrópolis de Atenas (Grecia). Licencia Creative Commons [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caridades del Erecteón, ca. 430-424 a. C. Museo de la Acrópolis de Atenas \(Grecia\). Licencia Creative Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caridades_del_p%C3%B3rtico_del_Erecte%C3%B3n.jpg)
80. Níai que rodean la cornisa, relieve procedente del templo de Atena Níai Acrópolis ca. 430 a. C. Museo de la Acrópolis de Atenas (Grecia). Licencia Creative Commons [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Niai que rodean la cornisa, relieve procedente del templo de Atena Níai Acrópolis ca. 430 a. C. Museo de la Acrópolis de Atenas \(Grecia\). Licencia Creative Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Niai_around_the_corniche.jpg)
81. Pasadizo [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pasadizo](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pasadizo.jpg)
82. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
83. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
84. Pallas, realizado como Apolo tras el la ciberna, copia romana de un original de Escopos, Museo Capitolino, Roma (Italia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pallas](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pallas.jpg)
85. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
86. Busto de Alejandro Magno, mármol romano que copia una obra de Lisipo del siglo IV a. C. Museo del Louvre, París (Francia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Alejandro Magno](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Alejandro_Magno.jpg)
87. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
88. Sátiro en negro, copia romana de un original atribuido a Praxíteles, Museo Capitolino, Roma (Italia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sátiro en negro](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Satiro_en_negro.jpg)
89. Sátiro en negro, copia romana de un original atribuido a Praxíteles, Museo Capitolino, Roma (Italia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sátiro en negro](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Satiro_en_negro.jpg)

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

81

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

90. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
91. Copia romana del Apolo Sauroctono de Praxíteles de ca. 360 a. C., Museo del Louvre, París (Francia). De Segin Praxíteles - Baldi (13-04-2005), Dominio público. [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Apolo Sauroctono](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Apolo_Sauroctono.jpg)
92. Heracles con el niño Dioniso, anterior a 330 a. C. Museo Arqueológico de Olimpia (Grecia). De Rocco (E) - Trabajo propio, CC BY-SA 2.0. [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Heracles con el niño Dioniso](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Heracles_with_Dionysos.jpg)
93. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
94. Apolo y niño Dioniso, copia romana de la Apolo Cívico de Praxíteles de 360-350 a. C. Museo Nacional Romano del Palacio Massimo, Roma (Italia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Apolo y niño Dioniso](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Apolo_y_ni%C3%B1o_Dioniso.jpg)
95. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
96. Detalle del friso de la Amazonomagia procedente del Mausoleo de Halicarnaso, Museo Británico de Londres (Gran Bretaña). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Detalle del friso de la Amazonomagia procedente del Mausoleo de Halicarnaso, Museo Británico de Londres \(Gran Bretaña\). Licencia Creative Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Detalle_friso_Amazonomagia.jpg)
97. Copia en yeso de un mármol romano del Museo de Síacola que copia la Atenea Furiosa realizada por Escopos ca. 335 a. C., Museo Pushkin, Moscú (Rusia). Licencia Creative Commons [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Atenea Furiosa](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Atenea_Furiosa.jpg)
98. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
99. Cabeza femenina de la diosa Igea, atribuida a Escopos, mármol del siglo IV a. C., Museo Arqueológico Nacional de Atenas (Grecia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cabeza femenina de la diosa Igea](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cabeza_femenina_Igea.jpg)
100. Cabeza de Medusa, copia romana de la obra de Escopos, ca. 335 a. C., Museo Pushkin, Roma (Italia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cabeza de Medusa](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cabeza_de_Medusa.jpg)
101. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
102. Pallas, obra de la estatua, atribuida a Escopos, copia romana en mármol de una obra de Escopos del siglo IV a. C. Museo del Louvre, París (Francia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pallas](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pallas.jpg)
103. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
104. Eros desnudo al arco, copia romana de un original de Lisipo, ca. 335 a. C., Museo Capitolino, Roma (Italia). [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Eros desnudo al arco](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Eros_desnudo_al_arco.jpg)
105. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

81

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

106. Apulejiana, copia romana en mármol de un original en bronce de Lisipo, ca. 325 a. C., Museo Pio Clementino, Ciudad del Vaticano. Wikimedia Commons (De Copy after Lisippo - Marie-Lan Nguyen (2006), dominio público, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:1062730>)
107. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
108. Retrato atribuido a Lisipo, copia romana en mármol de un original en bronce de Lisipo, ca. 325 a. C., Museo del Louvre, París (Francia). Wikimedia Commons (De Copy of Lisippo? - Ricardo André Frantz (User:Rafael), 2006, CC BY-SA 3.0, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:1082856>)
109. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
110. Dorforo, copia romana en mármol de una obra de Policeto de ca. 840 a. C. Museo Arqueológico Nacional de Nápoles (Italia). Licencia Creative Commons (De Según Policeto, CC BY 2.5, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:110264260>)
111. Agias de Pharsalos, copia romana en mármol de un original en bronce atribuido a Lisipo, Museo Arqueológico de Delfos (Grecia). Licencia Creative Commons (De Según Lisippo, CC BY-SA 3.0 de, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:1112299110>)
112. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
113. Agias de Pharsalos, copia romana en mármol de un original en bronce atribuido a Lisipo, Museo Arqueológico de Delfos (Grecia). Licencia Creative Commons (De Según Lisippo, CC BY-SA 3.0 de, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:1132299110>)
114. Dorforo, copia romana en mármol de una obra de Policeto de ca. 840 a. C. Museo Arqueológico Nacional de Nápoles (Italia). Licencia Creative Commons (De Según Policeto, CC BY 2.5, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:114264260>)
115. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
116. Dorofo de Agias de Pharsalos, copia romana en mármol de un original en bronce atribuido a Lisipo, Museo Arqueológico de Delfos (Grecia). Licencia Creative Commons (De Según Lisippo, CC BY-SA 3.0 de, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:1162299110>)
117. Alejandro Magno, copia romana de una obra de Lisipo, Biblioteca de Munich (Alemania). Wikimedia Commons https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/61/Alexander_Schwarzenberg_Schroteltek_Munich.jpg
118. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
119. Diocleto, copia romana en bronce del original de Mirón ca. 450 a. C., Biblioteca de Munich (Alemania). Licencia Creative Commons (De No machine-readable author provided. MathiasKabel assumed based on copyright claim. - No machine-readable source provided. Own work assumed based on copyright claim., CC BY 2.5, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:11922911>)

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

30

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

120. Anís Ludovici, copia romana de un original griego atribuido a Lisipo, 325 a. C. Museo Nacional Romano del Palacio Altemps, Roma (Italia). Wikimedia Commons (By Marie-Lan Nguyen (September 2009), Public Domain, <https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:1204618>)
121. Anís Ludovici, copia romana de un original griego atribuido a Lisipo, 325 a. C. Museo Nacional Romano del Palacio Altemps, Roma (Italia). Wikimedia Commons https://commons.wikimedia.org/wiki/Archivo:Anis_Ludovici_01.JPG
122. Retrato de Fátas, El Museo Universal, 15 de septiembre de 1857
123. Faselienpans. <https://delicias.com/ta/lucciamona/ucde/9C3N9Wima.pactr.pactr.185432/>

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

31

Material complementar

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR



Para quem desejar aprender mais coisas ou aprofundar o que foi apresentado, nos próximos slides encontrará **MATERIAL COMPLEMENTAR**

 © Dra. María José Zaparain Yáñez

80

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR



Procurei um texto muito interessante para tornar mais fácil a compreensão da ideia de que a arte valoriza a natureza.

O protagonista é um grande pintor, mas o seu caso também pode ser aplicado à forma como os escultores trabalham.

 © Dra. María José Zaparain Yáñez

81

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR



Zeuxis, pintor grego de finais del siglo V a. C.

ZEUXIS E O QUADRO DE HELENA

“Numa certa ocasião, os habitantes de Crotona, que tinham todo o tipo de recursos e estavam entre os mais ricos de Itália, desejaram enriquecer com pinturas excepcionais o templo de Juno, pelo qual sentiram uma veneração especial. Assim, contrataram Zeuxis de Heraclea, que nessa altura era considerado o melhor de todos os pintores, por uma enorme soma de dinheiro. Ele pintou muitos quadros, alguns dos quais foram preservados até hoje devido à veneração em que o templo foi realizado, e, para fixar numa imagem muda o modelo perfeito da beleza feminina, disse-lhes que queria reproduzir a figura de Helen....

 © Dra. María José Zaparain Yáñez

continua  11

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR

ZEUXIS E O QUADRO DE HELENA

Os crotonianos, que tinham muitas vezes ouvido dizer que ele ultrapassou todos os outros na representação da figura feminina, ficaram entusiasmados com a ideia. Pensavam, de facto, que se ele mostrasse o seu talento no género em que era o melhor, deixaria uma obra-prima naquele templo.

As suas esperanças não foram defraudadas. De facto, Zeuxis perguntou-lhes imediatamente quais eram as jovens mais belas mulheres que ali viviam. Levaram o pintor diretamente para o ginásio e mostraram-lhe muitos jovens de grande beleza. Pois houve de facto uma época em que os Crotoniates ultrapassaram tudo pela força e beleza dos seus corpos e trouxeram ao seu país em eventos desportivos as mais honrosas vitórias e as maiores distinções. E como Zeuxis admirava a beleza dos seus corpos em êxtase, eles disseram-lhe: “Em casa estão as irmãs destes jovens; por eles se pode ter uma ideia da sua beleza”.

“Por favor”, respondeu ele, “envia-me a mais bela destas raparigas enquanto eu pinto o que te prometi, para que a verdadeira beleza destas modelos vivas possa passar para um quadro mudo”.

 © Dra. María José Zaparain Yáñez

continua  11

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR

ZEUXIS E O QUADRO DE HELENA



Zeuxis e as Filhas de Crotona, François-André Vincent, 1788, Museu do Louvre, Paris (França)

Depois os cidadãos de Crotona, após deliberação pública, reuniram as jovens mulheres num só lugar e permitiram que o pintor escolhesse o que preferia. Ele, contudo, escolheu cinco jovens cujos nomes nos foram dados por muitos poetas porque lhes deu a sua aprovação que, no que diz respeito à beleza, teve sem dúvida o julgamento mais seguro. De facto, acreditava que não conseguia encontrar num só corpo todas as qualidades que procurava para representar a beleza ideal: a natureza, como se temesse não ter dons para dar aos outros se os desse a todos num só, oferece a cada um qualidades diferentes ao mesmo tempo que acrescenta algum defeito”.

 © Dra. María José Zaparain Yáñez

Cicero, Sobre Invenção Retórica

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR



E agora uma seleção de textos relacionados com a beleza, a fim de o familiarizar com as abordagens do meu tempo. São de alguns dos melhores filósofos gregos.



BELEZA E MODERAÇÃO

"Em tudo, belo é o que é proporcional; o excesso e a insuficiência não creio".

Demócrito, Demócrito, Sentença 68

"Se alguém exceder a medida, o mais agradável pode vir a ser o mais desagradável".

Demócrito, [Estobaeo Eccl. III 17, 38]



© Dra. María José Zaparín Yáñez

11

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR

BELEZA E PROPORÇÃO

"A beleza reside [...] na proporcionalidade das partes, como entre um dedo e outro dedo, e entre todos os dedos e o metacarpo, entre o carpo e o antebraço e entre o antebraço e o braço, de facto entre todas as partes e umas das outras, como está escrito no Cãnone da Policleto.

A fim de nos ensinar num tratado toda a proporção do corpo, Policleto apoiou a sua teoria numa obra fazendo uma estátua de um homem de acordo com os princípios do seu tratado e chamou a estátua, tal como o tratado, Cãnone".

Galeno: De temperamento 1,9



© Dra. María José Zaparín Yáñez

12

RELATIVIDADE DA BELEZA

"Creio que se alguém ordenasse a todos os homens que reunissem numa única pilha o que cada um considera feio, e, mais uma vez, que retirassem do todo o que cada um considera belo, não deixaríamos nada de lado, mas todos partilhariam tudo, pois nem todos pensariam o mesmo. Citarei também um poema: "Pois vereis, se olhardes, que a outra lei dos mortais é assim: nada é totalmente belo, nem feio, mas uma e a mesma coisa a ocasião, se se apoderar dela, torna-a feia e, depois de a mudar, bela". Numa palavra, tudo é belo na sua ocasião e feio fora dela".

Dialéctico, 2,8 (100 a.C.)

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR

A BELEZA E A MEDIDA

"Tudo o que é bom é belo e o belo não falta em proporção; portanto, a criatura viva que deve ser proporcional;... nenhuma proporção ou desproporção é mais importante do que a da própria alma em relação ao próprio corpo, mais importante que a da própria alma em relação ao próprio corpo"....

Plínio, *Timesus*, 87 C



© Dra. María José Zaparín Yáñez

13

A ARTE É MAIS BELA DO QUE A REALIDADE

"Dizem que os homens bonitos diferem dos homens pouco bonitos e pintados através da arte da realidade, porque o que está disperso e separado está unido num ser, uma vez que, isoladamente, o olho de um homem é mais belo do que o da pintura, e outro, outra parte".

Aristóteles, *Política*

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR



Mas há também outras opções para explorar mais a escultura grega através de vídeos e reconstruções virtuais. Vamos ver se o mestre gosta deles.

Certamente que sim!

Não faço ideia do que estará a falar...



© Dra. María José Zaperaín Yáñez

A ESCULTURA CLÁSSICA GREGA: MATERIAL COMPLEMENTAR

Vídeo: O que é a Arte Grega? Do Grupo Creha

Duração: 10,43

<https://www.youtube.com/watch?v=GS662F3DVJA>

Reconstrução virtual do Pártenon pelo Museu Britânico, Londres

Duração: 6,56

<https://www.youtube.com/watch?v=9f3p1G2mY0Q>

Vídeo: Início da escultura grega

Duração: 3,14

<https://www.youtube.com/watch?v=h3xyGf6Qm2E>

Vídeo: Escultura grega

Duração: 1,53

<https://www.youtube.com/watch?v=PRPzDELD66E>

© Dra. María José Zaperaín Yáñez

REFERÊNCIAS DAS IMÁGENS

1. Retrato de Pólis, El Museo Universal, 13 de septiembre de 1817
2. Zeus, sntor griego de finales del siglo V a. C. De Beccaria G. - www.artandculture.com. Dominio público. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Zeus_006.jpg
3. Zeus y sus hijos de Göttingen, escult. André Thouart, 1781, Museo del Louvre, París (Francia) Official site of Louvre, Dominio público. <https://www.louvre.fr/en/mediapartners/andrea-thouart>
4. Retrato de Pólis, El Museo Universal, 13 de septiembre de 1817
5. Retrato de Pólis, El Museo Universal, 13 de septiembre de 1817

© Dra. María José Zaperaín Yáñez

Sopa de letras (em espanhol)

SOPA DE LETRAS 1

ESCULTURA CLÁSICA GRIEGA. ASPECTOS INTRODUCTORIOS.



LCNS ANAEERRAADA
 NCASSDLERSEDIAN
 OEETAACSOEDONET
 RAEGLNEOREAIIAR
 EDIIOEIRETTAUNO
 VEIRCPTTEENDRRIP
 ENBLAORAARUCOSO
 SLCIERIFSOAASNC
 ARQUITECTONICOE
 TIIMILTNMRFCAEN
 NKORERREURCOCUT
 EEOSRDRI OFAENRR
 ERIUSROSCOBLCI
 CRC CANONCOTIXAC
 CDOMSILARUTANUO

- ☐ Característica de la escultura griega que alude a que la naturaleza es su principal referente.
- ⚙️ Concepto que alude a que la escultura gira en torno al hombre/mujer como medida y centro.
- 👤 Uno de los principales arquetipos representados en la escultura griega clásica.
- 🗿 Uno de los materiales más utilizados en la escultura clásica griega.
- 🎨 Técnica que designa a la escultura realizada en oro y marfil, reservada para las esculturas de la divinidad.
- ⚖️ Término que alude al sistema de medidas en el que estaban basadas las proporciones.
- 👇 Uno de las funciones de la escultura clásica.
- 🏛️ Tipo de relieve con el que se ornamentan los templos con temas mitológicos o de hazañas.
- 🕒 Período de la escultura griega que antecede a la clásica, desarrollado durante los siglos VII y VI a. C.
- 👩 Nombre de la representación femenina propia de la escultura arcaica.
- 👈 Nombre del período con el que se inicia la escultura del siglo V a. C.



Las palabras están ocultas en líneas (de forma vertical, horizontal o diagonal) y pueden leerse en cualquier dirección (de izquierda a derecha, de derecha a izquierda, de arriba a abajo o de abajo a arriba).

SOPA DE LETRAS **2**

ESCULTURA CLÁSICA GRIEGA. SIGLO V a. C.



Comentarios de José Francisco Torres - Diseño: Ana María López Torres

Las palabras están ocultas en líneas (de forma vertical, horizontal o diagonal) y pueden leerse en cualquier dirección (de izquierda a derecha, de derecha a izquierda, de arriba a abajo o de abajo a arriba).

- 1. Otro más conocido del escultor del siglo V a. C. preocupado por captar el movimiento.
- 2. Escultor del siglo V a.C. preocupado por la representación de la figura masculina proporcionada.
- 3. Posición que adopta el cuerpo humano estando de pie para descansar con mayor comodidad.
 - ➔ Número de cabezas que tiene el canon de Policleto.
- 4. Principal escultor del siglo V a. C. que formó una fructífera escuela.
- 5. Nombre de la Atena de Fílas que presidió el templo del Partenón.
- 6. Batalla mitica representada en las metopas del Partenón protagonizada por los lapitas.
- 7. Fiesta representada en el friso interior del Partenón.
- 8. ¿Cómo parecen estar los paños con los que Fílar y su escuela representan las figuras del friso del Partenón?
- 9. Espacios del Partenón en los que se representa el nacimiento de Atena y la lucha de esta con Poseidón.



SOPA DE LETRAS **3**

ESCULTURA CLÁSICA GRIEGA. SIGLO IV a. C.



Comentarios de José Francisco Torres - Diseño: Ana María López Torres

Las palabras están ocultas en líneas (de forma vertical, horizontal o diagonal) y pueden leerse en cualquier dirección (de izquierda a derecha, de derecha a izquierda, de arriba a abajo o de abajo a arriba).

- 1. En qué tipo de temas se representa a las divinidades en la escultura griega del siglo IV a. C.?
- 2. Característica de la escultura griega del siglo IV a. C. que terminó generando la realización de retratos.
- 3. Característica de la escultura griega del siglo IV a. C. que explora la exageración de algunos aspectos para captar la atención y provocar una reacción en quien la contempla.
- 4. Nombre del escultor del siglo IV a. C. cuya obra se define por la utilización de las formas curvas y embudadas.
 - ➔ Tipo de Venus representada desnuda, suspendida en el baño.
- 5. Escultor del siglo IV a. C. caracterizado por su fuerte dinamismo con movimientos violentos.
- 6. Número de cabezas del canon más característico de la escultura griega del siglo IV a. C.
- 7. Escultor del siglo IV a. C. preocupado por la integración de la escultura en el espacio y la multiplicación de los planos.
- 8. Famosa escultura del siglo IV a. C. que representa un atleta burlándose al sudar tras la lucha.
- 9. Nombre del personaje representado por Lisipo del que hizo dejó diversos retratos.



SOPA DE LETRAS 2

ESCULTURA CLÁSICA GRIEGA. SIGLO V a. C.



Las palabras están ocultas en líneas (de forma vertical, horizontal o diagonal) y pueden leerse en cualquier dirección (de izquierda a derecha, de derecha a izquierda, de arriba a abajo o de abajo a arriba).

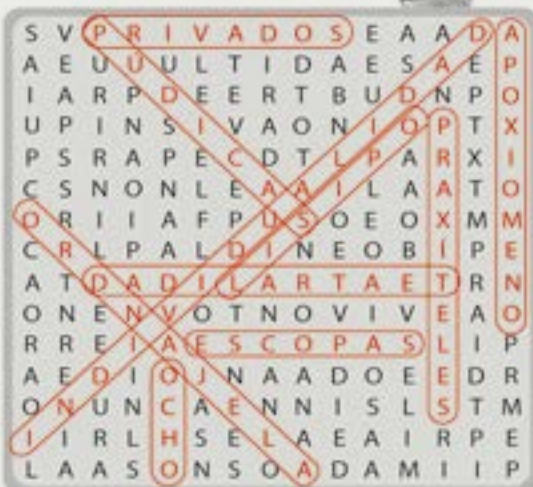
- 📌 Obra más conocida del escultor del siglo V a. C. preocupado por captar el movimiento.
DISCOBOLO
- 🏛️ Escultor del siglo V a. C. preocupado por la representación de la figura masculina proporcional.
POLICLETO
- 👤 Posición que adapta el cuerpo humano estando de pie para descansar con mayor comodidad.
CONTRAPUESTO
 - ➡ Número de cabezas que tiene el canon de Policleto.
SIETE
- 🏛️ Principal escultor del siglo V a. C. que formó una fructífera escuela.
FIDIAS
- 🏛️ Nombre de la Atenas de Fidias que precedió el templo del Partenón.
PARITENOS
- ⚔️ Batalla mitica representada en las metopas del Partenón protagonizada por los lapitas.
CENTAUROMACIA
- 👉 Fiesta representada en el friso interior del Partenón.
PANATEAS
- 👉 ¿Cómo parecen estar los pechos con los que Fidias y su escuela representan las figuras del friso del Partenón?
MOLJADOS
- 🏛️ Espacios del Partenón en los que se representó el nacimiento de Atenas y la lucha de esta con Poseidón.
FRONTONES



Comentarios de José Luis García Sánchez - (C) Getty Images/Alamy

SOPA DE LETRAS 3

ESCULTURA CLÁSICA GRIEGA. SIGLO IV a. C.



Las palabras están ocultas en líneas (de forma vertical, horizontal o diagonal) y pueden leerse en cualquier dirección (de izquierda a derecha, de derecha a izquierda, de arriba a abajo o de abajo a arriba).

- 📌 ¿En qué tipo de temas se representa a las divinidades en la escultura griega del siglo IV a. C.?
PRIVADOS
- 🏛️ Característica de la escultura griega del siglo IV a. C. que terminó generando la realización de retratos.
INDIVIDUALIDAD
- ⚡ Característica de la escultura griega del siglo IV a. C. que explora la exageración de algunos aspectos para captar la atención y provocar una reacción en quien la contempla.
EXTRALIDAD
- 🏛️ Nombre del escultor del siglo IV a. C. cuya obra se define por la utilización de las formas curvas y onduladas.
PRACTELES
 - 👉 Tipo de venus representada desnuda, suspendida en el baño.
POENIA
- 🏛️ Escultor del siglo IV a. C. caracterizado por su fuerte dinamismo con movimientos violentos.
ESOPUS
- 👉 Número de cabezas del canon más característico de la escultura griega del siglo IV a. C.
DICHO
- 🏛️ Escultor del siglo IV a. C. preocupado por la integración de la escultura en el espacio y la multiplicación de los planos.
LISPO
- 🏛️ Famosa escultura del siglo IV a. C. que representa a un atleta lamiéndose el sudor tras la lucha.
APOLICIANO
- 🏛️ Nombre del personaje representado por Lisipo del que nos dejó diversos retratos.
ALCIANDRO



Comentarios de José Luis García Sánchez - (C) Getty Images/Alamy

Jogo Final.
O Atelier de Fídias
Apresentação e normas



 © Dra. María José Zaparín Yáñez

A OFICINA DE FÍDIAS. JOGO FINAL

Tendo estudado os materiais sobre Escultura Grega Clássica, vamos ver o quanto aprendemos.



Para tal, seremos mais uma vez a ajuda do grande mestre, que preparou um curioso jogo final.
QUER PARTICIPAR?

 © Dra. María José Zaparín Yáñez

A OFICINA DE FÍDIAS. JOGO FINAL



Vamos ajudar o grande FÍDIAS a encontrar uma nova equipa, **VAMOS A ISSO?**


Quem me quer ajudar? As pessoas escolhidas devem ter características muito específico, por isso vamos iniciar o processo de seleção.



Phidias, El Museo Oriental, 11 de septiembre de 1927

© Drs. María José Zaparín Yáñez

A OFICINA DE FÍDIAS. JOGO FINAL



Para fazer a seleção, proponho um jogo com pistas. Tinha tudo resolvido, as imagens com as suas características e autores, mas alguém entrou na oficina e estragou tudo. Por isso por isso vamos começar de novo.

Espero que estejam bem preparados

E aqueles que ganharem vão ajudar-me no workshop.




Phidias, El Museo Oriental, 11 de septiembre de 1927

Desejo por começar!


© Drs. María José Zaparín Yáñez

A OFICINA DE FÍDIAS. JOGO FINAL



Receberá primeiro algumas imagens e depois sucessivos conjuntos de pistas que correspondem às imagens. No final terá de descobrir a que século elas pertencem e a quem pertencem e quem é o autor

Todos os detalhes podem ser encontrados no documento



© Drs. María José Zaparín Yáñez

A OFICINA DE FÍDIAS. JOGO FINAL

Esta é a DINÂMICA DO JOGO

- O jogo consiste na distribuição do material fornecido que consiste em imagens e pistas. Devem ser impressas e recortadas individualmente.
- Cada conjunto de pistas é identificado com motivo diferente.
- Em primeiro lugar, os oito quadros devem ser distribuídos em desordem. Estas imagens devem ser organizadas em ordem cronológica e colocadas numa primeira fila.
- Uma vez que estejam no local, será fornecido o primeiro conjunto de oito pistas não ordenadas. Cada uma destas pistas corresponde a uma das imagens, pelo que serão organizadas numa segunda fila. Serão colocados numa segunda fila, abaixo da imagem a que se referem.
- A mesma dinâmica será repetida com os próximos dois conjuntos de pistas, tendo em conta que o terceiro conjunto se refere ao autor da obra.
- Finalmente, no quarto conjunto de pistas estão os títulos de cada obra, que serão colocados numa quinta fila.
- Mas temos de colocar mais duas filas que correspondem ao século a que a obra pertence, a penúltima fila, e, a última, ao nome do autor.



PISTA 1	PISTA 1	PISTA 1	PISTA 1	PISTA 1	PISTA 1	PISTA 1	PISTA 1	PISTA 1
PISTA 2	PISTA 2	PISTA 2	PISTA 2	PISTA 2	PISTA 2	PISTA 2	PISTA 2	PISTA 2
PISTA 3	PISTA 3	PISTA 3	PISTA 3	PISTA 3	PISTA 3	PISTA 3	PISTA 3	PISTA 3
TÍTULO	TÍTULO	TÍTULO	TÍTULO	TÍTULO	TÍTULO	TÍTULO	TÍTULO	TÍTULO
SÉCULO	SÉCULO	SÉCULO	SÉCULO	SÉCULO	SÉCULO	SÉCULO	SÉCULO	SÉCULO
AUTOR	AUTOR	AUTOR	AUTOR	AUTOR	AUTOR	AUTOR	AUTOR	AUTOR

E ESTE É O ASPECTO QUE A SUA PRANCHA TERÁ QUANDO ESTIVER TERMINADO O JOGO.



© Dra. María José Zapařain Yáñez

A OFICINA DE FÍDIAS. JOGO FINAL

Estas são as REGRAS DO JOGO:

- Pode ser jogado individualmente ou em equipas.
- Objetivo: formar corretamente as oito colunas com as pistas.
- Cada série de pistas será colocada na sua fila correspondente apenas se a fila anterior do jogo tiver sido completada corretamente.
- Uma vez correta, os dados são fornecidos para completar a próxima fila e assim sucessivamente, até que os grupos de pistas sejam completadas.
- Depois pode ser introduzido o século a que a obra pertence e se tudo estiver correto, pode ser accedido a última fila onde será introduzido o nome do autor.



E AQUI OS TEMPOS.

Vamos ver se consegue fazer em menos tempo!

Tempo total:	12 minutos
Fila de imagens:	3 minutos
Fila pista 1:	2 minutos
Fila pista 2:	2 minutos
Fila pista 3:	2 minutos
Fila título:	1 minuto
Fila cronologia:	1 minuto
Fila autor:	1 minuto

Em caso de erro, poderá ter a opção de tentar novamente, utilizando o tempo necessário. Pode complicar o jogo limitando o tempo extra e se não tiver sucesso, pode recomeçar.



© Dra. María José Zapařain Yáñez

A OFICINA DE FÍDIAS. JOGO FINAL



Vamos jogar!



©Dra. María José Zeparaín Yáñez

A OFICINA DE FÍDIAS. JOGO FINAL

NÃO SEI SE O PROFESSOR VAI GOSTAR, MAS TENHO A CERTEZA QUE VAI LEMBRA-LHE A SUA INFÂNCIA. LEMBRA-SE AS CARTAS DAS FAMÍLIAS?



PROPONHO-VOS OUTRA FORMA DE JOGAR

Pode jogar-se com os materiais facilitados como se fossem um baralho de cartas, formando grupos, como se fossem famílias.

Número de participantes: 4

Objetivo: reunir o maior número de grupos possíveis.

Regras do jogo: 8 cartas são dadas. O resto das cartas são deixadas numa pilha para serem sorteadas. Ao receber os cartões, cada participante classifica-os em grupos relacionados. Inicia-se o jogo mostrando uma carta e depois mostra-se outra carta, que é colocada com a face para baixo numa segunda pilha.

O jogo continua até quem formar um grupo completo dizer família. Depois expõe-a e o resto pode verificar se ele/ela está correto(a). Se estiver correto, as cartas de ambos os baralhos são misturadas e outras oito cartas são dadas e o jogo recomeça. O vencedor é aquele que tiver formado os grupos mais corretos.

Se, quando a família é exposta, for detetado um erro, as suas cartas e as dos dois baralhos são colocadas juntas e o jogador recebe oito novas cartas, e deve esperar duas voltas completas antes de voltar a mostrar a carta.

E, SE DESEJAR, PODE CRIAR AS SUAS PRÓPRIAS REGRAS



©Dra. María José Zeparaín Yáñez

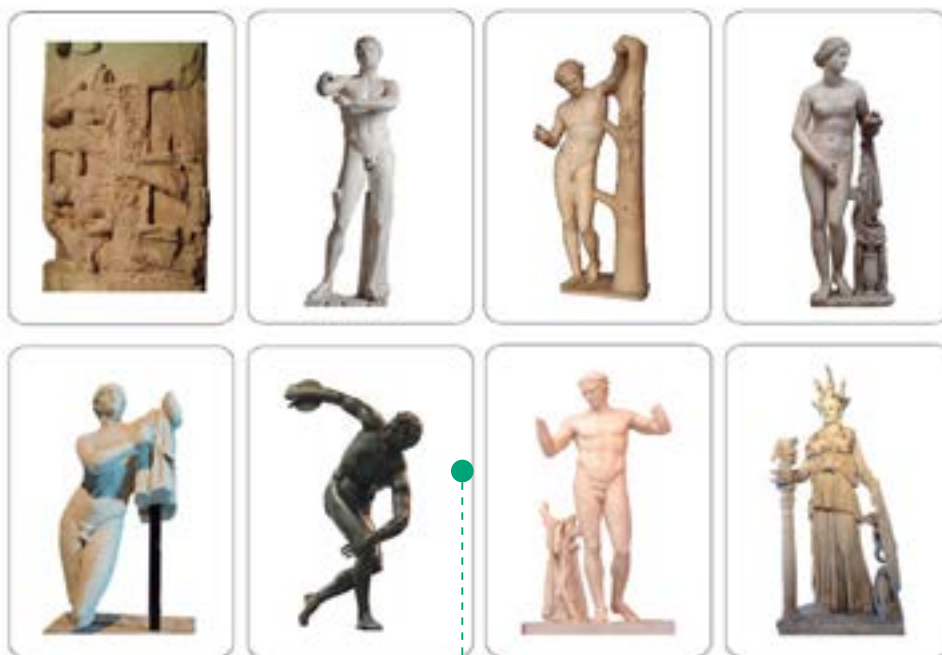
A OFICINA DE FÉDIAS, JOGO FINAL

ESPERAMOS QUE TENHA
GOSTADO DOS JOGOS, QUE
SE TENHA DIVERTIDO
APRENDENDO!



 Dr. Maria José Zappim Yates

Jogo Final.
O Atelier de Fídias
Fichas com pistas



<p>O perfil é o ponto ideal de contemplação.</p>	<p>A figura adopta uma posição de contra-posto, enquanto que as mãos assumem uma posição fechada.</p>	<p>A escultura original tinha dimensões colossais e foi feita utilizando a técnica de crisolefantina.</p>	<p>É um exemplo claro do naturalismo clássico que se destaca pela sua excelente modelação.</p>
<p>Foi colocado num pavilhão aberto para que pudesse ser visto de diferentes pontos de vista.</p>	<p>Figura elegante, suavemente modelada, que transforma a ação heróica de um mito num mito de bondade.</p>	<p>O desequilíbrio anímico do sujeito retratado conduziu ao desequilíbrio físico, tal como revelado pela postura.</p>	<p>O braço esquerdo passa em frente do tronco, multiplicando os pontos de vista.</p>

<p>A postura parece congelada num momento específico, mas a sua composição complexa consegue um demonstra um certo movimento.</p>	<p>O seu tronco tem uma anatomia limpa mas o rosto é sem expressão.</p>	<p>A sua atitude revela uma notável energia para a ação.</p>	<p>As telas são trabalhadas com a técnica dos painéis molhados, procurando o efeito plástico e a harmonia dos efeitos do claro-escuro.</p>
<p>Distingue-se por um perfil curvilíneo muito pronunciado.</p>	<p>A sua atitude revela surpresa perante a intrusão de um estranho num momento íntimo.</p>	<p>O rosto tem testa protuberante e olhos fundos.</p>	<p>Quebrar o ponto conquistando a terceira dimensão.</p>




<p>3</p> <p>O seu autor estava preocupado em captar a representação do movimento</p> 	<p>3</p> <p>O seu autor estava interessado na representação proporcional da figura masculina.</p> 	<p>3</p> <p>O seu autor destaca-se pelo seu equilíbrio e naturalismo.</p> 	<p>3</p> <p>Não conhecemos o seu autor, mas ele faz parte de uma equipa de uma equipa que seguiu o grande mestre de Atenas de Péricles.</p> 
<p>3</p> <p>O seu autor resume o ideal de vida feliz e prazerosa do Olimpo.</p> 	<p>3</p> <p>O seu autor introduziu a figura feminina nua.</p> 	<p>3</p> <p>O seu autor destaca-se pelo seu dinamismo, chegando ao ponto de desequilíbrio.</p> 	<p>3</p> <p>O seu autor utilizou o cânone de oito cabeças e é por isso que as suas obras são mais esbeltas.</p> 

 <p>Discóbolo</p> <p>4</p>	 <p>Diadúmeno</p> <p>4</p>	 <p>Atena Pártenos</p> <p>4</p>	 <p>Friso do Pártenon</p> <p>4</p>
 <p>Apolo Sauróctono</p> <p>4</p>	 <p>Venus Cnido</p> <p>4</p>	 <p>Pothos</p> <p>4</p>	 <p>Apoxiomeno</p> <p>4</p>

5 Século V a.C.	5 Século V a.C.	5 Século V a.C.	5 Século V a.C.
5 Século IV a.C.	5 Século IV a.C.	5 Século IV a.C.	5 Século IV a.C.

6 Mirón	6 Policleto	6 Fidias	6 Equipo de Fidias
6 Praxíteles	6 Praxíteles	6 Scopas	6 Lisipo

Jogo Final. O Atelier de Fídias Soluções

							
1. O seu corpo ideal de perfeição.	2. A obra adota uma posição de equilíbrio, enquanto que as mãos assumem uma posição fechada.	3. A obra original deriva de Atena, deusa da sabedoria e da beleza, ligando a técnica da arquitetura.	4. É um exemplo claro de uma técnica clássica que se vê feita pela sua escultura modelada.	5. Faltam-lhe um pedúnculo e o que poderia ser visto através de outros pontos de vista.	6. Não apresenta, mas a obra modelada, que confirma a ação física de um mito num ato de bondade.	7. O seu estilo artístico de si - estado concluído, está muito fixo, tal como modelado pelo poeta.	8. O seu aspecto passa em si - de torso, muito, sendo as partes de vista.
A postura parece congelada num momento específico, mas a sua composição completa transmite um dinamismo em certo momento.	O seu torso tem uma anatomia simples mas a cabeça é sem expressão.	A sua atitude revela uma notável energia para a ação.	As mãos são trabalhadas com a técnica dos pânico moldados, procurando o efeito plástico e a harmonia dos efeitos de claro-escuro.	Distingue-se por um perfil curvilíneo muito pronunciado.	A sua atitude revela surpresa perante a instrução de um estranho num momento íntimo.	O rosto tem feições profundamente e olhos fundos.	Qualquer a ponto simulando a terceira dimensão.
O seu autor estava preocupado em captar a representação do momento.	O seu autor estava interessado na representação proporcional da figura masculina.	O seu autor destaca-se pelo seu equilíbrio e naturalismo.	Não conhecemos o seu autor, mas ele faz parte de uma equipa de uma época que segue o grande mestre de Atenas do Pártenon.	O seu autor resume o ideal de vida feliz e paz em presença de Olímpo.	O seu autor introduziu a figura feminina nas.	O seu autor destaca-se pelo seu dinamismo, chegando ao ponto de desequilíbrio.	O seu autor utiliza o cômico de alto calibre e é por isso que as suas obras são mais belas.
4 Discóbolo	4 Diadumeno	4 Atena Pártenos	4 Friso do Pártenon	4 Apolo Sauróctono	4 Venus Cnido	4 Pothos	4 Apoxiomeno
5 Século V a.C.	5 Século V a.C.	5 Século V a.C.	5 Século V a.C.	5 Século IV a.C.	5 Século IV a.C.	5 Século IV a.C.	5 Século IV a.C.
6 Mirón	6 Policleto	6 Fídias	6 Equipa de Fídias	6 Praxiteles	6 Praxiteles	6 Escopas	6 Lísipo
https://es.wikipedia.org	https://es.wikipedia.org	https://es.wikipedia.org	https://es.wikipedia.org	https://es.wikipedia.org	https://es.wikipedia.org	https://es.wikipedia.org	https://es.wikipedia.org

Síntese do apartado



Apresentaram-se três unidades temáticas para a Aprendizagem da escultura clássica grega dos séculos V a IV a. C.



Estas unidades estão acompanhadas de um elevado número de atividades de gamificação, com o seu correspondente *feedback*, para além de um variado material de generalização que amplía os conteúdos e diversifica a oferta de *serious games*.

4 Conclusões



Este produto intelectual E02 dentro do Projeto Europeu SmartArt oferece aos professores de História da Arte e a quem esteja interessado neste ramo de conhecimento materiais que foram elaborados de forma interdisciplinar pelos associados participantes no projeto que são membros de grupos de investigação em múltiplos âmbitos. Estes materiais se implementam na web do Projeto <https://srlsmartart.eu/inicio> de acceso aberto. A informação que se apresenta neste documento e a web do Projeto serão de utilidade para professores e estudantes, ou para quem tenha interesse neste domínio de conhecimento. Podem usar-se dentro de uma Formação certificada ou não certificada, inclusive de forma individual. A sua utilidade será testada em estudos posteriores que se apresentarão na forma de relatórios de avaliação sobre a sua utilidade no quadro de um processo de melhoria contínua.



Referências bibliográficas

Referências bibliográficas

- Ausubel, D. P. (1968). *Educational Psychology: A Cognitive View*. New York: Holt, Rinehart and Winston.
- Azevedo, R. (2005). Using hypermedia as a metacognitive tool for enhancing student learning? The role of self-Regulated learning. *Educ. Psychol*, 40, 199–209. https://doi.org/10.1207/s15326985ep4004_2
- Erasmus+ Guia do programa. Recuperado de http://sepie.es/doc/conocatoria/2020/erasmus-plus-programme-guide-2020_v3_es.pdf.
- Hattie, J. (2013). Calibration and confidence: Where to next? *Learn Instr*, 24, 62–66. <https://doi.org/10.1016/j.learninstruc.2012.05.009>
- Hattie, J., and Timperley, H. (2007). The power of feedback. *Rev. Educ. Res*, 77, 81–112. <https://doi.org/10.3102/003465430298487>
- Kirschner, P.A., Sweller, J., & Clark, R.E. (2006). Why Minimal Guidance During Instruction Does Not Work: An Analysis of the Failure of Constructivist, Discovery, Problem-Based, Experiential, and Inquiry-Based Teaching. *Educational Psychologist*, 41(2), 75–86. https://doi.org/10.1207/s15326985ep4102_1
- Hosagrahar, J. A cultura, elemento central dos ODS. *Correo de a Unesco. Un solo mundo, voces múltiples*. Recuperado de <https://es.unesco.org/courier/april-june-2017/cultura-elemento-central-ods>
- Piaget, J. (1975). *L'equilibration des structures cognitives: Problème central du développement*. Paris: PUF.
- Oficina de Publicaciones de a Unión Europea (2010). *Projeto Europa 2030: retos e oportunidades. Informe do Consejo Europeo do Grupo de reflexión sobre o futuro em 2030*. Recuperado de <https://www.consilium.europa.eu/media/30761/qc3210249esc.pdf>
- Sáiz, M.C., Cuesta, I.I., Alegre, J.M., & Peñacoba, L. (2017). Effects of Different Types of Rubric-Based Feedback on Learning Outcomes. *Frontiers in Education*, 2(34), 1-12. <https://doi.org/10.3389/feduc.2017.00034>
- Sáiz, M.C., Escolar, M.C., & Rodríguez-Medina. (2019). *Investigação qualitativa. Aplicação de métodos mixtos e de técnicas de mineração de dados*. Burgos: Servicio de Publicaciones de a Universidad de Burgos.
- Sáiz, M.C., García-Osorio, C.I., Díez-Pastor, J.F., Martín-Antón, L.J. (2019). Will personalized e-Learning increase deep Learning in Higher Education? *Discovery and Delivery Information*, 47(1), 53-63. <https://doi.org/10.1108/IDD-08-2018-0039>

Sáiz, M.C., Rodríguez, J.J., Marticorena, R., Zaparaín, M.J., & Cerezo, R. (2020). Lifelong Learning from Sustainable Education: An Analysis with Eye Tracking and Data Mining Techniques. *Sustainability*, 12(5), 1970, 1-18. <https://doi.org/10.3390/su12051970>

Sáiz; M.C. Zaparaín, M.J., Rodríguez, S. & Bustillo, A. (2019). Design of a SmartArt classroom in art history: a learning experience with self-regulated serious games. En 13th International Technology, Education and Development Conference Proceedings of INTED2019 Conference 11th-13th). INTED: Valencia, 2019, 1996-2006.

Vygotsky, L. (1962). *Thought and Language*. New York: John Wiley.

Zaparaín, M.J., Sáiz, MC., Payo, R. & Andrés, G. “*Learning in virtual environments: use of serious games techniques*” Em em *Libro de resúmenes CIPE 2021*. X Congreso Internacional de Psicología e Educación. De a red neuronal a a red social: Bienestar e convivencia, 381.

Zimmerman, B.J., & Moylan, A. (2009). Self-regulation: Where metacognition and motivation intersect. En Hacker, D.J., Graesser, A.C., Eds.), *Handbook Metacognition Educ* (pp. 299–315). New York, NY, USA: Routledge



Apêndice 1

Rúbricas
para a avaliação

Competências	CrITÉrios de avaliaÇão
Conhecimento básico do fato artístico e das linguagens, procedimentos e técnicas diferentes de produção artística ao longo da história.	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes. - Relaciona as características dos principais representantes da escultura clássica grega com as suas obras. - Reconhece o vocabulário próprio do tema proposto. - Diferencia as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega dentro de um amplo conjunto de características estilísticas próprias de diversos períodos artísticos.
Saber raciocinar criticamente e utilizar os procedimentos de análise e de síntese.	<ul style="list-style-type: none"> - Contrasta as características próprias dos principais representantes da escultura grega clássica entre si e com as obras de outros períodos. - Generaliza as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes a referências comuns.
Habilidade para aplicar os conhecimentos sobre História e Património à resolução de problemas práticos.	<ul style="list-style-type: none"> - Classifica as características da escultura clássica grega e dos seus principais representantes em função de umas categorias dadas. - Identifica numa obra de escultura clássica grega ou de um autor as características e elementos estabelecidos como próprios. - Aplica os conhecimentos teóricos sobre as características e a linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes à identificação das imagens.
Conhecimento básico de questões iconográficas	<ul style="list-style-type: none"> - Relaciona aspetos básicos de carácter iconográfico vinculados à escultura clássica grega aos seus principais autores

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	POUCO ACEITÁVEL	CLARAMENTE INSUFICIENTE
	5	4	3	1-2	0
Identifica as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes.	Identifica as características e elementos próprios da linguagem (80% a 100%) da escultura clássica grega e dos seus principais representantes	Identifica as características e elementos próprios da linguagem (60%-79%) da escultura clássica grega e dos seus principais representantes	Identifica as características e elementos próprios da linguagem (40%-59%) da escultura clássica grega e dos seus principais representantes	Identifica as características e elementos próprios da linguagem (39%-30%) da escultura clássica grega e dos seus principais representantes	Identifica as características e elementos próprios da linguagem (menos de um 30%) da escultura clássica grega e dos seus principais representantes
	5	4	3	1-2	0
Relaciona as características dos principais representantes da escultura clássica grega com as suas obras.	Relaciona com precisão as características dos principais representantes da escultura clássica grega com as suas obras.	Relaciona as características dos principais representantes da escultura clássica grega com as suas obras.	Relaciona as características dos principais representantes da escultura clássica grega com as suas obras, verificando-se algumas faltas de precisão não significativas.	Não relaciona as características dos principais representantes da escultura clássica grega com as suas obras, verificando-se faltas de precisão significativas.	Não relaciona as características dos principais representantes da escultura clássica grega com as suas obras, verificando-se erros muito significativos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	POUCO ACEITÁVEL	CLARAMENTE INSUFICIENTE
	5	4	3	1-2	0
Reconhece o vocabulário próprio do tema proposto.	Reconhece de forma clara e exaustiva o vocabulário próprio do tema proposto.	Reconhece de forma clara o vocabulário próprio do tema proposto.	Reconhece de forma clara o vocabulário do tema proposto sem erros significativos.	Não Reconhece de forma clara nem exaustiva o vocabulário próprio do tema proposto.	Verificam-se erros significativos no reconhecimento do vocabulário próprio da disciplina e do tema proposto.
	5	4	3	1-2	0
Diferencia as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega dentro de um amplo conjunto de características estilísticas próprias de diversos períodos artísticos.	Diferencia com clareza e precisão (80% a 100%) as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega dentro de um amplo conjunto de características estilísticas próprias de diversos períodos artísticos.	Diferencia com clareza (60%-79%) as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica, não representando dúvidas significativas o seu reconhecimento dentro de um amplo conjunto de características estilísticas próprias de diversos períodos artísticos.	Diferencia (40%-59%) as características e elementos próprios mais gerais da linguagem da escultura clássica grega, o que permite reconhecê-la nos seus exemplos mais básicos dentro de um amplo conjunto de características estilísticas próprias de diversos períodos artísticos.	Não diferencia (39%-30%) as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega, o que dificulta o seu reconhecimento dentro de um amplo conjunto de características estilísticas próprias de diversos períodos artísticos.	Não diferencia (menos de 30%) as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega, verificando-se erros especialmente significativos, o que dificulta o seu reconhecimento dentro de um amplo conjunto de características estilísticas próprias de diversos períodos artísticos, inclusive nos exemplos mais simples.
	5	4	3	1-2	0
Contrasta as características próprias dos principais representantes da escultura grega clássica entre si e com as obras de outros períodos.	Contrasta com clareza e precisão as características próprias dos principais representantes da escultura grega clássica entre si e com as obras de outros períodos, inclusive nos exemplos de maior complexidade.	Contrasta com clareza as características próprias dos principais representantes da escultura grega clássica entre si e com as obras de outros períodos.	Contrasta as características próprias dos principais representantes da escultura grega clássica entre si e com as obras de outros períodos, verificando-se alguns erros não significativos.	Verificam-se erros significativos na hora de contrastar as características próprias dos principais representantes da escultura grega clássica entre si e com as obras de outros períodos.	Verificam-se erros muito significativos na hora de contrastar, inclusive nos exemplos mais simples, as características próprias dos principais representantes da escultura grega clássica entre si e com as obras de outros períodos o que denota incompreensão do tema.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	POUCO ACEITÁVEL	CLARAMENTE INSUFICIENTE
	5	4	3	1-2	0
Generaliza as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes a referências comuns.	Generaliza as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes, conseguindo extrair referências comuns de forma clara, precisa e completa.	Generaliza as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes, conseguindo extrair referências comuns de forma clara.	Generaliza as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes, conseguindo extrair referências comuns verificando-se alguns erros não significativos.	Não consegue generalizar as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes para extrair referências comuns, verificando-se erros com algum significado.	Não consegue generalizar as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes para extrair referências comuns, verificando-se erros significativos.
	5	4	3	1-2	0
Classifica as características da escultura clássica grega e dos seus principais representantes em função de certas categorias dadas.	Classifica as características da escultura clássica grega e dos seus principais representantes (80% a 100%) em função de certas categorias dadas.	Classifica as características da escultura clássica grega e dos seus principais representantes (60%-79%) em função de certas categorias dadas.	Classifica as características da escultura clássica grega e dos seus principais representantes (40%-59%) em função de certas categorias dadas.	Classifica as características da escultura clássica grega e dos seus principais representantes (39%-30%) em função de certas categorias dadas.	Classifica as características da escultura clássica grega e dos seus principais representantes (menos de 30%) em função de certas categorias dadas.
	5	4	3	1-2	0
Identifica numa obra de escultura clássica grega ou de um autor as características e elementos estabelecidos como próprios.	Identifica numa obra da escultura clássica grega ou dos seus principais representantes com clareza e precisão as características e elementos estabelecidos como próprios, inclusive aqueles de especial complexidade.	Identifica com clareza numa obra da escultura clássica grega ou dos seus principais representantes as características e elementos estabelecidos como próprios.	Identifica numa obra da escultura clássica grega ou dos seus principais representantes as características e elementos estabelecidos como próprios, verificando-se alguns erros não significativos.	Identifica numa obra da escultura clássica grega ou dos seus principais representantes apenas as características e elementos básicos estabelecidos como próprios da mesma, verificando-se erros significativos.	Não identifica numa obra da escultura clássica grega ou dos seus principais representantes as características e elementos estabelecidos como próprios, verificando-se erros muito significativos que mostram a escassa compreensão deste fenómeno artístico.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	POUCO ACEITÁVEL	CLARAMENTE INSUFICIENTE
	5	4	3	1-2	0
Aplica os conhecimentos teóricos sobre as características e a linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes na identificação das imagens.	Aplica com clareza e precisão os conhecimentos teóricos sobre as características e a linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes na identificação de imagens de especial complexidade.	Aplica com clareza os conhecimentos teóricos sobre as características e a linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes na identificação das imagens.	Aplica os conhecimentos teóricos sobre as características e a linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes na identificação das imagens, ocorrendo alguns erros não significativos.	Aplica os conhecimentos teóricos sobre as características e a linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes apenas na identificação das imagens mais básicas, ocorrendo erros significativos.	Não aplica os conhecimentos teóricos sobre as características e a linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes nem sequer na identificação das imagens mais básicas, verificando-se erros muito significativos que denotam a escassa compreensão deste fenómeno artístico.
	5	4	3	1-2	0
Relaciona aspetos básicos de carácter iconográfico vinculados à escultura clássica grega e aos seus principais autores	Relaciona com clareza e precisão aspetos básicos de carácter iconográfico vinculados à escultura clássica grega e aos seus principais autores.	Relaciona com clareza aspetos básicos de carácter iconográfico vinculados à escultura clássica grega e aos seus principais autores.	Relaciona aspetos básicos de carácter iconográfico vinculados à escultura clássica grega e aos seus principais autores, verificando-se alguns erros não significativos.	Relaciona aspetos básicos de carácter iconográfico vinculados à escultura clássica grega e aos seus principais autores, apenas nos casos mais simples, verificando-se erros significativos.	Não relaciona aspetos básicos de carácter iconográfico vinculados à escultura clássica grega e aos seus principais autores, nem sequer nos aspetos mais simples, verificando-se erros muito significativos.



Apêndice 2

Instrumentos
de avaliação da
satisfação com
o processo de
ensino-aprendizagem

Folha de registo

para a avaliação das competências nas unidades sobre a escultura clássica grega dos séculos V e IV a. C.

TIPO DE ATIVIDADE FORMATIVA	
CIDADE	
PAÍS	

Os critérios de avaliação avaliam-se numa escala tipo Likert de 1 a 5, onde 1 significa nada e 5 tudo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	RATING SCALE					OBSERVAÇÕES
1. Identifica as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes.	1	2	3	4	5	
2. Relaciona as características dos principais representantes da escultura clássica grega com as suas obras.	1	2	3	4	5	
3. Reconhece o vocabulário próprio do tema proposto.	1	2	3	4	5	
4. Diferencia as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega dentro de um amplo conjunto de características estilísticas próprias de diversos períodos artísticos.	1	2	3	4	5	
5. Contrasta as características próprias dos principais representantes da escultura grega clássica entre si e com as obras de outros períodos.	1	2	3	4	5	
6. Generaliza as características e elementos próprios da linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes a referências comuns.	1	2	3	4	5	
7. Classifica as características da escultura clássica grega e dos seus principais representantes em função de certas categorias dadas.	1	2	3	4	5	
8. Identifica numa obra de escultura clássica grega ou de um autor as características e elementos estabelecidos como próprios.	1	2	3	4	5	
9. Aplica os conhecimentos teóricos sobre as características e a linguagem da escultura clássica grega e dos seus principais representantes à identificação das imagens.	1	2	3	4	5	
10. Relaciona aspetos básicos de carácter iconográfico vinculados à escultura clássica grega e aos seus principais autores.	1	2	3	4	5	

Questionário de satisfação com as unidades temáticas sobre a escultura clássica grega dos séculos v e iv a.C.

TIPO DE ATIVIDADE FORMATIVA	
CIDADE	
PAÍS	

As perguntas fechadas apresentam-se numa escala tipo Likert de 1 a 5, onde 1 significa nada e 5 tudo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	RATING SCALE				
1. Em tua opinião os objetivos da disciplina foram claros.	1	2	3	4	5
2. Em tua opinião os conceitos trabalhados na disciplina ficaram claros.	1	2	3	4	5
3. Em tua opinião as atividades de gamificação ajudaram-te na compreensão dos conceitos teóricos.	1	2	3	4	5
4. O <i>feedback</i> foi adequado.	1	2	3	4	5
5. As tuas expectativas que tinhas quando te matriculaste neste curso foram atingidas.	1	2	3	4	5
6. Se utilizaste os materiais dentro de uma plataforma virtual VLE, em tua opinião o seu uso te ajudou no processo de aprendizagem.	1	2	3	4	5
7. Classifica o grau de satisfação geral com as atividades desenvolvidas.	1	2	3	4	5
8. Recomendarias a um colega realizar estas atividades.	1	2	3	4	5
9. Achas conveniente eliminar algum elemento entre os trabalhados nos temas sobre a escultura clássica grega, séculos V-IV a.C.? Porquê?					
10. ¿Achas conveniente incluir algum elemento nos temas sobre a escultura clássica grega, séculos V-IV a. C.? ¿Porquê?					



Glossário

Glossário

Atividades de generalização: São atividades de aprendizagem que têm uma estrutura semelhante às atividades que serviram de base à Aprendizagem, tendo essas atividades diferentes graus de dificuldade.

Aprendizagem autorregulado: é uma metodologia que facilita a aprendizagem desde recursos pessoais ou tecnológicos que vão guiando o aluno durante o processo de aprendizagem.

Aprendizagem Baseada em Projetos: é uma metodologia de aprendizagem que se centra no desenvolvimento da aprendizagem desde a resolução de uma tarefa, um problema ou um projeto. Realiza-se num ambiente colaborativo e implica a posta em prática de conhecimentos teóricos aplicados à resolução de uma tarefa prática.

Aprendizagem eficaz: Faz referência à consecução de uma aprendizagem segura, profunda e continua no tempo. Além disso, atendendo à especificidade da tarefa objeto de aprendizagem.

Aprendizagem personalizada: é um desenho de aprendizagem que se fundamenta na adaptação dos conteúdos de aprendizagem às características do aluno relacionadas com o seu estilo de aprendizagem e os seus conhecimentos prévios sobre a matéria objeto de aprendizagem.

Aprendizagem significativa: centra-se na aquisição de conhecimentos baseados na construção da aprendizagem e não simplesmente na memorização.

Avatar: é uma figura animada que vai regulando o processo de aprendizagem.

Autoavaliação: nos contextos de aprendizagem é a avaliação que o próprio aluno realiza do processo e produto da sua própria aprendizagem.

Educação sustentável: Faz referência à planificação de recursos pessoais e materiais tomando os princípios da não duplicação e da otimização.

Avaliação contínua: é um tipo de avaliação sistemática que se fundamenta numa avaliação do processo de aprendizagem e não apenas no produto.

Avaliação formativa: é um tipo de avaliação sistemática em que o docente dá feedback ao aluno sobre cada aspeto relevante do seu processo de aprendizagem.

Avaliação sumativa: faz referência ao *feedback* que o docente dá ao aluno sobre o produto final de aprendizagem.

Feedback orientado a processos: é a retroalimentação que o docente ou o gestor da aprendizagem dá ao aluno sobre o desenvolvimento da tarefa e que se centra em dar informação acerca de todo o processo de aprendizagem (início-desenvolvimento-final) e não apenas sobre o produto ou resultado final.

Gamificação: é uma metodologia de aprendizagem que se baseia na utilização de jogos sérios na aprendizagem da tarefa; pode realizar-se em ambientes tecnológicos.

Heteroavaliação: é a avaliação que se realiza desde distintos agentes pessoais ou tecnológicos sobre um processo ou produto de aprendizagem.

Inclusão social: faz referência a facilitar recursos que permitam o acesso a ambientes normalizados de aprendizagem a diferentes pessoas independentemente das suas necessidades educativas tanto pessoais como sociais.

Interdisciplinaridade: faz referência a equipas de trabalho colaborativo compostas por profissionais de distintas disciplinas científicas. Este trabalho vai facilitar a obtenção de um produto mais completo e útil para a sua aplicação social.

Motivação: faz referência ao interesse do aluno pelo processo de aprendizagem e pelo êxito de resultados satisfatórios, relaciona-se com a motivação intrínseca baseada no autorreforço.

Processo de ensino-aprendizagem: é o processo interativo entre o docente e o aluno ao longo da instrução. Este processo pode realizar-se na modalidade presencial ou *face to face* ou em modalidade não presencial através da utilização de recursos tecnológicos.

Rúbricas de avaliação: é uma metodologia de avaliação que se baseia no estabelecimento dos critérios de avaliação em função das competências que o aluno deve adquirir. A medição das competências baseia-se na utilização de uma escala que pode ser quantitativa ou qualitativa ou ambas.

Self-Regulated Learning: é uma metodologia de aprendizagem que se baseia na construção personalizada da aprendizagem através de recursos de autorregulação sejam humanos, tecnológicos ou ambos.

Taxonomia de Bloom para a era digital: baseia-se na classificação original de Bloom relativa aos distintos graus de aprendizagem em relação ao desenvolvimento de competências cognitivas e metacognitivas aos quais se associaram termos de aprendizagem da era digital.

Virtual Learning Environment: faz referência aos gestores de aprendizagem ou LMS.

Abreviaturas

ABP Aprendizagem Baseado em Projetos

LMS *Learning Management System*

SRL *Self-Regulated Learning*

SmartArt *Self-Regulated Learning in SmartArt Project*

VLE *Virtual Learning Environment*

